ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1955 — N. 8.297

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CAFÉ E OS BANQUEIROS

O presidente Café Filho foi homenageado ontem, com um banquete no Clube dos Seguradores e Banqueiros. Na 12.ª página, publicamos notícia dêsse acontecimento — Na foto, o Presidente da República com dois dos homens de negócios que o homenagearam, ontem

Cogita-se de pena capital para o líder anti-Perón

BUENOS AIRES, 29 (AFP-DC) — O pedido de pena de morte para o contra-almirante Toranzo Calderón, apontado como o principal responsável pela rebelião de 16 de julho contra o govêrno do presidente Perón, foi anunciado extra-oficialmente, hoje, como tendo sido feito ao Tribunal Militar que está julgando, em sessões secretas, os implicados naquele movimento.

Divulga-se também, em caráter igualmente oficioso que foi solicitada prisão perpétua para o contra-almirante Anibal Olivieri, ex-Ministro da Marinha e para outros oficiais acusados de participação na revolta.

PERÓN PEDE: CONCILIAÇÃO

O apêlo de conciliação formulado pelo presidente Perón, foi objeto, hoje, de uma publicação da Confederação Geral do Trabalho, dirigida especialmente aos trabalhadores e ao povo argentino, em geral, fixando sua posição em face do mesmo.

Ressalta o documento a indeclinável determinação de solidariedade dos trabalhadores, através de sua entidade, aos postulados da doutrina peronista, e inalterável lealdade ao chefe do Estado. Diz ainda que, os trabalhadores argentinos que obtiveram em 12 anos direitos negados durante um século, não podem olvidar o seu grande benfeitor.

Tumultos em Rosário

— Verificaram-se tumultos na cidade de Rosário, quando a polícia dispersou grupo de pessoas que tentavam organizar manifestações.

Durante a luta vários policiais e manifestantes ficaram feridos, sendo detidos alguns exaltados. A informação policial expressa que, depois de escreverem frases injuriosas em edifícios do centro da cidade, comunistas tentaram formar uma manifestação, contrariando as disposições vigentes que proíbem tais atos sem prévia autorização da autoridade competente.

Protesto contra a Polícia

Essa manifestação fora organizada em sinal de protesto contra o comportamento de certos policiais para com o advogado e dirigente comunista Juan Ingalinella, que sucumbiu vítima de maus tratos na polícia.

Por outra parte, pelo mesmo motivo, estudantes na cidade do Paraná organizaram uma demonstração no decorrer da qual houve um conflito entre os manifestantes e a polícia. Um manifestante ficou ferido.

PRAÇA CRISTO REI

D. Paulo Aveino de Assis: dedicou tôda sua atividade, desde o Congresso Eucarístico, à campanha popular no sentido de que seja dado o nome de Cristo-Rei à Praça em que se realizou o grande encontro de católicos de todo o mundo. A iniciativa tem tido o maior sucesso e a cada dia se acrescentam numerosas adesões ao memorial, que dirigirá ao prefeito, no sentido de que seja acolhida a sugestão, já exposada pela Câmara Municipal. O memorial terá suas assinaturas abertas ao público, em tôdas as paróquias, logo que concluído o plano de propaganda elaborado por frei Paulo.
— (Noticiário na 12.ª página)

Violento protesto de Sobral Pinto contra golpistas

Numa carta-libelo contra os que lançam mão da morte do major Vaz para "golpear as instituições democráticas do país", (lida ontem da tribuna da Câmara pelo deputado Adauto Cardoso), o advogado Sobral Pinto declara que os clamores contra o Judiciário "não se inspiram no amor à Justiça; mas no propósito (...) de investir contra as instituições representativas".

Depois de acentuar que os democratas que ajudaram a derrubar o Estado Novo, derrotados em vários pleitos, passaram a impugnar o voto popular como fonte de poder legítimo, manifesta seu propósito de lutar, sem desfalecimento, "contra estas mistificações que andam por aí à cata de poder por qualquer preço".

A CARTA

Diz, em sua carta, o advogado Sobral Pinto:

"Rio, 20 de julho de 1955

Adauto

Com o meu fraternal abraço, mando-lhe estas palavras apenas, não porque o assunto não comporte largos e profundos desenvolvimentos; mas porque o tempo é escasso, para desbrigar-me de serviços profissionais urgentes, e atender a preocupações graves da minha tão angustiada vida pessoal.

Tenho ouvido e lido, nestes últimos dias, clamores repetidos contra o que está a chamar-se "a impunidade dos assassinos do major Vaz". Ernunciar tais clamores como que para justificar uma campanha de desmoralização da Justiça do País, que claro início e, por assim dizer, indiferente à sorte trágica do major Vaz e a punição severa dos seus assassinos.

Assalta-me a impressão de que tais críticas, para não dizer ataques à Justiça, por motivo da demora na ultimação do processo instaurado contra Gregório Fortunato e outros, não se inspiram no amor da Justiça; mas no propósito, aliás, ostensivamente confessado, de investir contra as instituições representativas, que vigoram no país.

A maioria imensa dos políticos brasileiros e as Classes Armadas, em vasta proporção, não acreditam no povo brasileiro, sobretudo no homem da rua, abandonado à sua própria sorte, e entregue à sua ignorância e à sua miséria. Esta foi a mentalidade que nos levou para o Estado Novo. E quando a situação internacional nos permitiu,

(Conclui na 2.ª pág.)

PSD: maior rigor com dissidentes

O PSD levará avante sua política de fortalecimento dos quadros partidários, aplicando sanções aos proceres que adotem posição contrária às deliberações da convenção nacional.

Os dissidentes paulistas serão chamados a uma definição oficial nos próximos dias e caso se rebelem contra a obediência às determinações do partido, contra êles serão aplicadas sanções. Os dissidentes visados são os irmãos Feliciano (Antonio, prefeito de Santos, e Lincoln, deputado federal), que apoiam o sr Jânio Quadros na sua campanha juarezista. Quanto ao sr. Cunha Bueno, teve êle o cuidado de se desligar do comando partidário.

A REUNIÃO PAULISTA

A reunião de diretório estadual do PSD de São Paulo está marcada para o próximo dia 3 de agôsto. Durante a mesma deverá ser aprovado um compromisso de observância rigorosa das determinações da convenção nacional. Todos os membros do diretório subscreverão o documento e os que se recusarem a fazê-lo sofrerão as consequências.

Enfrentando as manobras do sr. Ademar de Barros, o diretório paulista deverá decidir também que todos os acôrdos para pleitos municipais que importem em prejuízo para a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não serão homologados pela chefia partidária.

O caso gaúcho

A impugnação dos dissidentes gaúchos contra os atos do diretório nacional do PSD, sob pretexto de que êsse orgão não se encontra registrado na Justiça eleitoral, deve ter sido apreciada ontem à tarde pelo TRE de Pôrto Alegre, que julgaria na oportunidade o processo de comunicação da instalação da Comissão reestruturadora do partido.

A direção nacional pessedista informa que nem a lei eleitoral nem os estatutos partidários fazem a exigência do registro do diretório. O sr. Amaral Peixoto, entretanto, visitou ontem o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, que considerou — transmitindo por telegrama a Pôrto Alegre essa informação — que pelo menos a situação do presidente do partido está legalizada. O sr. Peixoto, por via de dúvidas, requereu o registro do diretório, mediante o qual será suprida qualquer falha formal que venha a ser apontada.

Uma reclamação do general Juarez

O general Juarez Távora reclamou do Ministro da Justiça providência contra o cartório eleitoral de Barra do Piraí, que estaria dificultando o fornecimento de título eleitoral a correligionários seus. O sr. Sérgio Gama, presidente do diretório municipal do PSD, escreveu ao general contestando as informações e pondo-se à disposição para encaminhar a legalização do seleitores juarezistas no seu município.

Planeta artificial para gravitar em tôrno da terra

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Eisenhower aprovou os planos para a fabricação e o lançamento de "planetas" artificiais, verdadeiros satélites da Terra.

O Secretário da Casa Branca, sr. Jam Hagerthy, convocou hoje, à tarde, os representantes da imprensa americana e da imprensa estrangeira, e lhes fez, em nome do Presidente, a declaração a respeito do assunto.

IKE CONGRATULA-SE

"O Presidente dos Estados Unidos aprovou a execução de planos americanos para a fabricação e o lançamento de pequenos satélites que gravitarão em tôrno da Terra e nos quais não haverá nenhum ser humano. Êsse projeto representa a participação dos Estados Unidos no Ano Geofísico Internacional, que se celebrará entre julho de 1957 e dezembro de 1958.

Pela primeira vez na história êsse programa permitirá aos homens de ciência do mundo inteiro procederem a observações prolongadas nas zonas que se acham além da camada atmosférica terrestre.

O presidente faz questão de exprimir sua alta satisfação pessoal pelo fato dêsse programa americano vir dar aos cientistas de tôdas as nações uma ocasião importante e única para o progresso da Ciência.

Objetivos científicos

O secretário da Casa Branca acentuou, em seguida, que os planos americanos para a fabricação e lançamento dessa espécie de planetas artificiais foram concebidos "inteiramente com objetivos científicos". Os ensinamentos que essas experiências interplanetárias permitirem recolher serão postos à disposição de todos os cientistas, inclusive — bem entendido — "os da URSS".

Ao fazer a importante comunicado, o sr. Hagerthy estava acompanhado de um grupo de homens de ciências americanos pertencentes à Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, à qual coube a organização dos planos.

Em 1957

Segundo as indicações dadas à imprensa por êsses cientistas, o projeto interplanetário americano deverá levar à experiência seguinte: entre julho de 1957 e dezembro de 1958, um ou vários objetos tendo a forma e o volume de uma bola de "basket-ball", serão projetados, por meio de um foguete à distância de 320 a 480 quilômetros através do espaço. A velocidade dêste "projétil" artificial atingirá 18.000 milhas, ou sejam 28.000 milômetros, à hora. Uma vez chegado a uma certa altitude, acima das camadas conhecidas da atmosfera terrestre, o satélite será "libertado" e se movimentará, a seguir, em tôrno da Terra, graças à velocidade adquirida, e sem ser submetido à lei da gravidade terrestre. Prevê-se que o "projétil" fará a volta da Terra em cêrca de 90 minutos, isto é, hora e meia.

A experiência será cuidadosamente limitada a alguns dias apenas.

Planos, ainda

No momento, está ainda no estágio de

(Conclui na 2.ª página)

Chama a Câmara quatro ministros de uma só vez

Quatro Ministro de Estado — um duas vezes — foram convocados pela Câmara dos Deputados para prestarem esclarecimentos sôbre assuntos atinentes às suas pastas.

Essa convocação em massa constitui um fato inédito nos Anais do Parlamento Nacional, atingiu os titulares das pastas da Viação, Agricultura, Trabalho e Justiça.

CINCO RESOLUÇÕES

Das cinco resoluções aprovadas, duas se dirigiam ao Ministro da Viação e Obras Públicas. Pela primeira o ministro Marcondes Ferraz é solicitado a comparecer para expôr seu ponto de vista sôbre o Plano Nacional de Eletrificação e projeto de criação da Eletrobrás, pendentes de decisão da Câmara. Por esta mesma razão, foi convocado o Ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha.

Na segunda resolução, o ministro Ferraz é chamado a prestar informações sôbre a situação financeira e técnica das estradas de ferro de propriedade ou sob a administração da União.

Greve dos portuários

O terceiro ministro atingido pela onda convocatória foi o do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães que está chamado a explicar os motivos determinantes da intervenção no Sindicato dos Portuários de Santos e a ocupação de sua sede social por fôrças armadas.

Finalmente, foi aprovado requerimento convocando o Ministro da Justiça e Negócios Interiores para expor a situação administrativa e política do Território do Rio Branco.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Casa do Brasil em Paris

PARIS, 29 (AFP) — O professor Paulo Berredo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO substituindo o Embaixador do Brasil, Caio de Melo Franco, impossibilitado, e o professor Davy, Reitor da Faculdade de Letras, substituindo o Reitor Sarrailh, precederam hoje de manhã a colocação da pedra fundamental da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Paris.

100 alunos

Essa "Casa", que se erguerá na esquina do "boulevard Jourdan" com a avenida da "Porta de Gentilly", perto da "Casa da Noruega", será construída segundo plantas do famoso arquiteto brasileiro Lúcio Costa.

Concebida segundo o mais moderno conceito da arquitetura brasileira, famosa no mundo, erguer-se-á sôbre 6 andares e poderá abrigar 100 estudantes de ambos os sexos. Também conterá apartamentos nos quais poderão se hospedar os intelectuais brasileiros em viagem de estudos pela França.

Os trabalhos serão executados pelos escritórios de Le Corbusier e devem estar concluídos dentro de 18 meses.

A ata

Depois da sra. Caio de Melo Franco espôsa do Embaixador do Brasil na França, ter cortado a fita simbólica determinando o local da nova "Casa", o sr. Carmiro, sob o clarão das lâmpadas dasm áquinas fotográficas encerrou num bloco de cimento, que será incorporado a uma das pilastras da "Casa do Brasil", a ata da cerimônia.

Não pôde comparecer

Em seguida, na "Casa Internacional" da Cidade Universitária, o sr. Carvalho Silva, primeiro-secretário da Embaixada do Brasil, transmitiu o pesar do embaixador por não poder assistir pessoalmente a essa cerimônia que concretiza a tradicional amizade franco-brasileira.

Desde 1938

Falou em seguida o professor Carneiro. Depois de ter recordado o que a Universidade de Paris representa para o mundo e principalmente para

(Conclui na 2ª. página)

Instala-se hoje a Convenção Nacional do PR

O Partido Republicano instala hoje sua convenção nacional. Embora não haja linha previnmente traçada, acredita-se que a maioria do partido, favorável à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, fará com que a convenção adote essa orientação.

O apoio ao candidato pessedista será defendido pela seção mineira, com o provável apoio da seção da Bahia. Na linha juscelinista está também a seção do Rio Grande do Norte. Em favor do general Juarez Távora estão as seções do Ceará, Sergipe, Paraná e São Paulo. A do Distrito Federal pretende o alheiamento do partido, por não considerar bem posta a questão sucessória.

A PREPARATORIA

A sessão de instalação de convenção nacional do PR está marcada para às 15 horas de hoje na sede do partido, realizando-se às 9 horas uma sessão preparatória. Amanhã, às 9 horas haverá a segunda sessão plenária, encerrando-se a convenção às 15 horas de domingo.

O sr. Manuel Novais considera precipitadas as informações de que já teria tomado posição, mas

(Conclui na 2ª página)

D. Jaime agradece a colaboradores do êxito do C. E. I.

"Agradecer a d. Helder Câmara e a d. José Távora seria agradecer a mim mesmo, pois êles são um comigo", disse o cardeal d. Jaime de Barros Câmara em mensagem, expedida ontem, na qual dirigia seus agradecimentos pessoais a todos os que colaboraram para o êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, na imprensa, no rádio, na TV e nos trabalhos de organização e realização da memorável concentração católica nesta capital.

Inicialmente desculpa-se D. Jaime de não ter feito imediatamente êsse agradecimento público, justificado porque logo se seguiram os trabalhos da Conferência de Arcebispos e Bispos Latino-Americanos. Justifica-se, também, de dar um tom geral à sua mensagem, porque seria perigoso estabelecer citações discriminatórias, sujeitas a omissões.

A mensagem

E' o seguinte o texto da mensagem.

"Saimos do Congresso Eucarístico Internacional diretamente para a Conferência Geral da Hierarquia da América Latina, acontecimento histórico para o nosso continente e trabalho sagrado que nos absorverá até 5 de agôsto.

Foi-nos impossível por isso ter o prazer de cumprir o dever de levar pessoalmente nosso agradecimento aos que mais trabalharam pelo êxito do Congresso. Como, porém, é também impossível retardar mais êsse ato de justiça e gratidão, aqui estamos, ainda ao calor dos dias abençoados, para sentir agradecer.

As discriminações são sempre perigosas dado o risco de esquecer pessoas ou instituições por vêzes das mais dignas de menção. No caso concreto, Deus suprirá as lacunas e abençoará cada um na medida dos esforços dispendidos ou da boa-vontade que Êle viu e para sempre guardará.

Agradecemos ao Poderes Públicos, que através de seus orgãos Executivos, Legislativos e Judiciários, no plano federal e no plano municipal, deram ao mundo o testemunho da mais perfeita colaboração entre o temporal e o espiritual, tanto mais admirável quando nos achamos em regime

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com nevoeiro.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul.
MAXIMA: 24,0.
MINIMA: 18,5.

Comissão: cai maioria absoluta

O projeto estabelecendo o princípio da maioria absoluta e da eleição indireta do Presidente e Vice-Presidente da República foi hoje derrotado, na Comissão Especial de Reforma Constitucional do Senado.

Votos vencidos

A Comissão aprovou o parecer do sr. Kerginaide Cavalcanti, contrário à provação, tendo sido vencidos os senadores Novais Filho — autor da iniciativa — Rui Palmeira, Argemiro de Figueiredo, Daniel Krieger e Atílio Vivacqua

Útil, ainda brincando

O Jockey Club é uma instituição que assume, naturalmente, muitas responsabilidades na economia da produção hípica para cujo melhoramento está legalmente organizado; mas suas interferências não se limitam à sorte do cavalo, pois o clube tem deveres sociais e mundanos, administra o pequeno mundo dos homens de cavalo e suas famílias, gere negócios e comércio, para tudo isso manobrando verbas vultosas de publicidade. Não admira, pois, que levante nas suas pistas nuvens de poeira de descontentamento e despeito, que não haveria dinheiro que chegasse para aplacá-los, se isso fôsse preocupação dos que o administram gratuita e desinteressadamente.

Foram muitas as expedições pregressas montadas contra o Jockey Club. Agora, surgiu mais uma dirigida por um deputado pelo Distrito Federal. Suas razões não apresentam novidades, repetindo as anteriormente alegadas e que até agora não surtiram efeito. Em todo caso, há dois dias atrás a provecta Comissão de Justiça da Câmara perdeu seu tempo dando uma pequena mostra da maneira primária como se apreciam certas matérias nas comissões e no plenário da Casa Legislativa.

Tratava-se de examinar a constitucionalidade do projeto do sr. João Machado, exame a que se limitou sensatamente o deputado Raul Pilla. O chefe do PL teria aliás esgotado a matéria, se não se tivesse resumido a estudar o direito dos simples cidadãos de se divertirem a seu modo, escolhendo o divertimento nas suas várias modalidades sob a proteção da Lei. O sr. Raul Pilla citou o artigo 141 da Carta, que assegura a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade. Se a lei autoriza o Jockey Club a dar corridas no sábado, domingo e feriados — por que não o autorizaria a dá-las igualmente noutros dias? E o ilustre deputado insiste mostrando que, no caso, não se poderia interpor o "poder de polícia" que se exerce pelas autoridades administrativas para limitar, em benefício da moral, da higiene, da tranqüilidade pública, os direitos individuais assegurados pela Constituição.

Dissemos que o parecer Pilla seria perfeito se o ilustre representante gaúcho não tivesse ignorado o direito dos profissionais, empregados, assalariados e trabalhadores que auferem meios de vida na movimentação das corridas. O pequeno público estranho ao maquinismo do turfe, mas que nele se diverte, está na realidade mantendo e sustentando, direta e indiretamente, muitos milhares de pessoas que dêle tiram os recursos para sua subsistência.

O cavalo é um ramo da pecuária que está organizado e em progresso entre nós. Nos campos de reprodução contamos com as mais ilustres correntes de sangue, formadas nos países mais adiantados do mundo e os benefícios da sua seleção já se projetam no interior, que recebe anualmente boa quantidade de puros-sangue para melhorar os seus plantéis.

Não admira que pessoas inocentes não enxerguem nos hipódromos senão os guichês de venda de "poules". A propósito do debate parlamentar que nos ocupa, o bravo coronel Menezes Côrtes, o nosso excelente Chefe de Polícia, deu parecer que um vespertino não duvidou publicar. O ilustre oficial declara que, além do mais, o cavalo de guerra é hoje considerado um fóssil, pois está superado em tôdas suas antigas serventias pelas armas motorizadas. Ora, não há coronel neste mundo que não saiba o grande papel que a cavalaria, na última guerra, desempenhou, quer nos serviços de exploração, quer no tiro leve e pesado quando escaceou mortalmente a gasolina e os alemães não tiveram senão cavalos para arrastar os seus canhões e viaturas. Se essa intensa utilização do cavalo ocorreu na Alemanha, tão acessível e organizada, o que não aconteceria nos sertões ínvios do nosso país, sem estradas, sem petróleo e sem cavalos?

Se tivéssemos uma fórmula esportiva que apaixonasse o público, levando-o a ser útil, ainda brincando, a outros ramos da pecuária, como os bovinos ou os ovinos — seria então o caso de autorizarmos os respectivos patronos a dar espetáculo duas vêzes ao dia.

J. E. DE MACEDO SOARES

A PRESENÇA DA MULHER

A exemplo do que tem ocorrido nas instalações de outros comitês pró-candidatura de Juscelino-Jango, o Comitê Feminino de Jurujuba provocou as maiores manifestações de solidariedade à dupla J-J, representada por d. Sarah Kubitschek. — A foto nos dá um exemplo das manifestações, quando a presidente do Comitê Central Feminino era recebida pelo povo, a quem lembrou que "a presença da mulher, nos momentos culminantes da vida do país, se afirmou sempre luminosamente, não se limitando à ação material, mas se impondo por uma participação vivificadora pela sinceridade e elevação de sentimentos"

A voz de Juscelino

O problema da tuberculose

Não sou nem jamais fui pessimista com o Brasil, famosa frase de Miguel Pereira de que somos um vasto hospital, tendo sido muito oportuna e muito verdadeira, tem menos razão de ser, cada dia que passa. No campo da saúde pública, os brasileiros realizaram e realizam constantes e notáveis progressos. As campanhas de Oswaldo Cruz, Belisário Pena e Mário Pinotti, foram sob todos os aspectos admiráveis e afirmativas da nossa capacidade. Vejam, por exemplo, o caso da tuberculose. Sua mortalidade tem caído bastante entre nós. E' bem verdade que isso está ocorrendo em tôdas as partes do mundo, em consequência da melhoria geral das condições de vida e das conquistas terapêuticas e profiláticas. Combatida com eficácia, a tuberculose está sendo considerada, hoje, mais uma doença que morre do que uma doença que mata. Convenientemente tratados, os tuberculosos recuperam, aos poucos, a saúde.

Nos últimos dez anos, a mortalidade por tuberculose baixou em quase tôdas as capitais brasileiras. Em 1945, em 100 por mil pessoas no Distrito Federal, 315,3 morriam por tuberculose. Em 1950, morriam 193, e, em 1953, registravam-se 92 mortes por tuberculose, entre 100 mil cariocas. A queda foi expressiva entre os cariocas, mas não devemos iludir-nos com êsses resultados, observados onde se encontram mais fàcilmente recursos de assistência e tratamento. Não devemos iludir-nos porque, em 1950, a tuberculose ainda ocupava o primeiro lugar em 6 capitais brasileiras — Belém, Vitória, Distrito Federal, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte. Em 8 capitais, estava em segundo lugar, e, apenas em cinco capitais, Aracaju, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Manaus colocava-se em terceiro lugar.

Estamos vendo assim que em nosso país os tuberculosos, necessitados da assistência que o Govêrno não lhe pode dar satisfatoriamente, são ainda legiões. Desde muito tempo, a doença se manifesta sobretudo entre as classes pobres e menos favorecidas do mundo inteiro. E' menos comum entre as pessoas dotadas de recursos econômicos. E', assim, como todos sabem, uma doença da pobreza, das grandes massas trabalhadoras, entre as quais se registra sua maior incidência. Os tuberculosos não estão nas casas ricas, nos escritórios bem instalados, com ar refrigerado, mas nas fábricas, nas oficinas de trabalho, onde milhões de brasileiros não ganham o suficiente para uma vida digna e sadia.

Talvez por isso mesmo, pôr desfalcar a humanidade das suas grandes fôrças humanas produtivas, por enfraquecer os braços que trabalham, a profilaxia e a terapêutica da doença foram caminhando com rapidez, em busca do ideal de erradicá-la completamente em todo o mundo. Desde alguns anos, que êsse objetivo da erradicação da tuberculose está nos programas das organizações internacionais que combatem a doença. E, na verdade, a profilaxia pelo BCG e os modernos processos de diagnóstico precoce em massa, assim como a moderna terapêutica pelos antibióticos, a melhoria gradativa das condições econômicas do povo, tudo isso está determinando a redução da tuberculose no mundo inteiro.

O diagnóstico precoce, através do cadastro torácico, realizado nos grupos humanos, mais expostos, operários da indústria e do comércio, estudantes e servidores públicos, permite a identificação de tuberculoses iniciais, que o internamento nos hospitais e clínicas especializadas vão salvando da morte certa. Graças a êsse conjunto de circunstâncias, a mortalidade por tuberculose está baixando aos saltos, embora ainda seja bastante elevada nas áreas atingidas. Entre nós, a vigorosa campanha empreendida pelo Serviço Nacional de Tuberculose começa a produzir os efeitos esperados.

Na proteção das populações ameaçadas de contágio pelas precárias condições econômicas e pela ignorância da profilaxia da doença, mesmo na proteção de todos os indivíduos que de qualquer maneira estejam expostos, a vacinação preventiva pelo BCG já se revelou capaz de estancar ou reduzir ao mínimo o aparecimento de novos casos de tuberculose.

Não tenho dúvidas que com o emprêgo dos quimioterápicos e antibióticos poderosos de que dispomos, esperanças dos especialistas, possa se vencer a etapa difícil de fazer chegar essa medicação ao alcance de todos os doentes. Mas o homem pobre, a família modesta, mesmo a família da classe média, não podem desviar dos seus orçamentos as quantias necessárias à aquisição de remédios, ainda caríssimos para as suas reduzidas posses.

Além disso, a enfermidade em qualquer membro da família, especialmente na fase mais produtiva da vida, a partir da adolescência, significa grave desfalque no orçamento doméstico, desfalque tanto mais grave e mais dramático e doloroso quando o enfermo é justamente o chefe da família, a renda principal do pequeno orçamento do pobre.

No limite das suas possibilidades, as nossas leis trabalhistas providenciaram o **amparo** a êsses doentes, mas ainda existem grandes massas de doentes que não recebem essa assistência. Cumpre fazer chegar a êsses doentes o remédio que os salvará, que os recuperará, que os devolverá ao trabalho. A assistência medicamentosa aos doentes de tuberculose, inclusive nos domicílios, generalizando-se essa medicação, distribuindo-se gratuitamente o medicamento, de forma que nenhum doente de **tuberculose** deixe de ser medicado e assistido, é uma **das** decisões do meu govêrno: desenvolverei, por todos os meios ao alcance do Brasil, a luta contra a tuberculose, com a assistência ao tuberculoso, a vacinação preventiva pelo BCG, a assistência material ou hospitalar e o tratamento cirúrgico quando indicado.

Resta ainda outro problema — o da readaptação e reabilitação do tuberculoso curado. Isto é, a reintegração do antigo doente na sua vida econômica e social, no trabalho e na sociedade, para que êle não permaneça daqui por diante como um invalido. Um grande tisiologista declarou, por isso mesmo, haver a tuberculose deixado de ser um problema de saúde pública, para transformar-se num problema de invalidez. Mas, isto também, para completar a obra, contra a terrível peste branca, que ainda sacrifica tantos brasileiros, é um objetivo que o meu govêrno cumprirá.

Juscelino Kubitschek

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes
"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Campanha pelo catecismo

A situação dos párocos, as formas de predicação e o desenvolvimento do catecismo na América Latina serão debatidos hoje na Conferência dos Bispos, com o objetivo de tornar mais efetiva a campanha de evangelização das populações locais.

As campanhas de evangelização serão planejadas pela conferência, com o objetivo de atingir às elites e às classes trabalhadoras, visando um clima de justiça e tranquilidade social.

Coordenação

Na sessão plenária de ontem, os bispos discutiram os problemas de coordenação do clero latino-americano e de outras regiões, em suas obras de apostolado e da elaboração de religiosos e religiosas às dioceses organizadas pelos bispos.

As campanhas de evangelização que pretendem intensificar visa estabelecer harmonia entre as classes patronais e de trabalhadores, fazendo com que a burguesia sinta e compreenda melhor os problemas do proletariado, evitando o desenvolvimento das lutas de classe.

Protestantes

A Confederação Evangélica do Brasil enviou, ontem, à Conferência Geral do Episcopado uma carta pedindo sua intervenção para evitar as perseguições que estão sendo levadas a efeito contra os protestantes na Colombia, cujo texto é o seguinte:

Excelentíssimos Senhores Cardeais, Arcebispos e Bispos.

A Confederação Evangélica do Brasil, entidade de representação pública do Evangelismo brasileiro, interessada espiritualmente no bem-estar dos homens e das Nações,

considerando o espírito de amor, de caridade cristã e de solidariedade humana, que o Nazareno trouxe ao mundo e revelou aos homens;

considerando a acolhida que teve no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional o apêlo do eminente líder cristão-evangélico, presidente Dwight Eisenhower, em favor da paz mundial;

considerando a aflitíssima situação a que está sendo submetida a minoria evangélica, na Colômbia, que já conta em seu rol 53 (cinquenta e três) mártires, com 43 (quarenta e três) templos evangélicos destruídos e 160 (cento e sessenta) Escolas Primárias fechadas, pela intolerância religiosa reinante nessa vizinha Nação sulamericana, cuja maior responsabilidade recai sôbre a Igreja Católica Apostólica Romana; e

considerando, finalmente, que a liberdade de consciência e de culto, a integridade física e o respeito à personalidade humana são princípios básicos para a promoção da paz mundial, faz um apêlo cordial, no espírito de Cristo, Salvador dos homens e Príncipe da Paz, à Igreja Católica Apostólica Romana, particularmente aos seus Cardeais, Arcebispos e Bispos da América Latina, para que exerçam a sua influência e façam cessar essa lamentável perseguição religiosa aos protestantes na Colômbia.

Respeitosamente, pela **Confederação Evangélica do Brasil (As.) JOSE' WILSON COELHO DE SOUSA — Presidente.**

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Planeta artificial...

planos, mas calcula-se que é perfeitamente possível por êsses planos em execução. Frisa-se, a êste propósito, que experiências já realizadas permitiram, graças à propulsão por foguetes, lançar objetos a uma distância de 400 quilômetros (250 milhas) da superfície do globo.

Bola de Basquete

Não se estabelecem ainda, de maneira categórica, se a "bola de basket", que será atirada nos espaços interplanetários, será oca ou cheia e se conterá ou não instrumentos científicos, especialmente eletrônicos, que permitam garantir uma ligação entre o satélite artificial e os homens de ciência que o observarão da Terra. Quando o "objeto" diminuir sua marcha devido à resistência das camadas ainda desconhecidas da inosfera, será gradualmente atraído pela Terra. Ao contato das primeiras camadas externas da atmosfera terrestre, o "satélite" se desintegrará e sua queda não apresentará nenhum prigo para a terra. Deve-se lembrar que a inosfera é a camada da atmosfera terrestre situada entre 100 e 320 quilômetros da superfície da Terra e onde as ondas rádio, fônicas se refletem, permitindo, especialmente, as comunicações, pelo rádio, à longa distância.

Visita a ôlho nú

Segundo os cientistas americanos, o satélite artificial cujo lançamento está previsto será visível a olho nú no momento do crepúsculo e poderá ser visível em qualquer tempo pelo telescópio ou, mesmo, com o uso de óculos de alcance.

As estimativas preliminares do custo da execução do projeto se elevam a 10.000.000 de dólares, não incluindo, porém, o custo do lançamento. Os cientistas americanos esperam da projetada experiência preciosos ensinamentos. Os fins científicos dessa experiência são, com efeito, relatados em um comunicado à imprensa, feito pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, cujas passagens principais são as seguintes:

"Agradecemos de modo particular a todos os que, nas numerosas Comissões do 36.º C.E.I. revelaram reserva de dedicação que seria imperdoável deixar desaproveitadas — em breve a todos convocaremos para dar-lhes a menor das recompensas: a de não nos dispersarmos, mas continuarmos unidos nos trabalhos urgentes e importantíssimos de após Congresso.

Palavra especial merecem todos os que concorreram para que o Congresso se realizasse na mais bela Praça do mundo.

Damos o testemunho de ter sido completa a dedicação do nosso Clero e das nossas Religiosas; da nossa Ação Católica e das nossas Irmandades e Associações Religiosas; das classes conservadoras (comércio e indústria) e dos trabalhadores; das sociedades culturais desportivas e recreativas; das varias colonias estrangeiras residentes em nosso país, do povo cuja correspondência foi perfeita e cuja atitude nas ruas e sobretudo na Praça do Congresso não passou despercebida aos peregrinos estrangeiros.

Agradecer a D. Helder Câmara e a D. José Távora seria agradecer a mim mesmo, pois êles são um comigo.

Agradecer sim, e agradecer como a ninguém devemos todos nós fazer ao Pai que nos permitiu a glória de honrar seu filho e nosso Irmão Jesus Cristo; ao próprio Cristo que aceitou essas homenagens e correspondeu tão largamente nosso desejo de servi-lo; ao Espírito Santo que operou nesta cidade maravilhas de graça que são o melhor do Congresso Eucarístico e a sua história secreta, escrita pelos anjos de Deus".

Casa do Brasil . . .

a América Latina, fêz o histórico das negociações que, iniciadas em 1938, terminaram na cerimônia de hoje. Rendeu homenagem a todos que trabalharam para a realização êsse projeto, especialmente aos diversos embaixadores do Brasil na França que, desde Sousa Dantas, que começou êle próprio as negociações, em 1938, e aos diferentes ministros da Educação do Brasil, notadamente o sr. Simões Filho, que a tornaram possível.

D. JAIME . . .

de separação oficial entre a Igreja e Estado. Foi um espetáculo de maturidade cívica e da mais alta expressão democrática. Graças a essa colaboração foram resolvidos problemas que pareciam insolúveis como a conclusão da Praça em tempo adequado, o tráfego e o policiamento, a abundancia de gêneros sem abuso de preços.

Agradecemos à publicidade (imprensa, rádio, TV, Agência Nacional, agências de publicidade e de informações, cinematográficas) que, assegurando ao Congresso Eucarístico a maior cobertura que um acontecimento social já teve no Brasil, ajudou, de modo decisivo, a construir o 36.º C.E.I.

Agradecemos aos Exmos. Cardeais e aos Exmos. Arcebispos e Bispos do Brasil que, apoiados pelo Clero e pelos fiéis, trataram o Congresso como próprio, compreendendo muito bem que êle era compromisso de todo o Brasil e de face da cristandade.

Instala-se hoje . . .

é notório que as inclinações da seção baiana são pró-Juscelino.

Encerramento da Convenção da UDN

A União Democrática Nacional realizará amanhã, domingo, às 20,30 horas, no Palácio Tiradentes, sua sessão solene de encerramento, com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e dos candidatos Juarez Távora e Milton Campos. O sr. Afonsos Arinos saudará o Brigadeiro, alvo de homenagem especial, de acôrdo com deliberação da sessão plenária da convenção.

O problema restante

Encerradas as convenções da UDN e do PR a única questão política em aberto será a da escolha do candidato à vice-presidência na chapa do sr. Ademar de Barros. A decisão se dará provàvelmente na próxima semana, prevalecendo, no momento, a tendência de apoiar a candidatura do sr. Milton Campos.

O sr. Danton Coelho continua a coletar assinaturas para o manifesto de uma dissidência trabalhista de apoio ao sr. Ademar de Barros, que dará à publicidade oportunamente. Essa dissidência pleitearia indicar o candidato à vice-presidência, tendo dois nomes a sugerir, o do próprio sr. Danton e o do general Caiado de Castro. O sr. Ademar não deseja, entretanto, adotar posição agressiva contra o PTB.

Violento . . .

em 1945, com a derrota de Hitler e de Mussolini, apelar de novo para as urnas, a fim de reconstitucionalizar o país, poucos eramos os que confiavam realmente no povo. Naqueles dias dramáticos, nem Getúlio Vargas, nem Eurico Gaspar Dutra, nem Pedro Aurelio de Góis Monteiro tinham a menor confiança na gente de nossa terra. Getúlio não se animou, por isso, sequer a apresentar-se candidato à futura Presidência da República. Lançou a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra na suposição de que, opondo um militar a outro militar, que era o brigadeiro Eduardo Gomes, iria anular as Classes Armadas, porque, mergulhadas no ódio das facções, acabariam por apelar para a sua permanência no Poder, deixando-se de proceder, assim, à eleição presidencial.

O 2 de dezembro de 1945 foi uma surpresa para todos, surpresa amarga para nós, surpresa radiosa para Getúlio Vargas e a sua gente.

Nós, que confiávamos no povo, fomos despresados por êle. Getúlio Vargas e a sua côrte, que não confiavam nele, sairam das urnas engrandecidos e fortalecidos.

O fenômeno repetiu-se em 1950 e em 1954. E nós, em vez de aprendermos a lição, debruçando-nos, atentos e vigilantes, sôbre os interêsses do homem da rua e do homem do campo, sensíveis ao pouco, ou melhor, ao quase nada, que os dirigentes de até então fizeram por êles, entramos a descrer, totalmente, de sua capacidade de bem escolher os dirigentes do país, esquecidos de que o procedimento do homem do povo, nas eleições de 1945, 1950 e 1954 foi simples reflexo de sua gratidão pela promulgação da legislação social, devida, em grande parte, pelo menos ao assentimento de Getúlio Vargas.

Atente, agora, meu caro Adauto, para esta monstruosidade, que me revolta e entristece: Getúlio Vargas e a sua gente, que proclamavam, até 2 de dezembro de 1945, que o "voto não enche barriga" e afirmavam que "a democracia", sendo "a aspiração comum dos povos civilizados", não podia, ainda, ser implantada no Brasil, por falta da necessária "educação do povo brasileiro", entraram, depois da surpresa de 2 de dezembro de 1945, a sustentar que no voto popular está a legitimidade do Poder; e aqueles que pugnavam, até 2 de dezembro de 1945, pelo voto das urnas como única fonte legítima do Poder, passaram a impugnar, depois de 2 de dezembro de 1945, de 3 de outubro de 1950 e de 3 de outubro de 1954, o voto popular como fonte do Poder legítimo.

E, de queda em queda, os democratas até 2 de dezembro de 1945 iniciaram, nestas últimas semanas uma campanha sistemática contra a Justiça, porque - dizem - deixou impunes, até êste momento, os assassinos do major Vaz.

Protesto, com a maior veemência, contra esta campanha que quer liquidar, no país, as instituições representativas. Não é verdade que estejam impunes os réus confessos do crime da Rua Toneleros. Gregório Fortunato e seus companheiros estão amargando a dureza do cárcere, perderam prestigio e desceram das posições que ocupavam. O que ainda não lhes chegou foi a sentença definitiva, que os declare definitivamente culpados. Mas, até êste momento, a Justiça os declara culpados e os retém presos.

Os que estão impunes são os homens poderosos que armaram o braço assassino de Gregório Fortunato. Mas êstes já saíram impunes lá do Galeão. E não faltou, até êste instante, ao general Angelo Mendes de Moraes o apoio dos seus camaradas militares que se permitem criticar a Justiça.

Quem garantiu a impunidade do general Mendes de Moraes no atentado praticado contra o Carlos na porta da Mayrink Veiga? Não foi a Justiça mas o general Eurico Gaspar Dutra, então Presidente da República.

Que fêz a oficialidade da Aeronáutica para punir o coronel Guilherme Aloísio Telles Ribeiro pelo seu covarde atentado contra o Carlos? Graças sobretudo ao seu esfôrço e à firmeza de dois eminentes Desembargadores, os dignos e intransigentes Juízes Eurico Paixão e Roberto Medeiros, êste oficial superior da Aeronáutica, que iniciou o filête de sangue que corre na Rua Toneleros, e saído das veias de Carlos Lacerda, foi condenado definitivamente pela Justiça Civil da Capital da República, mas continuou a desfrutar na Aeronáutica o mesmo prestigio que tinha antes de seu crime.

Tributo à memória do major Vaz a homenagem do meu respeito, da minha veneração, e da minha solidariedade. Estou entre os patronos de Carlos Lacerda que lutam pela punição de alguns dos culpados pela tocaia da Rua Toneleros. Posso, quero e devo, então, erguer a minha voz, firme e decidida, contra os que estão lançando mão desta morte trágica para golpear as instituições democráticas do país, pela vigência das quais êle morreu.

A delonga na punição dos culpados, em processos crimes, é a regra no Brasil de todos os tempos. Não, não temos o senso da legalidade e o amor da Justiça. Os processos se eternizam e as impunidades se entretam, atrevidas, em todos os setores. Ainda recentemente o Congresso Nacional votou nova Lei de Imprensa que é um escárneo contra os homens de bem, ultrajados na sua honra e na sua dignidade pessoal. A Lei anterior, que fixava o prazo de um ano para a prescrição, já era a mais vergonhosa das mistificações porque, dadas as delongas da nossa Justiça Criminal, era impossível acabar um processo por crime de imprensa antes de decorrido um ano. E, dêste modo, quem viesse a ser insultado, difamado e calunIado pela imprensa, em vez de encontrar proteção na lei penal do país, deparava, pelo contrário, com os maiores obstáculos para punir o seu ofensor. Foi por isto que Adalberto Corrêa, reunindo alguns amigos, invadiu a redação de O RADICAL, para fazer justiça pelas próprias mãos, com manifesto desprestigio para a ordem jurídica do país.

Pois bem, o Congresso Nacional tendo diante de si esta experiência dolorosa, vota nova lei sôbre crimes de imprensa, onde estabelece esta medida que é um sarcasmo para com a Nação: diminui o prazo da prescrição para dois meses !E' o jubileu sistemático dos calunIadores, difamadores e injuriadores! E' o convite permanente aos insultados para que façam êles a justiça que a lei lhes veda e proíbe.

Mais antigo do que o processo de Toneleros é a queixa do deputado Lutero Vargas contra o Carlos. A êste defendo em tal processo, porque o tenho como inocente em face da acusação. Mas, é necessário que se diga, alto e bom som, que, nesse processo, todos estão dormindo, alheios aos clamores do Querelante, que foi brutal para comigo, mas que, nem por isto, deve esperar de mim que lhe desconheça o direito que tem de obter uma resposta da Justiça, ainda que negativa.

Ando profundamente amargurado. Repito sem cessar, êstes sombrios versos de Fagundes Varella:

"A paz o amor, a quietação
e o riso
Aos meus olhares não tem mais encanto".

Sinto que, em tôrno de mim, quase tudo se desmorona. A minha leitura predileta, nestes dias tristes, é o Livro de Job. Tudo se desarticula, sobretudo a vida pública do país, que não oferece aos cidadãos, que aspiram ver a sua Pátria engrandecida, nem mesmo a oportunidade de exercer o seu direito de voto em prol de um candidato à Presidência da República, que seja uma garantia de vida cívica, dignificada pela ordem jurídica e pela convivência, honesta no seu dinamismo, dos partidos políticos nacionais.

Amargurado, sim: mas, de nenhum modo vencido, inerte ou desesperado. Lutarei até o derradeiro alento, enquanto o espírito tiver luz, o coração sangue, e os nervos, vigor. Lutarei sòzinho se fôr preciso, mas lutarei contra estas mistificações que andam por aí à cata de poder por qualquer preço.

Esta não é uma carta de natureza privada. E', antes, um brado de alarme. Como não tenho nenhuma tribuna à minha disposição, peço-lhe que leia estas minhas palavras da tribuna da Câmara. Por dever de lealdade, comunico-lhe que a ela darei publicidade no único espaço que, hoje em dia, tenha à minha disposição: a seção A PEDIDO do "Jornal do Comércio".

Queira receber, fraternal amigo, nesta hora sombria que estou a viver, o testemunho da minha aleição, ou melhor, da minha gratidão ao amigo e colega que nunca me faltou nas horas difíceis que a Providência me tem reservado como meio de purgar os meus pecados.

Do amigo, colega e padrinho, sempre ao seu dispor,

(As.) SOBRAL

Alkmin traça o retrato de Juscelino

O deputado José Maria Alkimim, durante a solenidade de instalação do "Comitê Feminino de Ipanema Pró-Juscelino-Jango", pronunciou um discurso, "em nome de alguns milhões de mineiros que acompanham comovidos esta luta" com o objetivo de "restabelecer a verdadeira fisionomia do nosso candidato para os poucos brasileiros que estiverem ainda envenenados pela caluniosa campanha de adversários sem entranhas".

Em seu discurso, que recorda os anos de meninice e juventude passados pelo deputado mineiro ao lado de Juscelino Kubitschek, agradeceu o sr. José Maria Alkimim "a reação que as senhoras opuseram a certos métodos de atividades políticas que só poderiam conduzir-nos a uma renúncia de tôdas as conquistas da civilização em nosso país".

O discurso

E' a seguinte a íntegra do discurso pronunciado pelo deputado Alkimim, perante os milhares de pessoas presentes à inauguração do Comitê Feminino de Ipanema:

Agradeço a presidente dêste novo centro de propaganda da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a ilustre embaixatriz Neerão de Lima, a honra de vir falar-vos no dia de hoje, em mais um núcleo de devotados senhoras, que se encarregaram para ajudar a levar até à vitória esta campanha.

Quero saudar-vos a tôdas vós, minhas patrícias, em nome de alguns milhões de mineiros, que acompanham comovidos esta luta, que nem sempre tem transcorrido dentro das regras da lealdade que devem presidir aos pleitos democráticos. Deputado e líder da bancada de Minas Gerais do PSD, falo-me autorizado, e tenho sido para isso solicitado muitas vêzes expressamente, a traduzir o reconhecimento de esmagadora maioria da gente montanhesa, pelo amparo e calor com que tantos continentes femininos da Capital da República apoiaram a causa dêsse homem firme, nobre e corajoso, que será escolhido Presidente do Brasil, no próximo dia 3 de outubro.

EM NOME DO ESTADO

Quero agradecer-vos, em nome de meu Estado Natal, minhas senhoras, e estou certo também em nome de tôda a nação ordeira e consciente, a reação que opuseram a certos métodos de atividades políticas que o sentimento de cordura, de comedimento e o espírito cristão do povo brasileiro condena e repele, e que só poderiam conduzir-nos a uma renúncia de tôdas as conquistas da civilização em nosso país.

Foi exatamente na hora em que se tentou ferir a gente mineira na pessoa de um dos seus melhores, mais dignos e dinâmicos homens públicos, é que iniciastes, atendendo a um apêlo desta nobre e corajosa representante da inteligência e das virtudes da mulher brasileira que é Sara Kubitschek, o trabalho de revelar à Capital do Brasil quem é o candidato Juscelino Kubitschek e todo o bem que êle poderá fazer ao nosso país, se elevado à Chefia da Nação.

Não vos falo hoje como simples partidário; sou, na verdade, dos que mais podem contar a respeito dêsse cidadão que hoje nos reune nesta campanha - campanha histórica para a existência da democracia.

Não me enquadro entre os que aceitam que a política deva ser jôgo frio e calculado. A política tem fôrça somente de ligar-se à idéia de que o seu princípio e fim é o homem. Não fazemos política com abstrações e fórmulas, mas através e para criaturas dotadas de corpo e alma. Não ides voar numa pura idéia, numa vontade, numa inteligência, mas num ser humano e por isso deveis conhecer quem é o cidadão em que vai recair a vossa escolha.

E quis o destino que eu estivesse em condições de dizer-vos, como bem poucos o poderão fazer, a verdade sôbre o candidato.

VENCER AS PLATEIAS

Não vos falo inspirado pelo ódio nem pela paixão partidária: ódio e desvario não se contêm no meu espírito, que é reflexivo e procura, na ausência de outras qualidades, ser isento. Desculpai-me, minhas senhoras, os excessos, os desarrazoados, os histerismos, a dramaticidade profissional de que têm abusado alguns políticos para quem a vida pública nada mais é senão um palco, em que é preciso vencer as platéias pela dramaticidade e pela intensidade das emoções, mesmo que isso venha a custar desgraças na vida real e que tenha como fruto o triunfo da mentira, da calúnia, da deformação.

Tentaram, depois que foi positivada a fôrça do candidato que apoiamos, depois que verificaram a inquebrantável fidelidade partidária que se formou em tôrno de Juscelino Kubitschek, fazer dêle exatamente o que êle não é, mentir ao povo, alivelando no grande realizador, no homem modesto e correto que governará o Brasil no próximo quinquênio, a máscara que melhor reproduz a fisionomia dos seus desmoralizados adversários. Durante muitos dias, como se tivesse havido um concêrto, uma combinação da mentira, da falsidade, do rancor mais incompreensível, vimos nós, companheiros de Juscelino de tôda vida, nós mineiros beneficiados com a sua incansável e fecunda atividade, surgir, em lugar do personagem incrito, cheio de vícios e mazelas, produto da imaginação doentia dos que desejavam impedir que se realizasse um dos mais belos e dignificantes destinos de nossa história republicana. Posso dizer-vos que êsse procedimento insólito, anti-democrático, feriu-nos, a nós que em nossas montanhas cultivamos a sensatez e a tolerância, o equilíbrio e a temperança; a nós que acompanhamos todo o esfôrço, tôda a luta, tôda a meritória e modelar carreira de Juscelino.

NA INFANCIA

Quem vos fala neste momento conheceu o candidato de lei menino ainda, com quatorze anos de idade, aluno do Seminário de Diamantina, vestindo uma batina limpa mas que testemunhava, pelos consertos cuidadosos, a pobreza do seminarista, cuja vida já era de estudo e de trabalho. Lembro-me dêsse homem que aqui está, nosso futuro Presidente, deitado na calçada de pedra em frente à sua humilde casa, na nossa velha cidade mineira, absorto, com um livro aberto. Aproveitava-se êle das horas de lazer para dedicar-se ao conhecimento das coisas, para as viagens, os mergulhos na história e nas ciências que a leitura lhe proporcionava. Onde houvesse um livro disponível, Juscelino, cujo lar cristão não dispunha de recursos senão para o essencial, fá buscá-lo emprestado. E ninguém lhe recusava êsse favor, pois tôda a cidade se comovia diante do esfôrço, da ambição de que dava mostras quem era conhecido como o filho de dona Júlia, a professôra, a viúva a quem podemos denominar, em têrmos da Bíblia, de **mulher forte.**

Não raro subíamos os dois ao alto das **Gupiaras** e de lá contemplávamos o horizonte aberto, a paisagem severa e tão bela, com suas montanhas cinzentas e os seus espaços desérticos. Trocávamos então as nossas confidências. Éramos pouco mais que crianças, rapazinhos desprotegidos, que tínhamos de enfrentar longos caminhos, vencer muitas dificuldades para realizarmos as nossas vidas. Não tínhamos pai alcaide, nem outros protetores a não ser as virtudes de resistência aprendidas em nossos lares modestíssimos.

AMBOS TELEGRAFISTAS

Conheço Juscelino dêsse tempo e não através de propagandas suspeitíssimas. Fui seu companheiro depois em Belo Horizonte, cidade a que cheguei dois anos antes dêle. Viéramos procurar trabalho na capital mineira, os dois armados apenas de nossa disposição de ânimo e da fôrça da juventude. Fizemos ambos concurso para os telégrafos, e, trabalhando na ponta dos fios, atravessamos horas e horas da noite. Quando fui transferido sempre como telegrafista para o Rio Grande do Sul, Juscelino teve inveja de mim. Este homem que é a própria generosidade, invejou a sorte do seu companheiro que ia viajar, que ia conhecer uma parte de nosso país que seduzia a imaginação do meu colega com as suas planícies, os seus aspectos tão diversos dos de nossa província. Voltando eu dêsse meu estágio no extremo Sul do país, fomos os dois morar no mesmo quarto de pensão, durante vários anos, período de nossa mocidade acadêmica. Testemunhei o seu trabalho, de Juscelino, a sua probidade, a dignidade com que construía a sua vida; conheço a qualidade elevada de sua ambição, o seu devotamento à pobreza, a sua solidariedade com os sêres com que êle conviveu nas suas origens anônimas. Já homenageou públicos em nossa terra depois de muitos pronunciamentos dos seus em Minas, colaborei também na sua administração dinâmica no Govêrno do Estado, e por isso posso dizer-vos que ninguém melhor do que Juscelino Kubitschek está em condições de fazer o que deve ser feito para que o Brasil se levante.

APELO A DEUS

Quis nesta hora fugir dos discursos políticos e falar-vos do meu velho amigo, do meu companheiro de juventude. Julguei que, na aridez da luta partidária a que me dediquei, chegara enfim o momento de deixar falar o amigo de tôdas as horas, o amigo da adversidade, do começo da vida, quando tudo estava fechado como o coração das montanhas da região de que ambos viemos.

Sou grato à vossa gentileza, minhas senhoras, grato à lembrança de minha amiga Ema Negrão de Lima, espôsa de um outro de nossos mais caros amigos, o embaixador Negrão de Lima.

E peço a Deus, que tantas bênçãos derramou sôbre esta cidade, na Semana da Sua Eucaristia, que imponha silêncio aos que semeiam ódios, aos que só compreendem a vida na convulsão das perseguições e das vinganças.

Saudando o dia de paz e de fraternidade que se anuncia com o advento da presidência de Juscelino Kubitschek, que é um homem fraterno e de boa vontade, ficarei orgulhoso e recompensado se minhas palavras de hoje puderem ajudar a restabelecer a verdadeira fisionomia de nosso candidato, para os poucos brasileiros que estiveram ainda envenenados pela caluniosa campanha de adversários sem entranhas.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e qualsquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

Tinta indelével para uso a 3 de outubro

Somente ontem o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União comunicou oficialmente, por intermédio de um ofício, ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, que a fábrica Vitória está em condições de fabricar a tinta indelével para uso no pleito eleitoral, na quantidade necessária.

Explicou o sr. Odilo Costa, filho, o retardamento da comunicação pelo seu desejo de encaminhar à Justiça Eleitoral uma informação oficial, que somente ontem obteve da direção da fábrica.

A propósito dêsse assunto, a presidência do TSE enviou-nos a seguinte nota:

"A propósito de uma informação publicada por êsse matutino, na edição de 29 do corrente, na seção intitulada *O que se diz*, a Presidência dêste Tribunal solicita seja publicado o seguinte esclarecimento:

"Sôbre a informação de autoria do sr. Odilo Costa Filho, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, recentemente divulgada pela Imprensa, e segundo a qual a fábrica de tintas daquela emprêsa estaria apta a fabricar a tinta indelével para as próximas eleições de outubro, esta presidência terá a informar que nenhuma comunicação lhe foi feita, a respeito, pelo referido senhor, nem por qualquer pessoa ou instituição competente nesta matéria".

VULCANIA
UM ACUMULADOR COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

LUMINAR S. A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
RUA GENERAL BRUCE, 369 - TEL. 48-5820
Rio de Janeiro

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 1113-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.
CARTA PATENTE N.º 192
FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RESULTADO DO 1.º SORTEIO
28 de Julho de 1955

"AMIGOS DA TV-RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50 000,00	12 853	
PRÊMIO DE CR$ 1 750,00	12 852	Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1 750,00	12 854	"
PRÊMIO DE CR$ 10 000,00	09 036	
PRÊMIO DE CR$ 7 500,00	20 066	
PRÊMIO DE CR$ 5 000,00	06 997	
PRÊMIO DE CR$ 2 500,00	11 601	

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

1.149	8.459	17.053	26.015	35.002	47.493
1.851	8.551	17.111	26.027	35.019	
1.903	8.721	17.935	26.418	35.620	48.090
1.974		17.955	26.819	35.836	48.208
	9.012		26.820		48.554
2.109	9.330	18.701	26.903	36.745	
2.331	9.877	18.966		36.955	49.336
2.372			27.039		49.710
2.554	10.067	19.133	27.327	37.443	49.801
2.611	10.251	19.557	27.666	37.800	
2.748	10.755	19.902			
	10.890		28.440	38.111	
3.310		20.248	28.535	38.829	
3.332	11.063	20.255			
3.725	11.327	20.707	29.150	39.555	
3.863	11.915	20.816	29.555	39.742	
			29.597		
4.001	12.004	21.334		40.004	
4.511	12.459		30.333	40.613	
4.650		22.669	30.339	40.717	
4.853	13.018		30.696		

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manoel, 20/31 — 1º andar — Palácio da Justiça.

Edital de citação para ciência de Vitor Simon, que também se assina Afonço Simão, com o prazo de 20 dias, em virtude do mesmo se encontrar em local incerto e não sabido.

Na forma abaixo: —

O Dr. Mario Brasil de Araujo, Juiz de Direito Substituto em exercício na Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal —

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Ary Barroso e outros lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Vitor Simon, que também se assina Afonço Simão, que se encontra em local incerto — e não sabido: — Petição — fls. 118; — Ex. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Civel — Ary Barroso e outros, nos autos da ação ordinária que movem contra Benedito Lacerda e outros, requer a V. Excia. a juntada aos autos da inclusa Carta Precatória, e expedição de editais com o prazo de 20 dias para citação de Afonço Simão, em virtude do mesmo se encontrar em lugar incerto e não sabido. N. termos, P., deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1955. — João de Castro Menezes. Despacho: — J. Faça-se, — por edital, a citação pedida, prazo de 20 dias, 28-7-55 — M. Brasil — Petição de fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. — Ary Barroso, David Nasser, Vicente Paiva Ribeiro, — Hervy digo Ribeiro, Herivelto de Oliveira Martins, Joubert de Carvalho, Silvério Silvino Neto, Fernando de Castro Lobo, Antonio Maria Araujo de Morais, Antonio Gonçalves, José Prudente de Carvalho, Lyrio Panicali e Sebastião Bernares de Souza Prata, brasileiros, — casados, residentes nesta Capital, Hervê Cordovil, Liz Landulpho Monteiro, Orlando Monello, Ignacio de Oliveira, José Bleta Junior, José Diatério, Gaudio Viotti, Mario Genari Filho, brasileiros, casados, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Paschoalino Melillo, brasileiro, casado, residente em São Vicente, Estado de São Paulo, Oscar Silva, brasileiro, desquitado, residente na Capital do Estado de São Paulo, Ayres da Costa Pessoa, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, Jorge Gonçalves, brasileiro, solteiro, residente em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, David Raw, Augusto Duarte Ribeiro, Ubaldo Sciangula Magnione, brasileiros, solteiros, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Oswaldo Guilherme, brasileiro, solteiro, residente em Campinas, Estado de São Paulo, Irmãos Vitale Indústria e Comércio Ltda., domiciliados nesta Capital e na Capital do Estado de São Paulo, Editorial Mangione S. A., estabelecida nesta Capital e na Capital do Estado de São Paulo, querem promover uma ação ordinária para, na qualidade de associados da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (Sbacem), com sede nesta Capital, à Rua Buenos Aires nº 58-A, arguir a nulidade e tornar insubsistentes os atos praticados, com infringência de normas estatutárias, na Assembléia de Sócios realizada no dia 9 de abril de 1955, e que importaram em eleição • posse da diretoria, que se encontra ilicitamente administrando os bens e interesses sociais, e composta por Benedito Lacerda, presidente, Armando Cavalcanti de Albuquerque, vice-presidente, Mario Rossi, secretário, Marino do Espirito Santo Pinto, vice-secretário, Haroldo Lobo, tesoureiro, e Felisberto Augusto Martins Filho, vice-tesoureiro, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital. 1º) — A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (Sbacem), constituida com sede nesta Capital, por autores, compositores e editores de música, para defender e exercer, no território nacional, e, se e quando possível, fora dêle, o direito autoral de execução, representação e radiodifusão, em todas as suas modalidades presentes e futuras, e de que os sócios sejam titulares, tem, por finalidade precípua — razão «sine qua non» de sua existência — a função de arrecadar os proventos oriundos das execuções públicas de obras artísticas pertencentes a seus associados, e distribuí-los a quem de direito. 2º) — Essa finalidade precípua — condição de sua existência conjugada com a circunstância de que, consoante os Estatutos proclamam (art. 3) a Sociedade «existe pelos sócios e para sócios», **sendo proibido constituir patrimônio próprio à custa dêles,** ou exercer os direitos que lhe são conferidos **lucrando com o exercício dêles,** demonstra que se trata de sociedade constituida **para proteger os interesses economicos de seus sócios,** interesses naturalmente desiguais e desigualdade que naturalmente teria de refletir-se na forma pactuada para cada um deles deliberar sobre a administração da sociedade, ou sobre a consecução dos fins sociais, a exemplo dos vários tipos de sociedades com fins economicos que congregam interesses desiguais e que portanto asseguram, nas deliberações de sócios, votos em número ou em relação proporcional aos interesses economicos que representam. 3º) — Evidentemente, autores e compositores alcançam, pelo favor público ou pela melhor ou pior qualidade de suas produções artisticas, maiores ou menores resultados economicos. Por isto mesmo, têm maior ou menor interesse economico nas deliberações que forem tomadas pela Assembléia de Sócios. Devido à desigualdade de interesses economicos congregados, foi, desde a fundação da Sociedade, condição dela que as deliberações nas assembléias fossem tomadas por cada sócio na razão direta do interesse economico que revelasse ter na sociedade. Para aferição desse interesse, foi instituido o critério de que a cada sócio seria atribuido votos, anualmente computados, em proporção às parcelas de direitos autorais recebidas na sociedade e que a ele coubessem em consequência da distribuição de direitos realizada pela sociedade. Nesse sentido, os atuais estatutos, registrados sob o número de ordem 1.436, em 17 de Agôsto de 1950, no Registro Civil de Pessoas Juridicas, declaram, no art. 12, que, além de caber quatro votos aos sócios fundadores e dois aos efetivos, (Parágrafo 1º) — A cada socios serão atribuidos mais dois votos, denominados votos de produção, para cada parcela de direitos recebidos, que totalizar Cr$ 25.000,00 na arrecadação nacional e Cr$ 50.000,00 na procedente do estrangeiro para os autores e compositores, e para os editores, de Cr$ 50.000,00 a Cr$ 100.000,00, respectivamente. 4º) — Os anteriores estatutos, tanto os da fundação, ajustados em 9 de Abril de 1946, quanto os reformados e registrados em 26 de Julho de 1948, sempre sancionaram como condição da sociedade, que as deliberações nas assembléias fossem tomadas por votos de produção, em virtude da desigualdade dos interesses economicos congregados. O Código Civil não veda essa condição; exige apenas que aos sócios seja assegurado o direito de votar, sem proibir que se institua deliberação por votos múltiplos ou em proporção aos interesses economicos afetados pelas deliberações de assembléia. Ao contrário de proibir, o Código Civil delega ao pacto social a função de regular a representação de interesses economicos desiguais e de estipular a prevalencia de deliberações que, nas assembléias, representem maior interesse economico. A interpretação extraida do art. 1.394 mostra que o Código Civil faculta estipulação que, sem afetar o direito de voto nas assembléias, institua critério de prevalencia de deliberações, diferente das que se tomam por maioria de votos; e não impede critério de que resulte a aquisição plural de votos por cada sócio. Nesse caso, consentânea com a regra de que são licitas todas as condições que a lei não vedar (Código Civil, art. 115), impõe-se a conclusão de ser licita a condição do pacto constitutivo da sociedade que estabeleceu a prevalencia, em assembléia, de deliberações representativas de maior interesse economico, **aferido segundo critério contratal.** E' de concluir-se também ser licita a condição estatutária que assegura aos sócios a aquisição de votos em número multiplo, com que têm o direito de votar nas assembléias, ou seja em proporção ao interesse economico que, **segundo critério contratual ou estatutário,** cada um tenha tido na sociedade. 5º) — Entretanto ainda que assim não fosse e se vislumbrasse nulidade na condição do pacto constitutivo da sociedade, que institui a prevalência, em assembléia, de votos que representassem a maioria dos interesses economicos congregados na sociedade e aferidos segundo critério estatutário, e nulidade que se admite apenas «ad argumentandum», a consequencia seria «a restituição das partes no estado em que antes dela se achavam», consoante preceitua o art. 158 do Código Civil, o que implicaria em nulidade do pacto social e consequentemente em dissolução da sociedade. Desse modo, desde que se entendesse ser nula a aludida condição, instituida desde a fundação da sociedade e sufragada nas subsequentes reformas de estatutos, o derivado lógico seria proclamar-se a nulidade do pacto social e consequentemente a dissolução da sociedade: não porém, fazer-se «tábula rasa» da condição determinante da manifestação de vontade ou da aceitação voluntária do pacto constitutivo da sociedade, como se inexistente fosse. Repete-se que o Código Civil preceitúa que, no caso de nulidade, a reposição das partes ao estado anterior é a consequência; e não que se deva improvisar critérios que não se coadunam com a condição em que se baseou a vontade dos sócios que fundaram a sociedade e reformaram subsequentemente os estatutos, reproduzindo a mesma condição. Não se trata evidentemente de demonstrar, por exclusão de nulidade, a legitimidade daquela condição; e será ocioso relacionar, em petição inicial, os subsidios da doutrina, da jurisprudência e, notadamente, da legislação que proclamam sua validade. Mas, para os fins úteis ao litigio, cumpre fixar, como premissa essencial, a legitimidade daquela condição inserta no pacto social, e consequentemente a nulidade de deliberação, em assembléia, tomada com postergação da norma estatutária que a estipulou. 6º) — Realmente, os Estatutos preceituam, desde a fundação, que a aquisição de votos será feita em proporção ao interesse economico que cada sócio tiver tido na sociedade: bem como a prevalencia de deliberações, apoiadas em assembléia por votos daquele modo adquiridos. Ainda acresce que sempre assim se procedeu nas assembléias de sócios, circunstância que consagra a intenção das partes contratantes a vista do principio de que, sendo necessário interpretar-se as cláusulas do contrato, a interpretação fica adstrita à regra de que «o fato dos contraentes posterior ao contrato, que tiver relação com o objeto principal, será a melhor explicação da vontade que as partes tiverem no ato da celebração do mesmo contrato». E' assim óbvio que só por má fé poder-se-ia agora, depois de tantos anos decorridos, em que se consagrou pacificamente aquela prática contratual, negar na assembléia de sócios a legitimidade de deliberação por votos de produção, sob a alegação de que «os Estatutos não definem com clareza a maneira de cada um usar do seu direito de voto». Foi, porém, o que sucedeu, na assembléia de sócios realizada no dia 9 de Abril corrente, cuja ata declara que «Pouco depois, pedindo novamente a palavra e ainda solicitando que constasse em ata, o sócio Marino Pinto alvitrou que se corrigisse um erro, em que muitas vezes laboramos, no que concerne a pretenção de alguns sócios desejarem votar com o voto de produção». 7º) — A algazarra, a ameaça e até mesmo a violência física que sucederam, naquela assembléia, ao alvitre do sócio Marino Pinto, para afastar as objeções que se lhe seguiram, não constam da aludida ata. Nela ficaram registradas apenas as opiniões favoráveis aos que com aquela invocação pretendiam ilegitimamente usurpar a administração da sociedade e manipular arbitrariamente os recursos arrecadados pela sociedade. Consignou-se na ata que o sócio Mario Rossi fizera a leitura do art. 13 dos estatutos, «comentando que não há nos estatutos qualquer inciso que justifique a prevalencia dos chamados votos de produção, **em assuntos politicos»,** e que o «auxiliar da Consultoria», Doutor José Lucio, opinara no sentido de ser omisso o Estatuto. Concluiu daí o sócio Klecius de Pennafort Caldas, investido nas funções de 1º secretário da mesma, portanto de redator da ata em causa, que se devia usar então o «voto individual», unitário, da maioria dos presentes, para sufragar deliberações na assembléia, uma vez que se considerava que os «Estatutos» não definiam com clareza a maneira de cada um usar do direito de voto. 8º) — A pretensa omissão foi dirimida, apenas por deliberação dos próprios sócios que entendiam não estar, nos Estatutos, sancionado o voto de produção. E — conforme consta da ata — ficou deliberado «por aclamação, que a votação fosse feita pelo chamado voto unitário da maioria dos presentes. Os demais sócios protestaram contra essa deliberação «por aclamação», que ignorava a dissidencia e nem mesmo computava os próprios votos unitários» Não podia ter havido maior imoralidade, nem mais clamorosa ilegalidade. 9º) — Na assembléia, falou-se em omissão e interpretação de Estatutos, conforme consta da ata. Mas embora não houvesse omissão, qualquer interpretação dos Estatutos tinha necessáriamente, entre outras regras, de subordinar-se ao velho principio de que «a inteligência, simples e adequada, que for mais conforme à boa fé, e ao verdadeiro espírito e natureza do contrato, deverá sempre prevalecer à rigorosa e restrita significação das palavras». Entretanto, precisamente boa fé é que não houve naquela assembléia, a ponto de nela ser classificado de «erro» em que muitas vezes laboramos o reconhecimento de prática estatutária, não apenas instituida, mas até mesmo regulada pelos estatutos, consoante se verifica pelo respectivo pacto social, no Art. 12 — Os sócios fundadores de qualquer categoria são portadores de quatro votos; os efetivos de dois votos. Parágrafo primeiro — A cada sócio serão atribuidos mais dois votos denominados votos de produção, para cada parcela de direitos recebidos que totalizar Cr$ 25.000,00 na arrecadação nacional e Cr$ 50.000,00 na procedente do estrangeiro, para os autores e compositores, e para os editores, de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.000,00, respectivamente. Parágrafo segundo — A diretoria fará, até 31 de Janeiro de cada ano, o cálculo de voto de produção de cada sócio com base na distribuição de todo o ano anterior, dando ciência do resultado aos seus associados. Parágrafo terceiro — Os votos de produção assim distribuidos prevalecerão durante todo o ano em curso. Parágrafo quarto — E' assegurado ao sócio o direito de reclamar, até o dia 28 de Fevereiro de cada ano, contra o cálculo de seus votos de produção, por escrito, à diretoria, que, ouvida quando caso, a Consultoria Jurídica, decidirá a reclamação em 30 dias. 10º) — Apesar da clareza com que se apresenta a aludida disposição estatutária, a ata da assembléia, realizada no dia 9 de Abril último, mostra que, com o protesto dos sócios que detinham a maioria dos votos de produção, uma minoria audaciosa e usurpadora, debaixo de tumulto e ameaças, consiederou que constituia «erro», em que até então a sociedade laborara, admitir nas assembléias deliberações por voto de produção. Não será necessário ressaltar a postergação, por demais grosseira, da norma estatutária, que acarretou a nulidade absoluta das deliberações tomadas naquela assembléia, para fazer compreender que não foi sem intimidação, sem violência e sem tumulto, que ela se consumou, violência de que não resultou tragédia sòmente devido à segurança prestada aos outros sócios por policiais requisitados, impotentes, todavia, por suas funções, para evitar os atos nulos que se aponta e praticados por um grupo que, sob o lema de defesa de interesses legitimos, procura apenas, e sem escrupulos, ter acesso aos cofres sociais, para fins inconfessáveis, e manipular arbitrariamente os recursos arrecadados, sem a aprovação e o controle dos que representam a maioria dos interesses economicos congregados na sociedade. 11º) — Aquela não foi, porém, a única nulidade que invalidou a deliberação que teria implicado em eleger para cargos de diretoria os mesmos que, na assembléia, propuseram a postergação dos votos de produção. A Ansia de dispor dos cofres sociais fôra tão grande que até mesmo a proibição estatutária, de reeleger diretores por mais de um periodo (art. 20, Estatutos), foi frontalmente ignorada. O presidente, Benedito Lacerda, e o secretário, Mario Rossi, já haviam sido anteriormente reeleitos, estando portanto impedidos para o exercício de funções durante novo triênio. Principalmente esses mesmos Benedito Lacerda e Mario Rossi, repudiados pelos sócios que representam a maioria absoluta dos interesses economicos congregados na sociedade, são os que mais se aferram aos cargos. Dirigem uma minoria ignorante que lhes serve de instrumento. E, para maior facilidade de consecução dos seus propósitos, colocaram na função de tesoureiro um, irresponsável, capaz de todas as leviandades e desonestidades, e que chegou, há anos passados, a aliar-se a uma dissidência na sociedade para, subsidiada por entidade congenere, provocar a dissolução social. E, para dissimular essa ânsia de acesso aos cofres sociais, sem controle, ou indiscriminado, desfraldaram a bandeira de combate aos editores, para afastá-los de ingerencia na administração social, posto que são os que concentram maiores interesses economicos e consequentemente exercem mais diligentemente fiscalização sobre a pecunia social. Pretendem com o ataque aos editores dissimular os verdadeiros motivos que os conduzem. Sabem que a exploração desse rótulo de agressão já propiciou, em situações semelhantes no passado, as simpatias públicas, necessárias à consecução de objetivos análogos, e que só interessam à economia dos que, a pretexto de defender uma classe, querem apenas desviar para seus bolsos individuais, recursos economicos que pertencem legitimamente a outrem. Para isto é que inventaram pretensas reivindicações, suscitaram lemas de combate, quando na realidade só querem criar dissimulações, que, na confusão lhes pertima lucúpletah-se com o patrimônio alheio. 12º) — Não se discuta, nem se investigue esses motivos secretos da minoria, mas, mesmo afastando essa controvérsia, é irrecusável que as excusas, para tão imoral e ilegal conduta, são de molde a ofender o senso ético e jurídico de quem quer que se inteire dos procedimentos ocorridos a assembléia de 9 de Abril corrente. Ainda que os usurpadores tragam, em seu abono, artificiosas justificativas, encomendadas previamente à «juristas que advogam», não poderão, todavia, ocultar que esse comportamento tende inclusive a produzir a dissolução social. A consecução dos fins sociais depende das obras artisticas, cuja propriedade e consequente disponibilidade pertencem inteira e exclusivamente aos editores que, em último recurso, podem com outros autores fundar outra entidade para administrar as mesmas obras artísticas atualmente confiadas à sociedade. E, se os editores assim não procederam ainda, é porque verificaram que a manobra fraudulenta de um grupo, que representa uma minoria ínfima de interesses economicos não teve o apoio de autores e compositores representando a maioria dos interesses economicos congre

(Conclui na 10.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE a Assembléia Fluminense gastou tôda a semana debatendo o projeto que cria um Ginásio Estadual em Itaperuna (só ontem aprovado em 1.ª discussão), devido ao fato de terem sido apresentadas numerosas emendas pretendendo o mesmo para outros municípios, o que motivou sucessivos pronunciamentos, que foram classificados como "a mais primária demagogia ginasial"...

•

...QUE o deputado Gouveia de Abreu (PSD), pretendendo atender a todos, propôs que os deputados reunissem as suas subvenções orçamentárias num só todo, perfazendo 16 milhões e 900 mil cruzeiros anuais, com o que poderiam, em 4 anos, construir um mínimo de 12 Ginásios em municípios diversos...

•

...QUE, respondendo às dúvidas que surgiram sôbre quais seriam os primeiros municípios a ser beneficiados, o sr. Pedro Gomes (PSD), sugeriu que fosse adotado um sistema de sorteio, indicando logo os nomes dos deputados federais Barcelos Feio e José Pedroso para organizarem a respectiva loteria, tendo em vista a experiência que revelaram em assuntos lotéricos, no govêrno passado...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Em 1956: cerca de 400 professôres ficarão sem escolas

CÂMARA MUNICIPAL

Em 1956 haverá cêrca de 400 professôras excedentes, formadas pelo Instituto de Educação em regime de curso intensivo, passando, então, a haver "deficit" de prédios escolares, salientaram as vereadoras Lígia Bastos e Sandra Cavalcanti, na sessão de ontem da Câmara Municipal.

Isto porque, com a apresentação de projeto de lei pelo sr. Hélio Valcacer, mandando abrir concurso na Prefeitura para contratação de professôres, o Instituto (com as alunas alarmadas) reduziu o tempo de formatura através dos cursos intensivos, embora pedagògicamente desaconselhados e daí o excesso de professorado no ano próximo, já perfeitamente previsto.

(Conclui na 10ª página)

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Nada contra Jango: a UDN acatará a decisão das urnas

PLENÁRIO DA CÂMARA

"Não participamos dos cochichos e conspirações contra o sr. João Goulart e acataremos o resultado das urnas" — esta declaração foi feita, em aparte, pelo deputado Mário Martins ao sr. Fernando Ferrari, quando êste criticava severamente da tribuna da Câmara a campanha que alguns setores políticos vêm movendo contra o Presidente do PTB.

Acentuou o representante carioca em seu esclarecimento que a UDN já escolhera seus candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, srs. Juarez Távora e Milton Campos, e com êles marcharia para as urnas de 3 de outubro.

CRITICAS A ALENCASTRO

Após condenar com veemência os intuitos golpistas dos adversários e inimigos do sr. João Goulart, o líder trabalhista passou a criticar acremente o sr. Alencastro Guimarães apontando-o como representante da "reação brasileira". Acusou-o de ter escorraçado os trabalhadores do Palácio do Trabalho.

Neste ponto, manifesta se favorável ao requerimento em que o deputado Seixas Dória, da UDN, solicita a convocação do Ministro do Trabalho, acentuando que, nesta oportunidade, êle terá que apresentar provas de que qualquer elemento do PTB, não apenas o sr. João Goulart, se tenha beneficiado ilegalmente do "Fundo Sindical".

A POSIÇÃO DE LACERDA

Retornando às suas considerações iniciais sôbre o ambiente político, o o sr. Fernando Ferrari solicita a transcrição nos Anais de um artigo do deputado Carlos Lacerda, em que êste denuncia o sr. Café Filho como mandante da conspiração que redundou na tragédia de 24 de agôsto.

Acha difícil apurar-se a participação de certas figuras nos dias que antecederam ao suicídio do Presidente Vargas. Contudo, aquela página ficaria como testemunho de uma época e o perfil de um deputado. Acusa, então, o sr. Carlos Lacerda de voltar a pregar o golpe contra as instituições democráticas, pedindo não uma reforma da Constituição mas sua destruição, pura e simples.

Na peroração, o representante trabalhista declara que o PTB não teme o sr. Lacerda e o enfrentará, "para a vida ou para a morte".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Benjamin Farah.
— Presentes: 49 deputados.
— OS SRS. ARMANDO LAGE e OCEANO CARLEAL solicitam o restabelecimento da navegação para o porto de Penedo, em Alagôas.
— O SR. IVAN BICHARA veicula apêlo da Assembléia Legislativa da Paraíba ao Ministro da Saúde para que determine o prosseguimento às obras do Hospital Laureano, naquele Estado.
— O SR. OCEANO CARLEAL reclama maiores recursos financeiros para as agências do Banco do Nordeste, em Alagoas, para que possam atender às constantes e crescentes solicitações de financiamento por parte da agricultura e da pecuária daquele Estado.
— O SR. ANTONIO CARLOS lamenta o afastamento do sr. João Gonçalves da direção do Instituto de Imigração e Colonização.
— O SR. COLOMBO DE SOUZA preverência à memória do sr. José Neves de Castro, prefeito da cidade ecarense de Redenção.
— O SR. GABRIEL HERMES congratula-se com o Ministro da Fazenda pela transferência para a quarta categoria o comércio de exportação da castanha.
— OS SRS. MARIO MARTINS e GUSTAVO CAPANEMA congratulam-se com o vespertino "O Globo" pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação.
— O SR. ARI PITOMBO anuncia que, atendendo a pedido da direção do PTB, não mais proporá a cassação do mandato de deputado Carlos Lacerda.
— O SR. PLINIO RIBEIRO solicita mais rápido andamento para o trabalho de perfuração de poços no Polígno das Sêcas.
— O SR. JOSUE' DE SOUZA reclama a regularização dos pagamentos dos pensionistas da Previdência Social.
— O SR. OSCAR PASSOS volta a focalizar assuntos relativos à administração do Território do Acre.
— O SR. CROACY DE OLIVEIRA critica o vulto das verbas orçamentárias destinadas aos Ministérios Militares que excedem de 50% do seu montante.
— O SR. FERNANDO FERRARI, ordador do grande expediente, defende o sr. João Goulart das críticas que lhe têm sido feitas da tribuna em face de sua candidatura à Vice-Presidência da República.
ORDEM DO DIA:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 197 deputados.
— São aprovados os seguintes projetos:
— em discussão única: Anexos do Orçamento relativos ao Tribunal de Contas e ao DASP; emenda do Senado ao projeto que dispõe sôbre o plano geral de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco; que abre um crédito de 156 milhões de cruzeiros para o IPASE; resolução que considera prejudicado o pedido para processar o deputado Melo Braga.
— em primeira discussão: que dispõe sôbre vencimentos dos Juízes do Tribunal Marítimo, procuradores e advogados, adjuntos, etc.; e que trata de vantagens para aposentadoria aos funcionários que exerceram função gratificada.
— de resolução, convocando os Ministros da Justiça, da Viação, da Agricultura e do Trabalho para prestarem esclarecimentos sôbre assuntos atinentes à sua pasta.
— Em explicação pessoal falaram os srs. Aurélio Viana, Daniel Faraco e Adauto Cardoso, tendo êste último lido carta em que o sr. Sobral Pinto defende a Justiça dos que a criticam pela demora no julgamento definitivo dos responsáveis pelo crime da Rua Toneleros.
— Encerramento: 18.15 horas.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 - 6.º - S. 604 Fone 42-5052
Diàriamente das 16 às 18 hs

30 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

O ORGANOGRAMA DE JUAREZ

Acompanhado de um bilhete assinado por Tornaghi, recebi cópia do organograma da campanha do general Juarez Távora. O bilhete diz: A estrutura está lançada nos moldes da moderna organização: é um sistem em "line and staff", aprovado por Urwick, Gulick, Gilbreth e todos os demais cultores desta técnica. O têrmo **operação** está bem definido no livro de Pfifner, e é, à base de **operações,** que se formam os **processos** em tôdas as emprêsas — os militares, bons organizadores, também usam o têrmo. O esquema está bom e é por êle que o sr. Juarez Távora vencerá tranquilamente como disse o Jânio".

O organograma esquematiza a "alta administração" da seguinte maneira: candidato (com secretaria particular fixa e secretaria particular itinerante) ligado diretamente à Comissão Interpartidária. Vinculam-se a esta as Assessorias política, jurídica, técnica, de finanças e de propaganda. A direção executiva (coordenação) compreende **operações,** com um encarregado de operações, que assim se classificam: Fôrças partidárias, Operação Brasil, Operação Outubro, Fôrças Apartidárias; e **apoio,** com um encarregado de apoio que cuidará de três setores — fundos, administração e relações públicas.

NOS SEGURADORES

No almôço que o Clube de Seguradores e Banqueiros ofereceu ao sr. Café Filho, o presidente, ao se avistar com o sr. Carvalho Sobrinho, disse-lhe:

— Então, sempre brigando com o Cerdeira?

O sr. Carvalho respondeu:

— Ora, presidente, se os civis não brigarem, não se dá nem se evita o golpe.

A CARTA DE ARANHA A ARINOS

Por intermédio do general Flores da Cunha, o sr. Osvaldo Aranha solicitou do sr. Afonso Arinos autorização para publicar a carta que lhe escreveu a propósito do "Estadista da República". A autorização foi condicionada à publicação simultânea da resposta do líder da UDN.

Quanto à carta do ex-chanceler, sabe-se que ela é afetuosa, mas faz dois reparos, que o sr. Arinos pensa ter respondido cabalmente: o primeiro, de que o escritor amesquinhou o ambiente político para que nêle melhor ressaltasse a figura de Afrânio de Melo Franco; o segundo, de que o sr. Afonso Arinos é hostil ao Rio Grande.

O líder da UDN pede-nos que não antecipemos sua resposta, antes de enviada a carta.

Quarta-feira o voto contrário à Comissão de Bens

COMISSÕES DA CÂMARA

Está convocada para a próxima quarta-feira uma reunião plena da Comissão de Justiça da Câmara, a fim de que o deputado Hugo Napoleão encaminhe o seu voto contrário ao parecer do sr. Raul Pilla, que conclui pela constitucionalidade da Comissão Parlamentar de Inquérito instituida para examinar as declarações de bens dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Na última sessão, o sr. Ulisses Guimarães, rebatendo os argumentos do sr. Raul Pilla, de que não cabe apreciar o mérito do requerimento instituindo o órgão especial, desde que estava subscrito pelos deputados, frisou de que, o têrço de que fala a Constituição, para constituição de comissões de inquérito, deve ser formado de deputado e senadores.

DESTINO DA EQUITATIVA: O CAOS

Compareceu ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Equitativa, o sr. Reginaldo Trajano, diretor de produção daquela emprêsa. Declarou que, se não se fizer uma reforma da legislação sôbre seguros, e continuar a intervenção do govêrno, o destino da Equitativa, por exemplo, é o caminho do caos.

MUDANÇA DA CAPITAL

Reune-se quinta-feira próxima a Comissão Especial de Mudança da Capital, para estabelecer os critérios de trabalho. Ontem foram eleitos, respectivamente, os seus presidente e vice-presidente, na pessoa dos srs. Pereira da Silva, do P. S. D. e Jonair Baiense do P. T. B.

Para relator foi escolhido o representante udenista, sr. Emival Caiado.

ORÇAMENTO DA MARINHA

Concluiu a Comissão de Orçamento a votação das emendas ao avulso do Ministério da Marinha, de que foi relator o deputado Renato Acher. Justificou o representante pessedista o aumento em diversas verbas para atender ao desenvolvimento dos serviços daquela Secretaria de Estado, em face da entrada em serviço de 30 novas unidades.

Foram, também, aprovadas verbas, num total de cinquenta milhões para atender ao financiamento das operações imobiliárias do Clube Naval.

União dos Portuários do Brasil

Terça-feira, dia dois de agôsto, a União dos Portuários do Brasil inaugura sua nova sede social e serviços de ambulatório médico-dentário, na Av. Rodrigues Alves, 781, no Cais do Pôrto.

A União é o órgão legal de representação da classe portuária no âmbito nacional, por fôrça de lei do Congresso promulgada em 1950, e começou hoje a grande maioria dos trabalhadores do pôrto do Rio de Janeiro e delegações nos Estados.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Cédula oficial saiu novamente da Ordem do Dia: Senado

PLENÁRIO DO SENADO

O projeto instituindo a cédula oficial nas eleições majoritárias foi mais uma vez retirado da ordem do dia do Senado, em virtude de um requerimento de diligências, apresentado pelo sr. Domingos Velasco.

Tratou-se, na realidade, de um recurso protelatório, que o senador goiano se viu obrigado a empregar, pelo fato de, na sessão de hoje, haver maioria ocasional dos opósitores do projeto.

Não houve, entretanto, desinterêsse dos partidários da medida moralizadora. Tudo decorreu de um simples equívoco, de vez que vários senadores estavam certos de que sòmente na próxima segunda-feira a proposição voltaria a ser incluida na ordem do dia.

O REQUERIMENTO

O requerimento de diligências tem como finalidade saber se o Poder Executivo está aparelhado a fornecer a tinta indelével para o próximo pleito e se a Imprensa Nacional poderá confeccionar 15 milhões de cédulas oficiais para a eleição do presidente e vice-presidente da República, em 3 de outubro vindouro.

ECONOMIA NORDESTINA

O primeiro orador da sessão de hoje foi o sr. Apolônio Sales, que reclamou a atenção dos poderes públicos para o Nordeste do país, notadamente Pernambuco. O representante pessedista solicitou o amparo do Govêrno Federal à economia nordestina, tanto no setor agrícola como no industrial.

Referiu-se ainda o sr Apolônio Sales à necessidade de reparação e ampliação do parque ferroviário de Pernambuco, acrescentando que as bancadas do seu Estado, nas duas Casas do Congresso, vão apresentar, oportunamente, várias emendas ao Orçamento da União, visando a atenuar a difícil situação em que se encontra a economia pernambucana.

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, relatando seu encontro ocasional com diversos representantes de emprêsas estrangeiras de petróleo, durante um almôço promovido pela revista "Visão", aproveitou a oportunidade para reafirmar seus conhecidos pontos de vista sôbre a exploração dêsse produto existente em nosso subsolo.

O senador norte-rio-grandense comentou os discursos pronunciados durante o referido almôço pelos srs. Glycon de Paiva, Alberto Soares Sampaio e Au-

(Conclui na 10.ª página)

Dispensa de interstício para promoções

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Ribeiro de Castro, líder governista, apresentou, ontem, um projeto dispensando o interstício regulamentar para as promoções do funcionalismo estadual, que serão processadas no mês de outubro próximo.

O projeto, que pode ser considerado como aprovado, vista a pôr em pé de igualdade os funcionarios do Poder Executivo com os do Judiciário e Legislativo, para os quais já foi pleiteada a medida, e, ao mesmo tempo, corrigir uma falha da lei n. 2.402, de janeiro último, que reestruturou as carreiras do serviço público.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações de ontem, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. José Saly, para desfazer uma afirmativa de um matutino niteroiense, no sentido de que vinha se opondo à construção de um Grupo Escolar na localidade de Laranjais, no município de Itaocara, declarando que havia obtido alto grau de votação, motivo porque não poderia, em hipótese alguma, colocar-se contra à iniciativa; o sr. Dail de Almeida, que reclamou informações solicitadas à COFAP, relativas ao pagamento do impôsto de vendas e consignações e ao recolhimento de contribuições dos seus empregados ao IPASE; e o sr. Oscar Fonseca, que, voltou a pleitear o pagamento do salário mínimo aos trabalhadores de obras do Estado.

GINÁSIO

Na ordem do dia, foi, finalmente aprovado, em 1.ª discussão, o projeto que cria um Ginásio Estadual!

(Conclui na 10ª página)

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Dantor Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE JUIHO DE 1955

A nossa opinião

Clima eleitoral

Arrematam-se as decisões políticas, na formalidade das derradeiras convenções partidárias. Domingo a UDN e o PR encerrarão o clima pré-sucessório para ingressarem definitivamente na campanha eleitoral. Depois disso restará muito pouco ou quase nada: a escolha do companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros que, a crer-se nas informações correntes, terminará por apoiar o sr. Milton Campos para maior comodidade.

Os candidatos, enquanto isso, percorrem os quatro cantos do país no legítimo exercício do direito de propaganda, sem que o menor acontecimento tenha perturbado até aqui os comícios e as reuniões cívico-eleitorais. Quase todos os Estados da Federação tiveram já seu contato com a campanha eleitoral, recebendo um ou dois dos candidatos, enquanto febrilmente se desenvolvem os programas que visam à cobertura de todo o território nacional pelo movimento propagandístico.

E' verdade que, em certas esferas privilegiadas do Rio de Janeiro, continua a se dizer que o povo não se interessou pelo pleito, que os candidatos não tocaram a alma da população, que a indiferença se mantém como sintoma alarmante de desejo de uma reforma radical nas instituições políticas. Em que se baseiam, entretanto, essas informações que procuram passar por verdadeiras e se constituirem num fato na base do qual se convoca a ação de poderes armados?

As informações objetivas e desinteressadas vindas de todos os recantos do país dão conta de enorme comparecimento aos "meetings" eleitorais. O sr. Juscelino Kubitschek realizou comícios grandiosos no Espírito Santo e o general Juarez Tavora obteve na longínqua Mossoró a maior ovação já tributada a um político nos sertões potiguares, que hoje recebem a visita do seu antagonista, o candidao do PSD. O general Juarez passou por Pernambuco, área a ser por êstes dias atingida pelo sr. Kubitschek, enquanto em São Paulo e no Rio Grande do Sul fazem-se com animação os preparativos para a recepção dos candidatos. O sr. Ademar de Barros, por seu turno, anda a pregar seus "slogans" demagógicos por algum socavão da Serra do Mar.

Por tôda parte há interêsse e entusiasmo e as abstenções de pronunciamentos nas grandes cidades são fenômenos corriqueiros. A polarização, com o acentuamento das tendências, nos centros nevrálgicos da campanha, sòmente ocorre nas últimas semanas da propaganda eleitoral, quando já todo o Brasil se acha inflamado pela disputa cívica. Afirmar o contrário é estar a serviço de objetivos escusos, a batalhar para que não se exerça na sua normalidade a propaganda eleitoral, é espalhar a descrença num ambiente ansioso por uma manifestação de fé.

Interessante sugestão

UM leitor do DIARIO CARIOCA, em carta que já publicamos na seção competente, apresenta uma sugestão interessante que bem poderia ser apreciada pelo Chefe de Polícia: o policiamento disfarçado nos cinemas, em vez do policiamento ostensivo

Os elementos perturbadores da ordem naquelas casas de diversões quando vêem um guarda devidamente fardados ficam quietos como cordeirinhos. Mal, porém, o guarda se afasta, dando cumprimento ao seu serviço de vigilância dão pasto aos seus maus instintos sob várias modalidades O policiamento disfarçado isto é de policiais à paisana permitiria, com muito maior facilidade, localizar os engraçadinhos dos nossos cinemas.

O leitor em questão focalizou os cinemas da Tijuca. Naturalmente, a zona onde êle reside. Mas o abuso se verifica em tôda parte: em Copacabana, no Leblon, no Meier, na Penha etc.

E' bem verdade que as medidas tomadas ùltimamente, pelo Chefe de Polícia vieram melhorar muito a situação. Mas não curaram o mal de todo. A sugestão do nosso leitor fica, portanto, como um ponto de partida para posteriores providências que o cel Menezes Côrtes achar conveniente tomar sôbre o assunto.

A posição dos governadores

ATE agora os Governadores dos Estados vinham mantendo atitude discreta em face do problema sucessório. O sr. Jânio Quadros, afastando-se do poder para fazer campanha eleitoral, como que deu o exemplo de quebra de neutralidade, logo sendo imitado por outros chefes de Executivo cas unidades da Federação Embora não sejam ainda conhecidas tôdas as posições, admite-se que ficarão com Juscelino os governadores de Minas, Goiás Estado do Rio, Bahia, Rio Grande do Norte, e Maranhão. Com Juarez, deverão marchar os de São Paulo, Parana, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Alagoas, Pernambuco Paraíba, Ceará e Mato Grosso. Com Ademar, o do Pará Nada se sabe quanto aos do Espírito Santo, Piauí e Amazonas O prefeito do Distrito Federal está discreto, afirmando-se que pertence à "linha lacerdista"

Essa será ao que se fala nos círculos políticos a situação dos governadores frente aos candidatos. Não se pode estimar o valor da contribuição que possam prestar à campanha. Em certos casos, parece evidente que será absolutamente negativo. Há, de fato, alguns que não possuem fôrça eleitoral e são até impopulares nos seus Estados. Por isso, os candidatos desejariam que continuassem equidistantes da competição.

A missão da igreja

OS bispos, ora reunidos nesta capital, realizando a Conferência Geral do Episcopado da America Latina, estão tirando diretrizes gerais no sentido de uma vigorosa ação do Clero católico na luta contra o comunismo e outras doutrinas que ameaçam a estabilidade da ordem social no mundo.

Vai a Igreja passar da simples batalha travada nos púlpitos e nos jornais católicos a uma atuação mais direta junto às massas, principalmente em contato com os núcleos de trabalhadores, os mais visados e mais preferidos pelos agentes destruidores dos extremismos.

Já se tem dito que a maneira mais eficiente de combater o comunismo (e similares); é apresentar doutrina contra doutrina. A intervenção policial (salvos casos especiais) não surte efeitos desejados. Pelo contrário, a violência gera a violência, gera a reação cria mártires e, de certo modo, chega a comover a opinião pública.

A missão apostolar da Igreja junto aos trabalhadores, sendo conduzida com elevação, poderá, por certo produzir frutos magníficos. E' uma nova catequeze civilizadora de que a Igreja assumirá as responsabilidades, no sentido de afastar do espírito das massas o deslumbramento fictício de promessas e de reivindicações que nunca serão cumpridas ou satisfeitas num regime de tirania e de mistificações.

O destino dos "Bancos Perón"

OS bancos da Praça do Congresso vão ser desmontados e com a madeira a Prefeitura construirá casebres para os habitantes dos morros. A Igreja conseguiu, após os benefícios espirituais do conclave eucarístico, prestar êsse serviço às classes mais pobres do Distrito Federal. Muitas "favelas' vão, assim, ser melhoradas e outras montadas em condições mais satisfatórias.

O carioca, que não perde oportunidade de manifestar o seu bom-humor, batizou aqueles assentos de "bancos Perón", porque maltratavam os cristãos... Pois agora êles passarão a dar um pouco de conforto aos "favelados" protegendo-os contra o sol e a chuva Não mais castigarão os católicos dêste e de outros países. Serão abrigo para milhares de habitantes da metrópole E', no campo material, nova vantagem proporcionada pela grande assembléia religiosa. Dizem que a idéia foi de D. José Távora, orientador dos serviços assistenciais da Fundação Leão XIII. O prefeito, atendendo à solicitação do Cardeal D. Jaime Câmara, prontificou-se a mandar fazer as cazinhas, servindo à população, motivo por que só elogios merece. O sr. Alim Pedro, que é católico segundo o rito maronita, foi realmente muito bem inspirado ao tomar aquela iniciativa.

FUNDO DE ENSINO PRIMÁRIO

MAURICIO DE MEDEIROS

A EXPOSIÇÃO de motivos, com a qual o ministro Mota Filho justificou perante o Presidente da República um anteprojeto de lei a ser enviado ao Congresso estruturando o Fundo Nacional do Ensino Primário, contém informações muito interessantes, que merecem divulgação.

A primeira e mais alarmante é a de que em 1954 a matrícula na escola elementar atingiu aproximadamente em todo o Brasil 4.700.000 alunos. Isso significa que cêrca de 40% de crianças brasileiras em idade escolar não recebem instrução primária.

Cumpre ainda mencionar que êsse total de 4.700.000 é o de matriculados, mas que êle não corresponde ao dos alunos que frequentam a escola primária com uma regularidade que permita o seu aproveitamento. O índice de frequência é baixo. Por outro lado — fato que já o ilustre prof. Lourenço Filho salientou em recente trabalho, vários fatores concorrem para que, durante o curso primário, as crianças o vão abandonando. Na "Exposição de motivos" em apreço menciona-se a percentagem mínima de 16% dos alunos que, matriculados no primeiro ano, vão até ao quarto ano!

Nessas condições não é de admirar que o nosso coeficiente de analfabetismo seja ainda muito alto

Tôdas as considerações feitas na "Exposição de motivos" são fundamentadas em dados estatísticos, o que lhes dá o valor de apreciáveis depoimentos.

Quanto ao plano de aplicação do Fundo é o mesmo adotado nos moldes dos demais sistemas de auxílios da União a serviços públicos estaduais e municipais — o sistema dos convênios.

Em três pontos podem ser feitos alguns comentários, ou objeções

O primeiro é o referente à disposição que nega auxílio do Fundo às unidades da Federação que não tenham aplicado no ano anterior pelo menos 20% de sua receita tributária na manutenção ou desenvolvimento do ensino. E' evidente que quando uma unidade da Federação chega a aplicar no ensino 20% de sua Receita, não precisa de auxílio da União E a esta falta autoridade moral para estabelecer tal exigência, pois que, segundo se lê na citada "Exposição", ela própria não cumpre o preceito constitucional, que a obriga a empregar no ensino 10% de sua Receita.

Parece-me injusto o princípio adotado no projeto para negar auxílio às unidades da Federação Não fôra o receio de que elas descarregassem sôbre a União o onus total do ensino público e o princípio deveria ser o oposto: auxiliar as unidades que comprovadamente não podem despender com o ensino nem 20% de sua Receita!

Outro ponto é mais por omissão. Enumerando os objetivos do Convênio Nacional de Ensino, o projeto prevê a criação de classes ou escolas para recuperação de crianças deficitárias. Está bem. Mas por que não prever igual criação para crianças bem dotadas ou supranormais? As estatísticas mostram que nas coletividades infantis a percentagem de deficitários e de bem dotados é aproximadamente a mesma. E' muito mais fácil pedagògicamente aproveitar os bens dotados e abreviar-lhes o curso, com grande economia para o Estado, do que recuperar os deficitários!

O terceiro ponto finalmente é ainda uma omissão Tudo está previsto para o ensino em escolas, isto é, o ensino em unidades estáticas de trabalho. Parece-me, entretanto, que, em face da situação alarmante que a "Exposição de motivos" noticia, dever-se-ia prever, ao lado do sistema escolar, um conjunto de medidas que permitissem o ensino ambulante e intensivo, como seria de grande utilidade no nosso vasto "hinterland".

Há várias maneiras de fazer êsse ensino intensivo. Evidentemente, na lei bastaria prever a hipótese do ensino ambulante e intensivo para alfabetização.

Quando era prefeito o meu ilustre amigo Henrique Dodsworth, sugeri ao seu dinamismo espantoso que mandasse alguém aos Estados Unidos estudar os métodos usados pelo Exército daquele país para alfabetizar em três meses os conscritos analfabetos. Sei que era uma hábil aplicação do cinema, como já há mais de 30 anos a China utilizara em seu **hinterland.** Infelizmente a sugestão ficou sem prosseguimento porque Dodsworth é um administrador que respeita os chamados canais competentes. Enviou minha sugestão à Secretaria da Educação e ali ela morreu de inanição.

Continuo a crer que cursos intensivos de alfabetização pelo método do Exército Americano liquidariam em pouco tempo o analfabetismo em nosso país. O que falta no excelente anteprojeto do Ministro é apenas um ítem em que se preveja aplicação de parte do Fundo em cursos dessa natureza.

No mais a iniciativa do ministro Mota Filho é das mais louváveis. Sua "Exposição de Motivos" é um trabalho de alto valor e a sua iniciativa é profundamente patriótica!

Ciência ao alcance de todos

O ESTUDO DOS TERREMOTOS

O TERREMOTO é um dos fenômenos que sempre causou grande pânico na humanidade dado aos seus efeitos catastróficos Como de fato, grandes cidades têm sido derrubadas por este fenômeno sísmico. A cidade de São Francisco da Califórnia, que em 1906 foi destruída quase que inteiramente; o de "Kuanto", em 1923, que destruiu as cidades de Tóquio e Iocaama; um dos maiores dos tempos atuais, o de Messina em 1908, e muitos outros que podiam ilustrar este relato.

O que mais causava preocupações entre os cientistas, era o completo desconhecimento das causas que provocavam tais catástrofes; e as possibilidades de sua ocorrência

Como de fato, até os fins do século passado, apenas se conhecia o processo de se estudar o terreno em que havia ocorrido o terremoto, analisando e observando os destroços.

Como se vê êste método além de rudimentar pouco auxiliava na realidade os estudos dêstes fenômenos.

Nos últimos anos, entretanto, com o descobrimento das vibrações produzidas pelos tremores de terra podem estes ser registrados em aparelhos. O estudo toma um certo vulto.

Todavia, apesar do grande auxílio que veio trazer à ciência o emprêgo dos sísmografos, — isto é, aparelhos que registram em gráficos as vibrações dos terrenos, — êles não puderam solucionar por completo tais problemas, visto que não podem esclarecer as características próprias. É necessário o estudo detalhado do terreno. Daí surgir diversos elementos que são observados e estudados detalhadamente

EM PRIMEIRO lugar é preciso saber a intensidade do tremor de terra e seus efeitos sôbre as construções; para tal fim criou-se as "escadas de intensidade"

O principal objeto destas escalas é chegar a construir um mapa das regiões afetadas pelo fenômeno.

O foco também é um elemento de grande importância nestes estudos

Por foco se compreende o ponto em que se produziu o desmembramento súbito das massas rochosas que deu origem a vibração do terreno.

O foco está situado a uma certa profundidade do solo.

Quanto a certeza sôbre esta profundidade e ainda um problema a ser resolvido. Existem métodos que empregam o registro do tempo, outros da direção, outros ainda da intensidade. Os últimos, são os mais empregados atualmente.

Os elementos da fratura, também são objetos de séria importância

Nas mais das vêzes, estas fraturas não podem ser observadas no próprio local, porém, o seu estudo é feito pela geologia regional da zona em que se deu o terremoto.

Os ruidos sísmicos também são observados. Elês se propagam em forma de ruidos como se fôssem o troar de canhões à distância

As vêzes os ruidos se apresentam antes dos tremores do solo outras vêzes os ruidos e os tremores estão juntos, e ainda podem aparecer depois dos primeiros tremores.

Estes ruidos também são classificados em escalas admitindo-se sete tipos diferentes de ruidos

Usando todos os elementos já descritos utilizando-se de delicados e sensíveis aparelhos, os cientistas modernos puderam de certo modo localizar êstes tremores de terra e fizeram um mapa onde figuram as zonas mais sujeitas a tais cataclismos.

A distribuição geográfica dos terremotos na superfície da Terra é hoje em dia bem conhecida Há naturalmente algumas excepções a esta regra, porém de uma maneira geral ela é satisfatória.

As zonas em que os tremores da terra são mais frequentes e violentos coincidem com as largas faixas de terra que constituiram os geocinclinais mezozóicos durante o Terciário e o Quaternário

Assim êstes fenômenos sísmicos ocorrem com maior frequência nas zonas mais instáveis, onde se eleva as altas cordilheiras modernas.

As ilhas de Nova Zeelândia, a Antártida Malásia, as Ilhas de Sonda as Ilhas do Pacífico Oriental as Antilhas, as Montanhas Rochosas, os Andes, os Alpes tôdas estas elevações fazem parte das regiões mais sujeitas aos fenômenos sísmicos.

E também digno de nota a coincidência que apresenta tal mapa com as partes do Globo em que os vulcões aparecem com maior frequência.

A zona vulcânica e a zona sísmica se completam.

De um modo geral, o estudo dos tremores de terra já estão em um grau de desenvolvimento bem superior àquele dos fins do século passado, muito embora ainda não se possa localizar quando e onde se vai efetuar um tremor de terra.

Porém com o emprego dos sismógrafos já é possível observar-se as primeiras manifestações ainda bem insignificantes dos tremores do solo.

Todavia, os estudos dos terremotos ainda constituem vasto campo de observações e deles part os homens de ciência.

A OPINIÃO DO LEITOR

...coagidos a viver da esmola de Cr$ 1.600,00...

DO leitor Valdir Araujo: "Voltou ao debate, nesta coluna, a situação da Previdência. Não é demais repetir que, quando se discute êste problema, é preciso pôr em destaque a miséria dos associados; miséria real para os que não podem trabalhar, seja por doença ou por velhice, coagidos a viver da esmola de 1.600 cruzeiros mensais; miséria em perspectiva para os que gozam saúde, mas não estão livres de serem visitados pela doença.

Tanto o Govêrno como a imprensa, quando abordam o assunto, referem-se à Previdência, como se tratassem do I.A.A. ou de outra quaisquer autarquia. Precisam ter em vista que a Previdência significa o amparo e a segurança de centenas de milhares de brasileiros e suas famílias. Tão importante que não se compreende como a República, com todo o seu humanitarismo lírico, só depois de 47 anos se lembrou de a instituir.

Nos primeiros anos, os Institutos cumpriram menos mal sua finalidade. Isso foi enquanto os salários não excederam de 50 cruzeiros por dia. Quando, devido à inflação, ultrapassaram êsse nível, a alta administração, raciocinando a curto prazo, como é hábito dos nossos governantes, estabeleceu o teto de cem cruzeiros para as contribuições. Até hoje não foi explicado o porquê de tão disparatada medida. De ano para ano, subiam os salários; acompanhavam o custo da vida, ou vice-versa. A contribuição porém permanecia a mesma, cada vez mais obsoleta.

Em 1953 deu-se um fato que por si só bastaria para chamar à realidade o Ministério do Trabalho. Alguns contribuintes requereram ao Superior Tribunal de Recursos mandado de segurança, a fim de poderem contribuir sôbre o total do salário. O mandado foi concedido, mas nada adiantou pois não foi cumprida a decisão da Justiça. Contudo, o episódio serviu para demonstrar que nem todos os contribuintes desconhecem o significado da Previdência. Também serviu para evidenciar a negligência dos sindicatos que poderiam por meio de recurso judicial, forçar o Govêrno a cumprir o mandado Chegamos, assim, a êste contracenso: o empregado razoàvelmente remunerado enquanto tem saúde, cai na miséria quando adoece, apesar de aparentemente amparado por uma instituição intitulada Previdência Social

Miséria é a palavra adequada, porque hoje qualquer moradia custa, no mínimo, de mil a mil e quinhentos cruzeiros. Sendo de 1.600 o "benefício", fica o cidadão neste dilema: se come, não mora; se mora, não come. E' certo que faquirismo está em voga, mas não é com o objetivo de sustentar escolas de faquires que os empregados de tôdas as categorias contribuem, há 20 anos, para os Institutos.

Em 1º de maio de 1954, o presidente Getúlio Vargas, dando novo Regulamento à Previdência pôs fim ao disparate. Os doentes e velhos que definhavam nas fábricas, nas oficinas, nos balcões e nos escritórios, à espera de uma lei salvadora, para se tratarem ou aposentarem, deram graças à Previdência e não à Previdência... Mas a alegria durou pouco. A tragédia de 24 de agôsto, com o consequente advento do Govêrno de austeridade determinou o regresso à situação anterior.

Revogado o decreto n. 35.448, os associados velhos e doentes voltaram à faina diária., E o Brasil, mercê de tão sábia e oportuna medida, começou a recuperar-se... As esperanças dos trabalhadores fundam-se agora no projeto de Lei Orgânica da Previdência Social. Os representantes do povo começam a comover-se ante o infortúnio dos contribuintes dos Institutos, tanto que o referido projeto está chegando à aprovação final na Câmara dos Deputados.

Parece totalmente infundado o receio do sr. Tiburcio Rodrigues de que também essa lei seja vetada. O Govêrno é outro, embora o sr. Café Filho continue a ser o "para-raios". Há, ainda, a considerar que os candidatos à sucessão presidencial são unânimes em malsinar o tratamento dado pela Previdência aos seus associados. E entre êles, o que se mostra mais indignado com tal fato é o sr. Juarez Távora.

Desejando tranquilizar de vez o receioso leitor do DIÁRIO CARIOCA lembro-lhe que o ilustre e integro general era figura proeminente no Govêrno de austeridade ao tempo da revogação do decreto n. 35.448. A bom entendedor ".

Vagabundagem

Do leitor João Ferreira: "Sou morador da Rua General Pedra. Aqui, e nas imediações, a vida de uma família está se tornando impossível. Dada a grande aglomeração de vagabundos, desordeiros, maconheiros e gente que atingiu a escoria social, sem faltar a contribuição, nada graciosa, do sexo fragil... O fato é que esta rua como as que lhe ficam vizinhas deixou de ser, desde muito tempo, zona residencial. Melhor seria, de uma vez por tôdas, limitar as distâncias e declarar, tudo isso aqui, zona livre.

Bem sei que isso não pode ser feito; que a Rua General Pedra, e suas infelizes vizinhas, continuarão a ser zonas residenciais, mas impróprias para famílias. Daí a minha esperança de denunciar o fato às autoridades competentes Como, na Chefatura de Polícia, está um homem que vem dando provas de acendrado espírito público e reconhecida honestidade no desempenho de suas funções, resta, ainda, esperar por uma providência. E esta encareço desde já, deve ser tomada em caráter de urgência Por que, positivamente, não está certo que isto aqui se transforme em permanente local de reunião dessa subgente"

NOVA LINHA DA REAL

Correspondendo ao enorme surto econômico do estado do Paraná, a REAL, fará inaugurar no próximo dia 1.º de agôsto mais uma linha, incluindo entre as 95 já servidas, mais a cidade de TOLEDO, ligando essa cidade a São Paulo e Fóz do Iguaçu. Um avião semanal em viagens de ida e volta partirá de São Paulo, fazendo escalas em Curitiba, Ponta Grossa, Toledo e Fóz do Iguaçú.

Esta é a terceira linha a ser inaugurada pela REAL no mês de agôsto contribuindo em muito para um melhor entrosamento das economias dos Estados de São Paulo e Paraná.

EFEMERIDES

30 DE JULHO

1609 — Felipe III, da Espanha, promulga a lei declarando livres todos os índios do Brasil.

1766 — Carta Régia mandando destruir tôdas as oficinas de ourives existentes nas Capitanias de Minas Gerais, Rio de Janeiro. Bahia e Pernambuco.

1808 — Nasce, em Lisboa, Joaquim José Inácio, depois Visconde de Inhaúma

1926 — Morre, no Rio de Janeiro o general Lauro Muller, eminente figura da política brasileira e engenheiro militar. Ministro de Estado, senador da República e membro da Academia Brasileira de Letras.

Representante da China em Genebra

Jacques Locquin

PEQUIM — AFP — O Govêrno chinês confiou ontem a um dos seus melhores diplomatas a delicada tarefa de negociar em Genebra com o sr. Johnson, Embaixador dos Estados Unidos em Praga, as questões materiais e técnicas pendentes entre os dois govêrnos.

Esse diplomata, o sr. Wang Ping Nan, após estudos na Alemanha, teve brilhante carreira política. Ao lado de Chou En Lai foi um dos principais negociadores comunistas chineses junto ao general Marshall durante a experiência que fez o general agir como mediador entre os comunistas e o Kuomintang. O general Marshall e, anteriormente, o embaixador Gauss, cuja partida fôra exigida por Chiang Kai Chek, tinham elevada estima a Wang Ping Nan.

Após a vitória comunista, Wang Ping Nan ficou como diretor dos assuntos administrativos no Ministério do Exterior, onde ficava em ligação diária com o primeiro ministro Chou En Lai, do qual se tornou o principal colaborador.

Wang Ping Nan assumiu a direção do secretariado da delegação chinesa à Conferência de Genebra, na qual Chou En Lai reunia a elite da jovem diplomacia chinesa. Depois de Genebra, Wang Ping Nan foi nomeado, há uns cinco meses, Embaixador da China na Polônina.

A escolha de um homem familiarizado com as questões norte-americanas e conhecido pelo seu senso das responsabilidades e severa consciência do papel do Estado é considerada em Pequim extremamente significativa das intenções chinesas em face das conversações de Genebra. Demonstra essa escolha que a China tenciona chegar a resultados positivos, preparando conversações mais importantes, das quais se começa a falar discretamenten esta capital.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Dia favorável para viajar e para fazer experiências científicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Sequem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Tibiezas, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Sucessos mundanos e facilidade com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 66. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Resfriados, gripes e à tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Favores do outro sexo e chance em tôdas as empêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 78 e 89. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO: — Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO: — Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: — Contrariedades domésticas e possibilidade de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dia propício para conquistas sociais e materiais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Negócios insolúveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e números).

MIRAKOFF

A Rússia de hoje

DAVID LAIDLAW

O quadro apresentando a Rússia Soviética como país oprimido pela burocracia, subjugado por tiranos e aterrorizado pela polícia secreta, tem sido bastante criticado, afirmando-se que é muito exagerado e até completamente errôneo. No entanto, essas mesmas condições precárias da vida cotidiana foram reveladas e confirmadas ultimamente pelo conhecido autor dramático russo, Alexandre Korneichuk, em sua mais recente peça, intitulada "As Asas" que veio publicada na revista oficial de literatura soviética "Novy Mir" em sua edição de novembro, 1954. Além de ser um dos melhores autores dramáticos da União Soviética, Korneichuk tem boas relações com o Partido e faz parte da Comissão Central Ukraniana. Na ocasião em que escrevia a sua obra, era também membro da Comissão Central da União Geral em Moscou, de maneira que não podemos duvidar da veracidade da cena contemporânea que descreve.

E para nós, como é espantoso o quadro que êle pinta. Vejamos, por exemplo, os dois trechos onde demonstra o jôgo da burocracia e as suas consequências. No primeiro, o encarregado de uma oficina de consertos de tratores agrícolas queixa-se do recebimento diário de quarenta a cinquenta ordens e instruções dos seus chefes superiores, com igual número de telegramas e telefonemas, enquanto os fazendeiros andam aflitos com a demora na devolução de suas máquinas, e simultâneamente, os peritos agrícolas, cujo dever é de acompanhar e de aconselhar os fazendeiros, passam os seus dias na indolência, vivendo no luxo de unhas pintadas, "batendo papo" no escritório, sem a menor preocupação pela sorte dos animais morrendo pela falta de pasto, pela diminuição desastrosa na produção de leite, ou pela falta de legumes já tão esparsos que as batatas nacionais custam mais do que as bananas vindas do exterior.

Sentado à vontade no meio dessa situação caótica, vemos, na peça, o despótico tirano do soviet local, chefe da comissão executiva da província. Êste insignificante subordinado vive amedrontando a povoação por meio de diretivas, intimações administrativas e ameaças de tribunais e da polícia. Essa perseguição se prende ao fato que, às escondidas, mandou construir uma garagem para seu uso particular, tendo prevenido os operários que seriam dispensados se não terminassem a obra a tempo. Pouco se incomoda que a construção do hospital de que tanto necessitam está parada há quatro anos, mas se alguma referência nos relatórios a serem submetidos à reunião da província lhe parece pouco lisonjeira, é logo eliminada sendo substituída por comentários obsequiosos.

Tudo que Korneichuk nos conta nos burocratas e dos tiranos é, porém, menos assustador do que a sua espontânea admissão da atualidade de terror inspirado pela polícia. Eis que Ana, a espôsa do personagem principal da peça, quando confia ao marido as suas experiências diante da MVD, não dissimula sua referência ao "campo de concentração" (sendo esta a primeira vez que assim descrevem, na União Soviético, os seus campos de trabalhos forçados). No palco, a polícia não leva a cabo a sua ameaça de mandar a Ana para um dêsses campos, mas ela fica encarcerada seis meses para fins de interrogação, sendo-lhe interdito qualquer correspondência, até do espôso. "Foi mesmo no duro" comentou ela quando descrevia o horrível pesadelo de suas experiências na prisão, e o marido comiserando sensu padecimenos e os maus tratos das outras vítimas, pequenas e grandes, exclama: "Quanta maldade, quanto sofrimento e quantas lágrimas sofreu nossa gente!"

Quem conhece a inflexível censura que pesa nos escritores soviéticos saberá avaliar a dificuldade de apresentar quadro fiel da vida atual naquele país, e é portanto bastante estranho que o Korneichuk conseguido vencer êsse obstáculo, mas a explicação existe na política adotada após a morte de Stalin cujos sucessores se encontraram diante de uma nação de descontentes. Algo ingênuamente, resolveram utilizar essa má vontade, instigando o povo a concentrar suas queixas na direção de certas personalidades designadas para assumi-las, e que ao mesmo tempo assegurava maior popularidade para os demais chefes do Partido e também servia para despistar a censura popular do verdadeiro culpado, que era o Partido Comunista

Essa política explica como foi permitido a Korneichuk e outros escritores culpar indivíduos enquanto excluia o Partido a quem deviam sua nomeação, que resolvia tôda a política e que tolerava suas faltas. Atualmente não existe hoje liberdade de espécie alguma para criticar as deliberações do Partido Central Soviético — e ainda menos da expressão às dúvidas — do contrário, mais do que nunca deve ser louvado, e é por isto que na peça "As Asas", Ana oferece "a nossa gratidão, a nossa profunda gratidão, ao Partido Central por ter eliminado a quadrilha de Beriya"

O modo em que Korneichuk tratou de Beriya (representado como o bode expiatório n. 1) é interessante, referindo-se ao ex-chefe da Polícia Secreta do Soviet, aos seus cúmplices e o seu modo de agir, como se fôssem fenômenos até então desconhecidos e que agora desapareceram para sempre. Korneichuk procura nos convencer que a eliminação de Beriya deu lugar a uma reforma do regime soviético, porém é claro que na realidade o Beriya e os seus companheiros foram apenas uma das gerações na longa hierarquia de assassínios autorizados que se seguiram desde os primeiros dias do poder soviético até os nossos tempos. As execuções do grupo Beriya não representavam indicações de uma política mais esclarecida; o que se deu foi apenas uma das convulsões periódicas manifestadas sob o sistema comunista. O povo nasce e desaparece, mas a organização da Polícia Secreta e os seus sistemas são parte integral da vida do Soviet.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	29-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

A F. N. M. produziu, em 1955, mais de 500 caminhões

Superados os limites de 54 — A ajuda do B.N.D.E. — Quase 200 milhões de cruzeiros no volume de vendas de veículos — Produção de auto-peças e tratores —

Durante o ano de 1954, a Fábrica Nacional de Motores produziu 531 caminhões ALFA ROMEO, ultrapassando a produção do ano de 1953 que foi de 373 unidades.

MELHORAMENTOS

Tendo em vista adaptar o veículo às condições de utilização nas estradas brasileiras, vários e importantes melhoramentos foram introduzidos no novo modêlo: aperfeiçoamentos no "chassis" e no motor, adoção de freios a ar, reforço do diferencial, aperfeiçoamento nos comandos da caixa de mudanças, robustecimento do quadro do "chassis", além de melhorias no funcionamento da bomba injetora.

A intensificação dos trabalhos da Fábrica Nacional de Motores deu como resultado, no ano de 1954, um lucro de mais de 53 milhões de cruzeiros. Havia, porém, dos exercícios anteriores, um prejuízo acumulado de 80 milhões de cruzeiros.

No fim do atual exercício, entretanto, se fôr mantido o atual ritmo de atividades, conseguirá a Fábrica apresentar lucros reais, pois o incremento do seu programa industrial já permitiu que os resultados obtidos ao fim do primeiro trimestre de 1955 quase equivalessem aos resultados de todo o ano de 1954.

AJUDAS

Dois motivos principais podem ser apresentados, como responsáveis por esta modificação na FNM: de um lado, a ajuda financeira proporcionada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; de outro, a reação favorável de todos os empregados da Fábrica, diante da nova política social que ali foi posta em prática.

A ajuda financeira do Banco compreendeu um empréstimo para a aquisição das ferramentas destinadas à terceira etapa de nacionalização dos caminhões ALFA ROMEO, bem como a antecipação de parte do capital de giro requerido para a expansão do programa industrial da Fábrica.

Com os recursos fornecidos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, impulsionou-se firmemente a fabricação de caminhões, mediante a aquisição regular e mensal de seus diversos materiais e partes componentes, de procedência estrangeira ou nacional, acelerando o movimento dos diferentes setores de trabalho, ao mesmo tempo que promovia a desejável concentração do programa industrial.

VOLUME DE VENDAS

O volume de vendas de caminhões, durante 1954, embora se tenha concentrado praticamente no segundo semestre, atingiu ao montante de 198 milhões de cruzeiros, superando em 20 milhões o valor do melhor exercício antecedente.

Os caminhões ocupam a posição mais saliente no movimento geral de vendas, contribuindo com a quota de 81 por cento.

O movimento de vendas de autopeças atingiu a 26 milhões, representando quase o dôbro do volume registrado em 1953.

PRODUÇÃO DE TRATORES

Quanto ao programa industrial do trator, houve certo atraso na sua realização em face da falta de funcionamento harmônico e coordenado entre várias entidades interessadas no assunto.

Já agora, porem, é possível anunciar o cumprimento da primeira etapa do contrato firmado com a Fiat, numa operação comercial de importação de 1.000 unidades, adquiridas pelo Ministério da Agricultura.

Algumas providências postas em prática, sob a alta inspiração do Gabinete Militar da Presidência da República, deverão alcançar a indispensável coordenação das diversas entidades ligadas ao problema, de modo a promover a instalação definitiva da indústria do trator nacional, cujas consequências, em benefício da economia do país, serão bastante benéficas, porque o plano de nacionalização do trator poderá ser realizado em apenas três anos.

Troca-se ou Vende-se

casa em Morro Azul, perto do Parque Hotel, com jardim, quintal e grande garage, por casa ou apartamento no Distrito Federal. Informações pelo tel. 43-6431 ou tratar na Av. Passos, 48-A, apto. 602.

FRANCA

a próspera cidade do interior paulista

mais uma localidade servida pelos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

120 cidades de 12 Estados do Brasil!

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS
— THAMES —
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

CINZAS
Para indústria de cimento armado e construção de pistas
Informações e Preços
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tels.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O extraordinário progresso de Banco da Bahia S. A.

Magnífico, sob todos os aspectos, é o relatório da diretoria do Banco da Bahia S/A, recentemente apresentado à Assembléia Geral dos Acionistas. Nesse trabalho se evidencia o elevado grau de progresso, de expansão econômica e creditícia do conceituado instituto de crédito, incontestàvelmente um dos principais Bancos da imensa rêde bancária nacional.

O Relatório começa por uma breve mas perfeita e correta análise da atual conjuntura econômica brasileira, em que são passados em revista aspectos do nosso comércio exterior, do processo inflacionário, dos investimentos, política cambial e progressiva expansão econômica de Brasil.

A seguir, é aberto espaço à situação econômica daquele florescente Estado cuja riqueza se funda, principalmente, no cacau e na promissora indústria petrolífera. Basta dizer que, em 1954, as exportações baianas atingiram a cifra de 5,4 bilhões de cruzeiros, situando-se o seu comércio com o exterior, pelo seu volume, em terceiro lugar no país.

No que tange ao comércio bancário, os depósitos cresceram de Cr$ 3,1 bilhões para Cr$ 4,5 bilhões, e as aplicações de Cr$ 3 bilhões para Cr$ 4,7 bilhões. Essa acentuada prosperidade refletiu-se, necessàriamente, na economia do Estado. Assim é que a arrecadação dos impostos cresceu de Cr$ 496 milhões, ou 73,43%.

Por fim, é focalizado o extraordinário surto de progresso do Banco da Bahia S.A., cujos depósitos alcançaram a vultosa soma de Cr$ 1,2 bilhões de cruzeiros — o mais alto nível atingido por aquêle instituto de crédito. Atingiram níveis recordes, tambem, não obstante a rigorosa seleção de crédito ditada pela política antiinflacionária, as aplicações do Banco, representadas pela soma de Cr$ 1.063 452.746,10 e um encaixe de Cr$ 303.591 925,60, isto é 2,9% do montante dos depósitos.

Relativamente às contas de resultado, o Balanço indica um lucro líquido da ordem de Cr$ 34.704.934,00, possibilitando, destarte, a distribuição de 13% a.a. de dividendo ao capital acionista, após atendidas as prescrições estatutárias relativas ao reforço das reservas e à distribuição das gratificações ao funcionalismo do Banco, afora o saldo de Cr$ 11.466.308,90, que permaneceu à disposição da Assembléia, que será levado ao Fundo de Reservas Estatutário.

Tão auspiciosos resultados naturalmente, somente foram alcançados mercê da esclarecida e operosa direção daquele Banco, na qual se destacam as figuras do sr. Clemente Mariani, do sr. Fernando M. Góis, respectivamente, presidente e vice-presidente, além de seus diretores, todos reputados e competentes banqueiros a serviço de uma grande organização bancária.

Diminuição do impôsto sôbre o café na Alemanha

BONN, 29 (AFP) — A questão de uma nova diminuição do impôsto sôbre o café na Alemanha Ocidental poderá ser considerada no fim do corrente ano, declarou hoje, um porta-voz doMinistério Federal da Economia numa entrevista à imprensa.

O mesmo porta-voz precisou que atualmente o consumo anual de café no território da República Federal atinge a 2,2 quilos por habitante contra 3 quilos antes da guerra. Desde o começo do corrente ano, as compras de café se elevaram a 366 milhões de marcos.

No que concerne à licença que acaba de ser dada pelo Ministério da Economia para a compra de café transitando pelos países da OECE que está cotado nos mercados a termo de Rotterdam e de Amsterdam, o porta-voz recordou que uma primeira autorização relativa a 30 milhões de marcos havia sido publicada no "Jornal Oficial" de 26 do corrente. Salientou que essa autorização não se estende ao café procedente da Guatemala porque a República Federal ainda não importou café desse país em razão das dificuldades até agora levantadas pela questão dos bens alemães. No entanto, acrescentou, as importações e café da Guatemala, que é de excelente qualidade, serão admitidas a partir a nova colheita.

Acôrdo do café

Chega, hoje, ao Rio o sr. Renée Rimet, representante dos cafeicultores da África, a fim de participar dos entendimentos a serem realizados entre os ministros da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Whitaker, e da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, assim como o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação dos Cafeicultores daquele país, que são esperados nesta capital no próximo dia 4 de agôsto.

Economistas e engenheiros do B.N.D.E.

O Diretor-Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico baixou portaria aprovando as instruções especiais para realização do concurso para preenchimento dos cargos da classe inicial da carreiras de Economista e Engenheiro do Banco.

Os concursos constarão de provas de seleção, eliminatórias, que serão: uma prova de monografia e uma prova escrita, planejada em nível do curso superior.

Além destas haverá, ainda em ambos os concursos uma prova complementar, de títulos, computando-se os que se enquadrem nos seguintes grupos: títulos educacionais, títulos de experiência profissional títulos de produção intelectual.

As instruções foram remetidas para publicação no "Diário Oficial", devendo o concurso realizar-se brevemente, não tendo sido fixada, ainda, a data.

Bombardeio da China com sacos de trigo

WASHINGTON, 29 (AFP) — O senador republicano Ralph Flanders propôs ontem que os Estados Unidos bombardeassem a China comunista com sacos de trigo contendo inscrições com a manifestação dos sentimentos de amizade dos norte-americanos com referência aos chineses. Recordemo-nos, declarou o senador republicano, de que tivemos na América os nossos sete anos de vacas gordas enquanto a China acaba de conhecer os seus sete anos de vacas magras. Abramos os nossos celeiros, dos quais transborda, o trigo, ao povo chinês, a fim de conquistar a sua amizade. Afirmando em seguida que a sorte dos governos dependia da vontade dos povos, acrescentou Flanders: "Auxiliando o povo chinês trabalharemos em prol da sua liberdade. Quem sabe como lhe será concedida essa liberdade? Talvez isso aconteça por meio da revolução ou, ainda, graças à adoção de uma política mais sábia pelos seus dirigentes".

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem na abertura firme e no fechamento indeciso.

BANCOS PARTICULARES			Libra, venda	200,00	—
Abertura			Libra, compra ..	194,000	—
Dólar, venda	73,00	—	**Fechamento**		
Dólar, compra ..	71,00	—	Dólar, venda	72,70 a	73,00
			Dólar, compra ..	70,80 a	71,00
			Libra, venda	199,50 a	200,00
			Libra, compra ..	194,00 a	194,50

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.392
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suiço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.7334	5.5177
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1.3510	1.3152
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 27 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	73,78
Dinamarca, Coroa	9,10
França, Franco	0,1851
Inglaterra, Libra	205,17
Portugal, Escudo	2,6272
Suécia, Coroa	13,00
Suiça, Franco	16,96
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6958
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	74,99
Argentina, Pêso	2,46
Espanha, Peseta	1,87
França, Franco	0,2150
Holanda, Florim	21,00
Inglaterra, Libra	216,00
Itália, Lira	0,1269
Portugal, Escudo	2,71
Suiça, Franco	18,00
Uruguai, Pêso	23,26

Bôlsa de valores

Estêve a Bolsa, ontem, em condições animadas. Foram regulares os negócios realizados e ficaram firmes as apólices ao portador da União. As nominativas não melhoraram e fecharam fracas. Regularam firmes as Obrigações de Guerra e as apólices de São Paulo, de sorteio, com as de Minas, fracas. Também regularam em condições apenas estáveis as ações de Companhias, como se deduz das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
21	D. Emis. Nom.	695,00
26	Idem port.	775,00
114	Idem	780,00
61	Idem — Emp. Ant.	750,00
100	Idem	755,00
8	Reajust.	780,00
	OBRGS.:	
50	T. Nac. 1937	780,00
43	Ferroviárias	820,00
33	Rodoviárias Nom.	520,00
5	Guerra Cr$ 100	79,00
5	Idem Cr$ 5.000	4.040,00
	ESTADUAIS - Apts.	
50	Minas Popular	210,00
40	Minas - Rec. 3a. S.	520,00
24	Idem	522,00
10	Minas 1934 pt. 1a. S.	104,00
30	São Paulo	169,00
2	Idem	170,00
200	Idem Unificad.	566,00
300	Idem	565,00
93	Idem Uniformizadas	818,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
200	Dec. 1550	175,00
30	Emp. 1931	173,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50	Niterói pt. Cr$ 600	205,00
	BANCOS - Ações:	
14	Brasil Cr$ 200	1.000,00
3	Comércio Nom. Cr$ 200	30
3	Comércio Nam. Cr$ 200	300,00
24	Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200	450,00
	COMPANHIAS: Ações:	
8	Seg. Argos Fluminense Cr$ 700	1.550,00
9	América Fabril Cr$ 200	315,00
160	Petropolitana Nom. Cr$ 200	320,00
150	Fáb. de Tec. S. Pedro de Alcântara — Nom. Cr$ 200	300,00
20	Arno S. A. Ind. e Comércio Pref. Cr$ 1000	1.225,00
51	Brasileira de Fumo em Fôlha Cr$ 200	280,00
170	C. Brahma Ord. Cr. 200	735,00
1.810	Idem Pref.	720,00
49	Cigarros Souza Cruz Cr$ 200 Ord.	280,00
62	Harkson Ind. e Com. KIBON Ord. Cr$ 200	620,00
45	Lit. Ferreira Pinto Cr$ 200	280,00
20	Manufatura de Brinquedos Estrêla Pref. Cr$ 200	1.260,00
788	Mesbla Cr$ 200	219,00
200	Idem	228,00
250	Idem	230,00
30	Pneus General Pref. Cr$ 1.000	1.015,00
50	Rádio Internacional do Brasil Cr$ 500	500,00
83	Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 pt.	1.490,00
100	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	980,00

CAFÉ

O mercado dêste produto funcionou, ontem, calmo, e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, a base anterior de Cr$ 285,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.038 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 6.162 sacas para a Europa. Existência 762.411. Café despachado para embarques 47.596 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	294,60
Tipo 4	292,20
Tipo 5	289,80
Tipo 6	287,40
Tipo 7	285,00
Tipo 8	281,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 28.50 idem fino Cr$ 39,50. E. do Rio café consumo Cr$ 29,00.

CAFÉ' A TÊRMO

ABERTURA

Agôsto, 1955	291,50	287,50
Setembro, 1955	305,00	298,00
Outubro, 1955	305,00	290,00
Novembro, 1955	S/V	294,00
Dezembro, 1955	S/V	295,00
Janeiro, 1956	S/V	300,00
Mercado — Estável.		
Vendas — Nada.		

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	287,50	S/C
Setembro, 1955	293,50	299,10
Novembro, 1955	299,00	295,00
Dezembro, 1955	300,00	S/C
Janeiro, 1956	305,00	S/C
Outubro, 1955	305,00	S/C
Vendas — Nada.		
Mercado — Ssutentado.		

AÇÚCAR

Funcionou ainda ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entraram 51.925 sacas, sendo 125 de Pernambuco e 51.800 do Estado do Rio. Sairam 14.331 e ficaram em depósito 86.881 sacas.

Entradas 6.581 sacas, sendo 4.572 do Estado do Rio e 2.009 de Sergipe. Saídas 8.169. Existência 85.293 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal, 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

Estêve, ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Entraram 401 fardos de Cabedelo e sairam 602, ficando em depósito 23.340 ditos.

Entradas 77 fardos de Cabedelo. Saídas 557. Existência 22.860 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	355,00 a 360,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 6	nominal
Tatu, tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.193	—
Açúcar, sacos	6.421	—
Arroz, sacos	13.185	—
Milho, sacos	14.347	—
Banha, caixas	500	—
Farinha, sacos	1.500	—
Cebolas, caixas	3.275	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 29

Abertura:

Londres à vista por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7887 comp. e 2.7900 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevidéu, por P. 9,04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 206,00 comp. e 213,00 vend.

Canadá, por 2.7450 comp. e 2.7462 vend.

Berna, por 12.19 comp. e 12.1925 vend.

Bruxelas por F. 139.45 comp. e 139.50 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4125 comp. e 14.4150 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.

Amsterdam, tel. por 10.6412 comp. e 10.6437 vend.

Paris, tel. por 974.37 comp. e 974.62 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.60.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7250 comp. e 11.7275 vend.

Oslo, por Kr. 20.0050 comp. e 20.01

LONDRES, 29

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7881 comp. e 2.7887 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 206,00 comp. e 213.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7444 comp. e 2.7456 vend.

Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6275 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0050 comp. e 20.01 vend.

Madri, por P. 30,60.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Paris, tel. por 973.75 comp. e 973,50 vend.

Genova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.30 comp. e 139.35 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3975 comp. e 14.40 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.

Berlim marco bloq. 11.7112 comp. e 11.7137 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 29

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.787 comp. e 2.7887 vend.

Rio de Janeiro por Cr$ 1.35 comp. e 1.38 vend.

Montreal, tel. por 1.0150 comp. e 1.0156 vend.

Bélgica, tel. por 1.9850 comp. e 1.9875 vend.

Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel. por 1.9850 comp. e 1.9862 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2,36.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23,34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend.

Amsterdam, tel. por 26.18 comp. e 26.21 vend.

Montevideu, tel. por P. 30.25 comp. e 30.50 vend.

NOVA YORK, 29

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.

Montreal, tel. por $ 1.0162 comp. e 1.0168 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend.

Bélgica, tel. por 1.9850 comp. e 1.9875 vend.

Paris, telegráfica por Esc. 349 comp. 26.21 vend.

Montevideu, tel. por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.

Estocolmo tel. por 19.3. comp. e 19.4 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.12 comp. e 7.23 vend.

Paris tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 30.50 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel. por 26.18 comp. e 26.20 vend.

BUENOS AIRES, 29

(Mercado livre para transferencias e pagamento de serviços financeiros)

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra (P) — 9,12

Taxa de venda (P) — 9,17

Sôbre Nova York à vista em dólares:

Taxa de venda (P) — 329,75

Taxa de compra (P) — 330,25

MONTEVIDEU, 29

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de venda (P) — 39,08

Taxa de compra (P) — 39,08

Sôbre Nova York à vista em dólares:

Taxa de compra (P) — 1.39525

CAFÉ'

SANTOS, 29

N. 4 - S/Descrição	295,00	305,50
N. 4 - Est. Santo	380,00	380,00
N. 4 - Santos Riado	340,00	340,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	20.152	36.690
Entradas	16.059	20.245
Existência	1.754.367	1.758.460
Saídas	13.711	52.610

TÊRMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90
Vendas - Nada		
Mercado - Paralisado.		

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1956	369,90	369,90
Agôsto, 1955	426,00	426,00
Setembro, 1955	416,90	417,50
Dezembro, 1955	401,00	403,00
Janeiro, 1956	397,00	398,00
Março, 1956	395,90	393,90
Maio, 1956	392,90	392,90
Julho, 1956	390,00	390,00
Mercado	Firme	Est.
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 29

Tipo 7/8 Cr$ 225,80 por 10 quilos

Mercado Calmo.

No preço acima são marcados a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29

Setembro	48.85	48.60	48.60	48.55
Mar. 1956	43.05	42.71	42.85	42.75
Dez. 1956	39.50	39.35	39.30	39.25

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956 37.60 N/C 37.40 37.37 37.40

Julho, 1956 36.20 36.00 36.05 36.01 36,10

Nova abertura - Apenas estável, com baixa de 15 a 54 pontos.

Vendas - 1.250 sacas.

As 11.30 horas - Apenas estável com baixa de 15 a 25 pontos.

As 13.30 horas - Estável, com baixa de 19 a 30 pontos.

No fechamento - Estável, com baixa de 10 a 35 pontos.

Vendas - 26.250 sacas.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 29

	Hoje	Ant.
Moles:		
Tipo Rio N. 4		
Tipo Rio 7	42.50	42.50
Estritamente Moles:		
Santos n. 2	55.00	55.00
Santos n. 4	54.00	54.00

AÇÚCAR

RECIFE, 28

Mercado	Est.	Ant.
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demerara	295,00	295,00
Entradas:		
Hoje ontem em sacas de 80 quilos	12.694	6.268

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 8.077.980,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ Argentina - Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	54.000	—	54.000	—	—
US Chile - Adubo	1a	27.000	27.000	—	25,00	25,00
Pronto - Inset.	1a	3.000	—	3.000	—	—
US. Espanha - Adubo	1a	7.000	—	7.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Japão - Adubo	1a	23.000	—	23.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	7.000	7.000	—	25,00	25,00
US$ Uruguai - Adubo	1a	10.000	—	10.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	80.000	—	80.000	—	—
Francos Franceses - Adubo	1a	4.550.000	4.550.000	—	0,0850	0,0852
Pronto - Inset.	1a	700.000	700.000	—	0,0854	0,0854
Francos Belgas - Adubo	1a	600.000	400.000	200.000	0,50	0,50
Pronto - Inset.	1a	150.000	150.000	—	0,50	0,50
US$ (USA) - Adubo	1a	64.000	64.000	—	25,50	26,10
120 dias - Inset.	1a	146.000	146.000	—	30,60	33,00
Coroas Suecas - Adubo	1a	35.000	—	35.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	40.000	40.000	—	4,84	4,84

O leilão de ontem, é leilão especial de divisas de produtos destinados à lavoura.

Desde 1.o de set.	6.766.549	6.753.855	Março, 1956	34,08	34,18	Março, 1956	32,33	32,70
Exportação	25.778	—	Maio, 1956	34,25	34,36	Maio, 1956	32,40	32,77
Existência	104.456	119.540	Julho, 1956	33,77	33,88	Julho, 1956	32,40	32,77
Consumo	2.000	2.000	Outubro, 1956	33,41	33,51	Na abertura - Estável, com baixa parcial de 4 pontos.		
ALGODÃO			Dezembro, 1956	33,30	33,41	No fechamento - Firme, com alta de 35 a 42 pontos.		
RECIFE, 29			Amo. Up. Mildo.	—	34,75	Vendas — 89 contratos.		
Preços de:	**Hoje**	**Ant.**	Na abertura - Estável com baixa de 2 a 7 pontos.			**Trigo**		
80.00 vend			No fechamento - Estável, com alta de 4 a 12 pontos.			**Fechamento**		
Matas, tipo 5-Comp.	505,00	500,00	**CACAU**				**Hoje**	**Ant.**
Sertões, tipo 5-Comp.	530,50	515,00	NOVA YORK, 29			CHICAGO, 29		
Entradas:				**Abert.**	**Fech.**	Setembro, 1955	1,9875	1,9900
cas de 80 quilos	654	826	Setembro, 1955	31,30	31,72	Dezembro, 1955	2,0200	2,0237
Desde 1.o de set.	442.329	441.675	Dezembro, 1955	31,96	32,35			
Exportação	—	751						
Existência	8.537	6.583						
Consumo	700	700						

SIOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29	COMPRADORES - PLANO B Hoje	Anteriores
TÍTULOS BRASILEIROS	3 pm.	3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TÍTULOS DIVERSOS:		
Bang of London & South America Ltd.	3- 3- 9	3- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2-13- 0	2-13- 3
Wilson, Sons & Co.	0- 1-10	0- 1-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-15- 4	2-15- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 2- 9	3- 2- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-13- 1	1-12-10
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TÍTULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 1/2%	58- 5- 0	57- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 5 1/2% — 1927/47	78- 7- 6	77- 7- 6
Shell Transport Trading	7- 6- 3	7- 6-10
Canadian Eagle Oil	3-12- 3	3- 9- 4
Royal Dutch Petroleum	62- 0- 0	62-12- 6

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

ELEJA SEU CLUBE

e ganhe um CADILLAC, Coupé de Ville, 55, inteiramente novo!

Um concurso sensacional, instituído pelas emissoras de rádio e televisão da

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

VOTOS E INFORMAÇÕES: no Posto especial de exposição dos prêmios: Agência Cinelândia, Av. Rio Branco, 245

VAN GOGH

Artes — Antônio Bento

Ontem às 18 horas, quem passasse pela Rua Araújo Pôrto Alegre, veria uma fila de algumas dezenas de pessoas diante de cada um dos elevadores do edifício da ABI. Todos queriam ver a sessão cinematográfica que, sob os auspícios da KLM, Companhia Real Holandeza de Aviação e o Serviço Holandês de Informações, ia ser exibida no auditório do 9.º andar.

Entre os três filmes do programa, havia um sôbre as "Cartas e Telas de Van Gogh" o grande artista que renovou a pintura neste século.

Êsse interêsse pelo genial holandês é em nossos dias um fenômeno impressionante, verificando-se em todos os países. Suas exposições são visitadíssimas onde quer que se realizem, havendo sempre filas à entrada dos museus que as exibem, exatamente como acontecia ontem à noite, no saguão da nossa ABI.

Para o crítico de arte especialmente, o caso Van Gogh é uma lição permanente de humildade. Ninguém deu importância ao pintor, que era considerado um "raté" de mau gôsto. Em tôda a sua vida, êsse mártir da pintura vendeu apenas um quadro! Os críticos desconheceram o pintor, que foi igualmente repudiado pelos seus colegas de ofício e pelos *marchand - de - tableaux*. Sua vida de frustações e misérias levou-o à loucura e ao suicídio.

Hoje Van Gogh é um dos gênios contemporâneos, um homem que se situa entre Rembrandt e Ver Meer, outros dois pintores insensos de seu país.

O drama dos reformadores, desprezados ou hostilizados pela sua geração, para tornarem-se compreendidos e amados pelas gerações posteriores, tem neste século em Van Gogh o seu herói por excelência. Êsse fervor do público de hoje é a grande reparação que a glória confere a Van Gogh.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Amanhã, domingo, às 16 horas, será levada novamente à cena a ópera de Mozart "Cosí fan tutte", em Quarta Vesperal de Assinatura, com os mesmos intérpretes da Récita de Gala.

E Quinta Récita de Gala, será apresentada, pela primeira vez no Rio, a ópera em 2 atos e 3 quadros "Hansel e Gretel" de Humperdinck.

O SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Deverá inaugurar-se à 8 de agôsto próximo o Salão Nacional de Arte Moderna de 1955. Já foram escolhidos os trabalhos dos concorrentes sujeitos a juri. Os prêmios só serão conferidos depois de aberto o Salão.

IV SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

Será inaugurado no próximo dia 5 de agôsto, o IV Salão Paulista de Arte Moderna, cuja Comissão Organizadora, solicita ao IAB que divulgue a sua realização.

ANTEPROJETOS PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO BANCO DO BRASIL

Ficou assim constituída a Comissão Julgadora do Concurso de Anteprojetos para a sede da AABB: Aloísio Cabral Barbosa Ribeiro, presidente; arquitetos, Valentim Peres de Oliveira Neto, Sérgio Bernardes, Ernani Mendes Vasconcelos e Francisco de Paula Lemos Bolonha; suplentes: Leslie Richard Inke Paulo Ferreira dos Santos e Paulo Antunes Ribeiro.

DONATIVO AO MUSEU DE BESANÇON

BESANÇON — O Museu de Arte desta cidade acaba de receber valioso donativo da Galeria Knoeder, de Nova York.

Em nome dessa Galeria, miss Whitler entregou à direção dos Museus de França que o encaminhou para esta cidade um cheque de 2.000.000 de francos, como agradecimento ao empréstimo de desenhos feito pelo Museu de Besançon e que foram expostos em diversas galerias nova-yorquinas.

EXPOSIÇÃO PROUST EM LONDRES

PARIS — Noticia-se que se realizará em Londres, de 5 de outubro a 5 de novembro, sob os auspícios do Serviço de Relações Culturais do Quai D'Orsay, uma exposição à glória de Proust, o imortal autor de "A La Recherche du temps perdu".

Nessa ocasião, além de manuscritos e cartas de Marcel Proust, serão expostos retratos e lembranças de seus familiares, compondo uma galeria da época, um verdadeiro "afresco" mundano e literário. (SII)

Sra. Jack Pelik, amanhã receberá abraços

Boa viagem para vocês também
Um desfile Bangu acontecerá

1 **Amanhã a elegante senhora Jack Peliks, acontecerá com o seu auiversário. Os amigos do casal, estão preparando grandes comemorações.**

♦

2 O senhor Mario de Azevedo, presidente do Jockey Club Brasileiro, convidou-me para assistir ao "Prêmio Espanha", hoje. Agradeço muito, mas estou decididamente chegando a Nova York.

♦

3 **Ontem aconteceu uma sessão cinematográfica na ABI.. A KLM e o "Serviço Holandês de Informações", proporcionaram o seguinte programa: "Luzes da Holanda", "Conheça o Mundo" e "Cartas e telas de Van Gogh".**

♦

4 O senhor Rui de Vila Verde é um dos responsáveis por estas esplêndidas sessões cinematográficas, que estão acontecendo no Museu de Arte Moderna. No dia 2 de agôsto será realizada a segunda. Um programa excelente.

♦

5 **A diretoria da "Casa do Estudante do Brasil" promoveu ontem um "cock-tail" aos cronistas cariocas. Motivo: Agradecer a colaboração e expôr o programa de comemorações ao "Dia do Estudante", que terá início a 11 de agôsto, com um chá beneficente no Copa.**

6 O barão Max Stukard iniciou com eficiência a reforma do "Vogue". Para tanto tem contado com a colaboração das senhoras Marize Graça Couto e Glória Schiller. Pelo que vi, o barão resolveu voltar aos dois planos. Gostei da decisão.

♦

7 **Na noite de quinta-feira aconteceu na "boite" em questão um grande jantar oferecido ao senhor Ari de Castro e organizado pela senhora Carlos Guinle Filho. Cinquenta pessoas estiveram decididamente presentes.**

♦

8 Fui assistir mais uma vez a Connie Moore. Terminado o "show" (ela foi chamada 3 vezes de volta), tive o prazer de convidá-la para um drink. Conversamos muito. Connie falou de seus amigos que virão ao Brasil, descrevendo cada um com tanta precisão e inteligência que acabei perguntando porque ela não escrevia um livro. A idéia foi aprovada. Vamos esperar.

♦

9 **Harry Stone, também na mesa, transmitiu-me um convite do casal Marvin Le Roy, para que eu vá passar uma temporada com êles na California. Infelizmente airda não será desta vez. Assim que chegar a Nova York, vou telefonar a Kitty e Mervin, talvez até marque a data de minha próxima visita aos Estados Unidos.**

10 Hoje no Clube Sírio e Libanês, acontecerá mais um desfile Bangu. E' o segundo que se realiza no Rio em 1955. A candidata do Tijuca é uma belezoca, vamos ver se o Sírio e Libanês elege também uma linda moça.

♦

11 **Vocês precisavam ver o mundo de pessoas que estão aqui no Aeroporto do Galeão. Os 60 passageiros, circulam de um lado para o outro, conferem suas bagagens, conversam com a família e os amigos que vieram despedir-se (acho que para cada um existem pelo menos 10). Fotógrafos, dirigentes da Varig, jornalistas, completam esta agitação que vai se tornando a cada momento maior. Ja enchi papeletas, recebi uma ficha, passei pela alfândega e marquei meu lugar no avião. Terei José Amadio (o meu companheiro preferido de viagens) sentado ao meu lado. Dentro de alguns minutos ouviremos o chamado "passageiros da Varig para Nova York, queiram dirigir-se ao portão de embarque". Então boa viagem para vocês também.**

♦

12 São êstes os meus companheiros nestas próximas vinte horas: major-brigadeiro Althyr Eugenio Rozzanyi, senhora Helena Rozzanyi e filha, sr. Ruben Berta e senhora, sr. e sra. Afonso Paulo Feijó, sr. Ruben Bento Alves, sr. Artur Bachini, dr. João Bergmann, sr. Claudio Candiota, sr. Erasmo Nascentes, sr. Steve Lucas, dr. José Paranhos Rio Branco e senhora, dr. Antonio Prudente e senhora, dr. Frederico Brotero e senhora, cel. Jorge Marques Azevedo e senhora, Heinrich Hillebrecht e senhora, dr. Luis Carlos Mesquita, dr. José Velasco Portinho, sr. Francisco Graell, dr. João Ribeiro Dantas, dr. Lincoln Massena, sr. Nelson Alves, sr. Herbert Moses, sr. José Amadio, sr. Carlos Lacerda, sr. Paulo Regius, brig. Henrique Dvott Fontenele e senhora, dr. Alberto de Melo Flores, senhora e filha, cel. Benjamin Amarante e senhora, dr. Antonio Paulo Moura, senhora e filha, cel. Helio Costa e senhora, dr. Crysanto Seabra Fagundes e senhora, dr. Aleisio Alves de Sousa, ministro Rogerio de Freitas e senhora, dr. Cesar Grilo e senhora, dr. Fernando Drumond Cadaval, cel. Luis Perez Moreira, sr. e sra. Percy Warner, Embaixador Dominicano e senhora, sr. José Fernandes.

Sociedade — Jacinto de Thormes

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Aniversaria na data de hoje o "turfman" dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. criador de puros-sangue, proprietário do maior craque nacional, o tordilho *Quiproquó*. Dr. Peixoto de Castro reune ainda as funções de presidente de várias companhias, como sejam: Refinaria de Petroleo Manguinhos, Banco do Comércio, Companhias Cidapara, Produtos de Aço.

— Comendador Oscar Costa; Valter Couto; Osvaldo Simões Corrêa; Juvenal Pinto; Paulo Paiva de Morais Macedo; Justo Perez; Severino Rodrigues de Faria; Antônio Cordeiro; Manfredo Liberal; Alcir Tavares Boechat; Manoel Santana Neves; Amaro Abden de Sousa e Silva; Hermínio de Freitas; Vitorino Lôbo; Valdemar Nunes de Figueiredo; Antônio Rufino Silva; Francisco Machado Filho; Silvio Coelho; João Ferreira de Sousa e Luís Carlos de Andrade Filho.

MENINOS:

Leonardo, filho do casal Luís Paulo da Rocha Pereira - Maria Lúcia Portugal Pereira.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, na Matriz de São Francisco Xavier, às 17,30 horas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Dirce Queirós Vieira, filha do sr. Juvenal de Queirós Vieira e d. Nair Lemos de Queirós Vieira, com o sr. Felix Becker, filho do casal Bernardo Becker. Servirão de testemunhas no ato civil o sr. Hélio de Queirós Vieira e senhora, e Jens Jensen e sra. Ida Jensen Scfener, e no religioso o general Pélio Ramalho e sra., e Wilfredo Becker, e srta. Célia Queirós Vieira.

Da senhorinha Juremа, filha do casal João José Tôrres, com o sr. Jorge Mendes, hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, em Engenho de Dentro.

HOMENAGENS

No próximo dia 3, às 16 horas, na sede do Juizo de Menores, será homenageado o dr. Alberto Mourão Russell, cujo retrato será inaugurado no gabinete do juiz. Em nome dos funcionários do Juizo, usará da palavra o dr. Eudoro Magalhães, Primeiro Curador de Menores.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), sôbre o tema: "Teoria da Inteligência e da Atividade — Razão abstrata e razão concreta — Harmonia mental".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

JANTARES

Em regozijo pela passagem do aniversário natalício do sr. João Rodrigues do Vale, chefe da Seção de Segurança Pessoal da Polícia Civil de Minas Gerais, na cidade de Juiz de Fora, a população e comércio locais vão homenageá-lo, amanhã, com um lauto jantar no Restaurante Faizão.

FESTAS

Nos salões do Clube Sírio Libanês, será realizada, amanhã, a festa destinada à eleição da candidata do clube, ao Concurso "Miss Elegante Bangu de 1955". No desfile tomarão parte 13 candidatas, estando a organização a cargo do nosso confrade Ribeito Martins.

FALECIMENTOS

— Faleceu em Marquês de Valença, o dr. Ernesto Duboe Filho, filho do sr. Ernesto de Oliveira Duboe e de d. Iris Mottinha Duboe. Deixa o extinto a viúva d. Leocádia Duboe e cinco filhinhos.

Seu enterramento, deu-se ontem, com o comparecimento de grande massa popular, pois o dr. Ernesto era muito estimado, pelos seus dotes de verdadeiro e caritativo médico.

— *Viúva Maria do Carmo Pires* — Faleceu, em sua residência, na Rua Condessa de Belmonte, 228, a viúva Maria do Carmo Pires, que deixa numerosa prole. O entêrro foi realizado ontem, saindo o féretro do endêço de moradia para o cemitério de São Francisco Xavier.

— *Sr. Armando Ferreira Veloso* — Vitimado por um infarto do miocárdio faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Armando Ferreira Veloso, funcionário da Justiça do Distrito Federal, com exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública. O extinto era casado com a sra. Amelia Veloso, deixando vários filhos, entre êles a srta. Célia Veloso, funcionária do Banco Pareto e Geraldo Veloso, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Era irmão do general Celso Ferreira Veloso, coronel Arnaud F. Veloso, major Newton F. Veloso, sr. Paulo F. Veloso, funcionário do Ministério da Agricultura, Aderbal F. Veloso, dos Correios e Telégrafos, professôra Etelvina F. Veloso, Celina F. Veloso, professôra em São José dos Campos e sra. Isaura Veloso, espôsa do nosso confrade, sr. Matias Costa. O entêrro do saudoso extinto realizou-se, ontem, no Cemitério de Inhaúma.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

VIAGEM DE INDUSTRIAIS À SCANDINÁVIA

Uma interessante excursão está anunciada, a fim de ser visitado o parque industrial da Suécia, um dos mais importantes do mundo com um programa de visitas oficiais aos principais estabelecimentos e cidades industriais daquele país, percorrendo-se OSLO — GOTHEMBURGO — JONKOPING — LINKOPING — ESTILSTUNA — ESTOCOLMO — COPENACHE — sendo a viagem de ida e volta feita num dos confortáveis e rápidos aviões quadrimotores DC6-B da S. A. S — com oportunidade de regressor via New York ou pela Rota Polar.

Esta viagem é organizada pela Exprinter, em combinação com esta emprêsa aérea, e será, sem dúvida, uma das grandes oportunidades que nossos industriais terão de ainda conhecer êste famoso país.

A partida será em 16 de setembro, regressando no itinerário básico dia 15 de outubro.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

"Roma, Paris e Amor"

SIGNORA IN CARROZZA — (Lux, Art-Films) é uma espécie de "A Chave do Paraíso" transportada para o cinema italiano. O "humour" britânico é aqui substituido pela verve italiana, o que leva a fita a esconder com a vivacidade atropelada dos seus diálogos, o parentesco evidente (e eventual) com a outra. Mas no fundo, o problema do personagem central (interpretado por Aldo Fabrizzi) é o mesmo de Alec Guinness em "Captain's Paradise": os quiproquós que se alinham ao longo da vida de um indivíduo que aproveita a circunstância de viajar periodicamente de Roma a Paris e vive com duas mulheres' de personalidades completamente diversas.

Tôda a comicidade do filme, como ocorre com as comédias italianas, é extraída do acúmulo de situações confusas e de excessiva dinlogação, através do que o diretor vai caracterizando seus protagonistas. Em tôrno de Fabrizzi, o autor do esquema para o perfeito funcionamento da sua higamia, giram as outras figuras da trama: sua mulher legítima, que vive em Roma e é uma sossegada mãe de família, sua amante de Paris, uma viúva jovem e alegre e um vagabundo de profissão (Peppino de Filippo), que é seu cunhado. A confusão chega ao auge quando a mulher de Roma vai a Paris e ambas conhecem a situação em que vivem, pondo fim à dupla vida conjugal do condutor. Um filme que vive de situações isoladas e onde os atores, quando saem de uma dessas situações e enquanto aguardam outra, pouco sabem o que fazer. Nesses momentos, apenas De Filippo, Fabrizzi e Sophie Desmarets se salvam, mas não chegam a elevar o filme à categoria de uma comédia de classe, como, por exemplo, "Sua Majestade, o sr. Carloni" ou "Outros Tempos", que tiveram em Blasetti um diretor de muito melhor categoria do que Luigi Zampa.

Exposição de cinema

PARIS — Por ocasião do sexagésimo aniversário do cinema francês, a Cinemateca, que acaba de se instalar no Museu de Arte Moderna, organizou uma expedição de "costumes", "maquettes" e decorações procedentes do mundo inteiro e que constitui, na realidade, um retrospecto de 300 anos de cinematografia, pois sua história começa no século XVI com a "lanterna mágica" de um padre jesuita, e com as famosas silhuetas coloridas e articuladas. Tudo isso pode-se dizer que foi o "prólogo", a "infância" do cinema.

Os referidos documentos foram emprestados pela Inglaterra, Itália, Japão, México, Uruguai e Argentina, e também pela Rússia. A exposição ficará aberta até 1.º de outubro, e todos os dias, para aumentar o interêsse do certame, são projetados filmes de obras-primas do cinema mudo, de 1895 a 1930, assim como de filmes falados franceses, documentários e filmes de vanguarda.

Figura

PARIS — Nesta capital, 50 filmes tiveram receitas ultrapassando 30 milhões de francos.

Os que maior lucro deram aos exibidores foram os seguintes: Napoleão, 176.712.955 francos; LES DIABOLIQUES, 156.205.440; ROUGE ET NOIR, 120.638.120; LE RIFIFI CHEZ LES HOMMES, 108.624.995; FRENCH CANCAN, 103.168.830.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

"Frenesi", com Dolores del Rio

PARIS — A famosa artista mexicana Dolores del Rio vai ser no fim dêste ano a "estrêla" de FRENESI, realização de Ernest Arancibia, segundo a peça de Charles de Peyret-Chappuis.

O filme argentino, ao que se presume, está destinado a sucesso, devido à sua distribuição, pois além de Dolores del Rio que incarnará a personagem feita no palco por Germaine Dermoz, figuram nele vários outros artistas franceses e argentinos de nomeada.

Fugindo de casa (4)

Primeiro Plano — LUX

Prosseguindo na narrativa, cópia fiel do manuscrito de um dos personagens desta história real, narrada alguns meses depois do evento, quando o menino estudava, interno, em 1934, em um colégio de Minas Gerais:

"Divisamos em um relêvo do solo pedrento três velhas e um homem com lenha às costas. Corremos e perguntamos: "Ó dona, onde que pode encontrar água aqui?".

— Vocês descem ali, e apontava um denso capoeiral, que lá tem água.

— Obrigado.

Descemos convulsivos pelo capoeiral. Entramos e só vimos árvores tenebrosas. Voltamos depressa e perguntamos novamente, dizendo que ali não era.

— Então é ali adiante...

Já começávamos a desconfiar.

Descemos e de fato, em pequenas poças, ali havia água, que descia escassamente pela rocha. Bebemos à vontade e enchemos os cantis.

Qual não foi nossa surpresa em reparar pequenos rastros de animais semelhantes aos do gato mas bem maiores.

— Uma onça com certeza.

Subimos novamente em marcha forçada.

A noite envolveu a terra com o seu manto tenebroso.

O caminho em certo ponto ramificava-se, ficando difícil na escuridão ver por onde havia passado o tropeiro com sua carga de lenha que raspava sulcando o solo.

Entramos em uma capoeira fechada. O caminho era estreitíssimo e difícil de passar.

— Mãos às armas, disse Aristeu.

— Qualquer hora pode surgir qualquer bicho, disse Georges. Caminhamos de armas em punho.

A noite era amedrontadora, com os murmúrios de um rio proximo.

Várias vezes tivemos que atravessar pequenos riachos.

— Iremos para Paraopeba, disse Georges.

— Dormiremos no rancho, acrescentou Aristeu.

Caminhavamos forçadamente no meio da escuridão.

Eram oito e meia mais ou menos quando divisamos lá em baixo uma casa". — (Continua).

ANUNCIE NA
RÁDIO CLUBE -- ZYR-73
e venda mais os seus produtos
Transmissor
VILA PROSPERIDADE
UTINGA
Estudio: Rua Senador Flaques, 8 — SANTO ANDRE'
Escritório: Rua Machado de Assis, 552 — Fone 77080 — S. Paulo

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!
"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
93 dias JEJUADOS
SILKI
DEITADO SOBRE PREGOS!
CERCADO DE SERPENTES!
RECORDISTA BRASILEIRO E SUL AMERICANO!
7 dias A JEJUAR
Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

PRESENTEADA COPACABANA

A partir das 15 horas de hoje, será o comércio de Copacabana enriquecido com a Casa "BLUE GARDENIA" a bem montada Loja de Flores — Cerâmica e bijouterias, instalada à Rua BARATA RIBEIRO, N.º 322.

No ato da inauguração, será oferecido um "drink" pelos novos proprietários dona Haydea Andrade - Oscar Martinho.

A. Maria e o Barão

A MUNDIAL vai lançar, muito brevemente, um programa interessante que atenderá pelo nome de "A Noite é Grande". Seus autores: Antonio Maria — que todos conhecem a fôrça como produtor e barão Stukart — cuja fôrça iremos conhecer.

De parabens, portanto, a emissora do Cineac, com o lançamento de mais uma bossa nova do gordo autor de "Alegria da Rua", "Musical Antártica", "Teatro de Comédias" e tantas outras produções de êxito incontestável.

Dor de cabeça

ONTEM conversei demoradamente com os olhos. E da conversa resultou uma dor de cabeça difícil de explicar a origem e de combater com medíocres comprimidos.

"Tragédias de bôlso"

EDGAR G. Alves vai lançar, na Tupi, um programa com o título acima. Aliás, devo dizer que a idéia do querido produtor já é um tanto antiga, minha conhecida, mas que só agora, encontrou quem quisesse patrocinar e prestigiar.

Acreditem que se trata de uma produção excelente e cuidada ao feitio G. Alves: com todo carinho e inteligência.

Tristeza à vista

NÃO sei, sinceramente do que se trata, mas o meu particular amigo Creso Mesquita andá triste que nem um caramujo. Fala pouco, dificilmente acha graça da melhor piada, em suma: está passando por uma fase um tanto difícil: talvez de natureza íntima.

Creso, meu filho: bola pra frente e rédea curta, como diria o Maneco de Thormes, que por sinal embarcou ontem para os Estados Unidos. De cachimbo e simpatia a tiracolo.

Uisque

O BRAVO Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro convida para um uisque amigo em sua sede. Lá estarei e espero que as candidatas ao título estejam também.

Carta de Gadé

RECEBI, do compositor Gadé, a seguinte carta:

"Prezado patrício Galeno:

Tenho acompanhado com o mais vivo interêsse (posto que sou interessado no assunto) a campanha que você, tão brilhantemente, vem desenvolvendo contra a atual Diretoria da SBACEM. E, dizendo "brilhantemente", não quero significar com êste adjetivo adesão à sua campanha, já que encontro-me em terreno contrário, ou seja, o terreno dos adversários dos Editores.

Escrevendo a você, o faço para suprí-lo de subsídios que permitam-lhe conhecer as partes nebulosas daqueles que você defende, pois, recuso-me acreditar que você esteja defendendo a sua parte, os seus interêsses, que só poderiam se-los por uma sociedade que verdadeiramente defendesse os nossos interêsses como compositores que somos.

A história da SBACEM não é a que você supõe. Não é a que a maioria dos compositores e autores acreditam ser. Não é a que os editores apregoam pelas vozes dos seus arautos e pregoeiros associados. A história da SBACEM, nas suas origens, é triste; mais do que isso, cinzenta! Da côr duvidosa dos detritos. Não tem origem cristalina e foi gestada por motivo de motivos sujos, então alegados pelos que se diziam proclamadores da república da música popular e propugnavam a queda da monarquia dos exploradores do direito autoral.

Sabe você que a SBACEM foi criada, já na parte prática, num quarto do 3.º andar do Hotel Glória, numa triste tarde de 1946, onde estavam, um argentino, um norte-americano, um ítalo-brasileiro e um brasileiro?

Sabe você que o contrato original da Sociedade, lavrado, item por item, em inglês e português, continha tão eloquentes e vantajosas defesas dos interêsses dos compositores e autores brasileiros, que, mais tarde, por ocasião do seu registro em cartório, houve necessidade de ser endereçada carta aos EE.UU. pedindo o envio de um contrato feito sob medida (quer dizer: FALSO!) a fim de ser tal cópia registrada e servida ao sabor das conveniências dos interessados?

Você ignora isso, por certo. Quem mais o ignorará? Será que todos aqueles que hoje são contra o interêsse da SBACEM.

Dizendo que você possui um alto quilate de cultura e conhecimento do assunto em foco não estou subscrevendo nenhum falso elogio. E' uma realidade. Se o não fosse, por certo, o órgão de imprensa que lhe dá guarida, não o faria com o destaque com que o faz, já que se trata de um jornal que escolhe com critério e cuidado os seus colaboradores. A sua cultura é assim, ponto pacífico.

Lamento, assim, que ela seja posta a serviço de uma parte que a não merece. Nada venho lhe pedir. Nem sequer a sua adesão, que reconheço de excepcional valor.

Desejo, apenas, que você, com o escrúpulo que vem demonstrando, verifique bem o assunto, antes de abordá-lo e, isso, para evitar o papel incrível de jardineiro louco, tentando "PLANTAR ROSAS NUM CHÃO EM TERREMOTO".

Com a minha mais viva e fraternal simpatia. (as.) Gadé".

Dúvida

ANTES que eu esqueça devo dizer que os olhos da minha concentração permanente estiveram ontem seriamente preocupados com o senhor Guy de Maupassant.

Respostinha

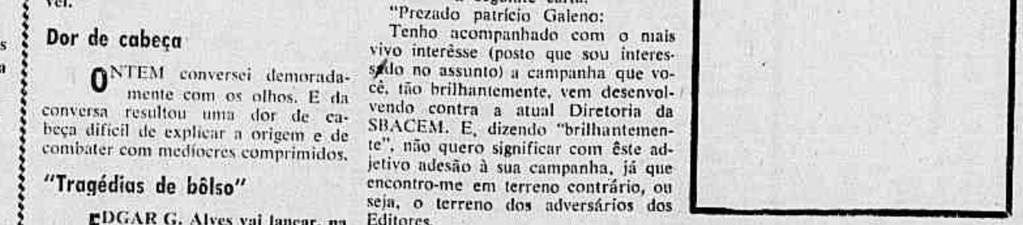
O SENHOR Gadé escreveu. Disse coisas sôbre a SBACEM e sôbre êste cronista. A carta é um primor. E o senhor Gadé também. Divirtam-se. Como eu também me diverti.

David vai miar

ANTES de embarcar para os Estados Unidos, num supersuper da Varig, Maneco de Thormes gravou o seu programa "Nós, os Gatos", para domingo. Os convidados foram: Miss Distrito Federal — que chegou à rádio dêste tamanho e armada de mãe bonita e quilometricamente insinuante e o repórter-compositor David Nasser — uma das glórias da música popular brasileira e uma das figuras de proa do jornalismo brasileiro.

David miou bem, com desembaraço e inteligência e revelou episódios interessantes que valem a pena ser ouvidos amanhã, no horário normal das 19,00 horas.

Rádio & TV — Ricardo Galeno



Este é o OUVINTE DESCONHECIDO. Escreve no vespertino "O Globo". Seção que foi perpetrada por uma porção de cronistas radiofônicos desta praça de tantos cronistas e que estourou, finalmente, na mão deste senhor que uns poucos sabem de quem se trata. Dizem, porém, que se trata do sr. Pongetti, que se trata de um parente do dito Pongetti. A verdade, entretanto, é que ninguém sabe quem êle é - só naturalmente os Marinhos... O cronista em tela é dos melhores. Escreve bem, focaliza os assuntos com inteligência e sabe desancar as coisas ruins do sem fio. Apareceu e venceu logo, é dos mais respeitados e também um dos mais lidos. Não trabalha em emissora nenhuma (claro) e foi também agraciado (como este colunista) com algumas palavras zangadas do locutor Afonso Soares, da Rádio Continental

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-5134 — "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às 16 horas.
DULCINA - 42-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239 - "O Preço da Paz", às 21 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril", TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Batatá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-8164 — "Eu Quero é ma Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271 -
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Sara e Tobias" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

LEMBRANÇA DO PECADO - ("Souvenirs Perdus", francês) - Um punhado de artistas da primeira linha francesa - Edwige Feuillere, Yves Montand, Gerard Philipe, Daniel Delorme, Pierre Brasseur, etc. - Distribuidos por vários "sktches", sob a direção de Christian-Jacque. Nos cinemas REX, COPACABANA, CARIOCA e BOTAFOGO, nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
AMANTES POR UMA NOITE — ("Playgirl", americano). Universal - Internacional. Direção de Joseph Pevney. Narra a resistência de uma jovem do interior às propostas que lhe são feitas, na cidade, em troca de uma noite de amor. Com Shelley Winters, Barry Sullivan e Kent Taylor. Nos cinemas SÃO LUIZ, LEBLON, ALASKA, MEM DE SA', AVENIDA, TIJUCA e ICARAI. - Horários habituais.
ROMA, PARIS E AMOR - ("Roma-Paris-Roma", franco-italiano). Art-Films. Direção de Luigi Zampa. Comédia vivida por um fiscal de trem e seu explorador cunhado. Com Aldo Fabrizzi, De Filippo e Sophie Desmarets. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE. Nos horários de 2 - 4,10 - 18,20 - 20,30 e 22,40 horas.
VAGABUNDO MILIONARIO - ("Ma Femme", francês). Brunt. Direção de Marc-Gilbert Sauvajin. Comédia musical com as canções e o trabalho de Maurice Chevalier, Sophie Desmarets e Raymond Bussières. No cinema PAX, em horários habituais.
BELO E INDOMAVEL - ("Black Horse Canyon", americano). Universal-International. Tecnicolor. Direção de Jesse Hibbs. "Western" com um cavalo indomável, algum tiroteio e ainda Joel McCrea e Mari Blanchard. Nos cinemas — ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, MADUREIRA e ODEON (de Niterói), nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas.
O ULTIMO MATADOR - ("The Law vs. Billy the Kind", americano). Columbia - Tecnicolor. Direção de William Castle. Mais uma versão da passagem de Billy the Kid, pelo Oeste, apresentando-o como herói e não como facinora. Com Scott Brandy, Pat Garret e Anie Murphy. Nos cinemas — IMPERIO, MARACANÃ, FLORIANO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA. Nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
WANDA, A PECADORA - ("Wanda la Pecatrice", franco-italiano) - Direção de Duilio Coletti, com Frank Villard, Yvone Sanson e Camilo Pilotto, envolvidos em um melodrama passional. Nos Cinemas VITORIA, MIRAMAR, PIRAJA', GUANABARA, SANTA ALICE, RIDAN e CENTRAL, em horários comuns.
INSURREIÇÃO NA INDIA - (Filme indu, distribuido pela RKO. Direção de Sahrab M. Mod, com a colaboração dos cenários de Geza Herczeg. O diretor é uma das figuras centrais do filme.
A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO — ("Bad Day at Black Rock" - Americano). Metro. Cinemascopio - Tecnicolor. Direção de Johnn Sturges. Policial psicológico de alta categoria. Com Spencer Tracy, Robert Ryan e Ernes Borgnine. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Lôba" e "Barranco da Morte".
COLONIAL - 42-8512 - "Amar é Sofrer".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Fúria no Congo".
FLORIANO - 43-9074 - "O Ultimo Matador".
IDEAL - 42-1218 - "Lobos da Serra".
IMPERIO - "O Ultimo Matador".
IRIS - 42-0763 - "Cidade Rebelde".
MARROCOS - 22-7979 - "Sangue da Terra".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Amantes Por Uma Noite".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Almas em Conflito".
ODEON - 22-1508 - "Belo e Indomável".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Queridinha de Meu Barro".
PALACIO - 22-0838 - "O Mundo é da Mulher".
PATHE' - 22-8795 - "O Vagabundo Milionário".
PLAZA - 22-1097 - "Amar é Sofrer"
PRESIDENTE - 42-7128 - "Roma Paris e Amor".
PRIMOR - 43-6681 - "Amar é Sofrer".
REX - 22-6327 - "Lembrança do Pecado".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Mulher de Fogo".
RIVOLI - "Roma, Paris e Amor".
S. JOSE' - 42-0592 - "Orquídeas Para Minha Espôsa".
VITORIA - 42-9020 - "Vanda, a Pecadora".

ZONA SUL

ALASKA - "Amantes Por Uma Noite"
ALVORADA - 27-2936 - "Orquídeas Para Minha Espôsa".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Roma, Paris e Amor".
ASTORIA - 47-4066 - "Amar é Sofrer"
AZTECA - 45-6813 - "Com o Céu no Coração".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Lembrança do Pecado".
CARUSO COPACABANA - "Com o Céu no Coração".
COPACABANA - 47-2803 - "Lembrança do Pecado".
FLORESTA - 26-6257 - "Escravos da Babilônia".
GUANABARA - 26-9339 - "Cidade Rebelde" e "Sherlock de Meia Tijela".
IPANEMA - 47-3806 - "Belo e Indomável".
LEBLON - 27-7805 - "Amantes Por Uma Noite".
MIRAMAR - "Vanda, a Pecadora".
NACIONAL - 26-6072 - "O Rei da Vela".
LEME - 37-6412 - "Bonita e Audaciosa".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Almas em Conflito". Confusão".
RIAN - 47-1144 - "A Sombra da Noite".
RITZ - 37-7224 - "Amar é Sofrer".
RONY - 27-8246 - "A Fonte dos Desejos".
ROYAL -
S. LUIZ - 25-7679 - "Amantes Por Uma Noite".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Belo e Indomável".
AVENIDA - 48-1667 - "Amantes Por Uma Noite".
BANDEIRA - 28-7575 - "Tanganiyka, o Inferno da Selva".
CARIOCA - 28-8179 - "Lembrança do Pecado".
FLUMINENSE - 29-1404 - "Orquídeas Para Minha Espôsa".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Amar é Sofrer".
MADRID - "A Sombra da Noite".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Almas em Conflito".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Ultimo Matador".
NATAL - 48-1480 - "Flechas em Chamas" e "Fidalgo da Favela".
OLINDA - 48-1032 - "Amar é Sofrer".
SANTO AFONSO - "Os Solteirões".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Vanda, a Pecadora".
TIJUCA - 48-4518 - "Amantes Por uma Noite".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Ordas Selvagens".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Belo e Indomável".
AGUA SANTA - "Minha Espôsa e a Outra".
ALFA - 29-8215 - "Escuna do Diabo".
BELMAR - 29-1744 - "Flechas em Chamas".
COLISEU - 29-8753 -
GUARACI - "A Rebelião dos Piratas".
IMPERATOR - "Com o Céu no Coração".
IRAJA' - 48-8330 - "O Ladrão de Bagdá".
MADUREIRA - 29-8733 - "Belo e Indomável".
MARABA' - 29-8038 - "Tráfego de Bárbaros".
MASCOTE - 29-0411 - "Amar é Sofrer".
MEIER - 29-1222 - "Marujo por acaso"
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Ultimo Matador".
NOVO HORIZONTE - "O Mistério da Casa Grande".
PADRE NOBREGA - "Filhas do Desejo" e "O Tigre Sagrado".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Vagabundo Milionário".
RIDAN - 49-1633 - "Mulher de Verdade".
ROULIEN - 49-5691 - "Cidade Sem Lei".
S. JERONIMO - "Escravas do Harém" e "Que Delícia o Amor".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Tudo Por Uma Mulher".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Belo e Indomável".
BRAZ DE PINA - 30-3489
LEOPOLDINA - "O Ultimo Matador".
NAUA' - "O Vagabundo Milionário"
ORIENTE - 30-1131 - "Tortura do Silêncio" e "Amarte é Meu Destino"
PARAISO - 30-1060 - "O Segredo" e "E' Proibido Amar".
PENHA - 30-1121 - "Escândalo" e "Rumo ao Inferno".
RAMOS - 30-1094 - "Desejo Atroz" e "Obrigado, Doutor".
ROSARIO - 30-1889 - "Lágrimas Amargas".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Acordes do Coração" e "Milagre de Amor".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Bonzo no Colégio".
SÃO PEDRO - 30-4180 - "Com o Céu no Coração".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Escravos da Babilônia".
JARDIM - "Odio que não Perdôa".

NITEROI

CENTRAL - "Vanda, a Pecadora".
ICARAI - "Amantes Por Uma Noite".
IMPERIAL - "O Espadachim Negro".
ODEON - "Belo e Indomável".
PALACE - "Três Horas para Matar".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "O Ultimo Matador".
D. PEDRO - "Vanda, a Pecadora".
PETROPOLIS - "A Festa do Coração".
SANTA TERESA - "Legião Estrangeira".

JACAREPAGUA

BARONESA - "A Princesa e o Plebeu".

BANGU

MOÇA BONITA - "Três Horas Para Matar".
MODERNO - "Os Saqueadores" e "Choque de Paixões".
REALENGO - "O Rei do Movimento".

CAXIAS

CAXIAS - "Tarzan e a Montanha Sagrada".
PAZ - "Como Agarrar um Milionário".
POPULAR - "Cidade Rebelde" e "Sherlockes de Meia Tijela".
FNM - "O Homem da Lei".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Carneiro de Cinco Patas".

VILA MERITI

GLORIA - "Os Três Mosqueteiros".

TRES RIOS

REX - "Três Horas Para Matar".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Três Horas Para Matar"

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9 página)

ca do Vasco. São remotas as possibilidades de vitória, porém.

GUANABARINOS

Na manhã de ontem o "oito" de Guanabara (está bom) deu "tiro" com o Nelson Mallemont gritando muito pelos rapazes. O "oito" de principiantes deu handicap ao "quatro de novíssimos" (com Osório na ré). Na altura dos 1.000 metros era de um barco a diferença do "quatro" sôbre o "oito", tendo para ha passagem dos 1.500 metros finais o conjunto de "oito" alcançado o conjunto do Osório.

BOTAFOGUENSES

Séria ameaça paira sôbre o Botafogo. E' que o seu "dois com" (Audifax e Celso), não vem produzindo o esperado. E isso em face da falta de preparo físico de Audifax. Caso não corra, o barco inglês (de fabricação) será cedido aos catarinenses visando a vitória.

CAMPISTAS

Num ritmo de 28/30 remadas, o "quatro com" de Campos, desceu a raia, sem preocupação de cronômetro. Aliás o conjunto campista mesmo sem grande empenho, impressionou vivamente. Pode não vencer, mas dá para chegar no "bolo".

BAIANOS

"Pintaram" para a "Noturna" de amanhã na Lagoa. Ontem por volta das 11 horas, o "oito" de seniors deu uma volta na Lagoa, no barco do Flamengo, com voga a bombordo, contrariando suas posição, pois remam com voga à boreste.

O "dois com" (remadores da categoria de novíssimos) vão competir com os "cobras" nacionais. Ontem os rapazes remaram melhor, já que ontem se lançaram num barco do Vasco, eis que acharam o barco do Flamengo muito leve, sem seguimento.

"CAPIXABAS"

Sob a direção do técnico Agenor Corrêa, o "oito" capixaba deu saídas. Fizeram vários "minuto vivo". Primeiramente saíram no barco vascaíno "Oswaldo Aranha", com voga à bombordo. Agenor fêz retornar o barco à garage vascaína e alterou as braçadeiras, passando o voga para boreste, no que se adaptaram desde logo, já que as posições já estavam definidas, desde Vitria. O "dois com" (remadores da categoria de novíssimos) praticou "saídas" com o "sculler" vascaíno Medina. Deve-se salientar que é a primeira vez que correrá 2.000 metros e mesmo provas interestaduais. Portanto, aí temos o que se fêz ontem, em águas da Lagoa. Numa Lagoa que das 5 às 9 horas se apresentou *parada*, com fraco vento soprando do Flamengo até a metade da raia olímpica, isto é, até a parte do Sacopã, mas depois das 9 horas se apresentou movimentada, com o vento aumentando de intensidade.

O Fla e o Flu, . . .

(Conclusão da 9 página)

CAMPEONATO JUVENIL

Continua amanhã o Campeonato de Volei Juvenil, com a realização dos seguintes jogos:

Fla x Flu — no ginásio da Rua Alvaro Chaves; Vila x América — na Av. 28 de Setembro; Sirio x Vasco — na Rua Marquês de Olinda; Tijuca x Bangu — no ginásio da R. Conde de Bonfim.

CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO

Na próxima segunda-feira terá continuação a disputa do Campeonato Carioca de Volei Masculino — 1a. e 2a. Divisões — com a realização dos seguintes jogos:

Vila Isabel x Flamengo — na Av. 28 de Setembro; Bangu x Sirio — em Moça Bonita; Tijuca x América — no ginásio da Rua Conde de Bonfim.

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Radio-baile "Gargantex"; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 — Programa político; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Passeio Marítimo; 20,25 — Variedades; 20,30 — Show variado; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,30 — Audição "San-dar"; 21,55 — A cidade; 22,00 — Festival de ritmos; 23,00 — Conversa de amigo; 23,05 — Correspondente; 23,10 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Sabatina musical e 2,00 — Encerramento.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Torneio Início . . .

(Conclusão da 9 página)

Canegal; Time: João; Marcelino e Decio; Sergio, Carlinhos e Ailton; José, Moacir, Luiz Carlos, Geraldino e Alfredo.

FLUMINENSE: — Técnico: Gradim; Time: Alberto; Jair e Beto; Antoninho ou Rui e Lemos; Odair, Alecyr, Genivaldo, Romeu ou Almir e Luiz Carlos.

OLARIA: — Técnico: Tenente Claudionor Boaventura; Time: Badu; Valdir e Antonio; Almir, Carlos e Sebastião; Savi, Wilson ou Gauchinho, Raimundo, Jurandir e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Técnico: Otacilio Vitor; Time: Julio; Jorge e Souza; Juscelino, Almir e Jair; Caboclo Nelsinho, Potengi, Frazão e Lucrecio.

PORTUGUESA: — Técnico: Roberto Petersen; Time: Bonfim; Albano e Russo; Chiquinho Clever e Luiz Carlos; Piteira, Jairo, Pingo, Tião e Nelson.

S. CRISTOVÃO: — Técnico: João Luiz Meireles; Time: Ricardo; Valter e Wanderlei; Pedrinho, Francisco e Nelson; Ronaldo, João Reis, Shirtys, Toninho e Miranda.

VASCO DA GAMA: — Técnico: Eduardo Pelegrini; Time: Mauro ou Jackson; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodô; Gerson, Luis, Castelo, Roberto e Roni. (Colaboração da "Sport Press").

D. MARINA MACIEL

Exemplo de dignidade e devotamento

Para tomar parte nos festejos do Congresso Eucarístico Internacional e tratar de assuntos ligados à sucursal da Legião Brasileira de Assistência de Sergipe, da qual é presidente, esteve nesta capital a primeira Dama de Aracaju, a sra. D. Marina Maciel, espôsa do sr. Governador Leandro Maciel.

Falar sôbre sua pessôa e sua atuação no campo das realizações de caráter social, é tarefa difícil, senão impossível, dado o grande número de obras filantrópicas por ela idealizadas e levadas a efeito, a maioria das quais agindo anônimamente, o que é significa e eleva perante seus coestaduanos.

Seus dotes de espírito e de coração são em si uma constante: não se alteram na sua forma mais natural, malgrado as querelas de côr política que vez por outra a envolvem, via seu marido.

À frente da L. B. A. de Sergipe vem Dona Marina confirmando o acêrto que sempre muniu de praticar o bem, de modo indistinto e equânime, pelo que só tem a louvar a classe dos desprotegidos da fortuna, que já lhe devem incalculável soma de favores e benesses.

Dentre os problemas focalizados em sua entrevista com o dr. Maria Gesteira, presidente da L. B. A., Dona Marina pleiteou um aumento da verba destinada a sua sucursal o que, uma vez conseguido, irá propiciar uma maior e melhor assistência aos seus beneficiados.

Tênis em Revista

(Conclusão da 9ª pag.)

O Olaria, encerrou ontem com um treino de conjunto, que foi vencido pelos titulares, por 3x0, os preparativos para o "Initium". Os tentos foram marcados por Léo (2) e Simões. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: — Fernando (Ari) Osvaldo e Renato Moacir, Olavo e Doidi Toledo. (Tiãozinho). Léo (Maxwell) Simões. Russo (Come) e Mario.

SUPLENTES: — Ari (Valter) Ozório e Nilton; Neni, Wildes e Jorge; Patesko, Joãozinho (Toledo), Gaucho, Carlito e Jabas.

A Portuguesa realizou ontem, no campo do Nova América, o seu treino de conjunto. Os titulares, marcaram 3x1, goals de Lucio, Jaime e Baduca, para os titulares e Nicau, para os suplentes. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: — Antoninho; Alfredo e Cicarino; Haroldo, Henrique e Mario Faria; Lucio, Néca, Vininho, Perinho (Jaime) e Baduca.

ASPIRANTES: — Marujo; Wely e Pascoal; Abio, Pedro e Francisco; Jóca, Nicau, Gomes, Moacir e Anari.

O São Cristóvão tem sòmente duas dúvidas para a equipe que amanhã disputará o "Initium". J. Alves e Oliveira, o primeiro no centro da intermediária e o segundo na ponta esquerda. Seus substitutos são Benedito e Zezé. O quadro deverá ser o seguinte: Geraldot Manfredo e Jorge; Waldir, J. Alves (Benedito) e Décio; Darcy, Orlando Vinhas, Cabo Frio, Julio e Olivar (Zezé).

O Vasco que ontem chegou de Recife, onde empatou por 2 tentos com o Esporte, deverá alinhar amanhã, a mesma equipe, que jogou em Recife, ou seja:

Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Ipiranga e Ademir.

Próximos LANÇAMENTOS

"Bem no Meu Coração", a seguir, nos Cines Metro: José Ferrer à frente de um grande elenco

Quinta-feira próxima deverão os 3 cines Metro apresentar "Bem no Meu Coração" (Deep in My Heart), um dos filmes do 2.º Festival Metro-Goldwyn-Mayer, filme inspirado na vida e na obra de Sigmund Romberg, o autor de tantas partituras famosas, inclusive tôdas as canções de um dos filmes mais célebres de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy: "Primavera". José Ferrer é o "astro" de "Bem no Meu Coração" Deen in My Heart), à frente de um elenco em que vamos Merle Oberon, Helen Traubel, Tamara Toumanova, Paul Henreid, e, como "astros" convidados, Cyd Charisse, Gene Kelly, Ann Miller, Jane Powerl, Vic Damone, Teny Martin, Howard Keel e muitos outros. A direção desse filme em Metroscope e lindíssimo colorido (Eastman Color) — é de Stenley Denen.

Em cartaz, têm os cines Metro o filme brasileiro, "Alma em Gonflito", da Sacra Filmes, com Sylvio Vieira, Rosângela Maldora e o Paulo Maurício.

Cena do brutal e violento drama "Mãos Sangrentas", superprodução nacional da Maristela estrelada por Arturo de Córdova e Tônia Carrero, próxima apresentação da Columbia no cinema Odeon e mais 15 casas do circuito

Linda Darnel e Rick Jason, em "Amor de Minha Vida", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Vem aí, "O Primo do Cangaceiro"

Se o Cangaceiro que passou pelo Brasil arrebatou multidões, o seu primo, será muito mais cumprimentado ainda. "O Primo do Cangaceiro" é uma deliciosa comédia que a Unida Filmes está anunciando para muito breve nos cinemas desta cidade. "O Primo do Cangaceiro" foi dirigido por Mario Brasini e traz no elenco os nomes de Ana Beatriz, Wilson Grey, Wilma Faria, Zé Trindade e muitos outros de relêvo no [illegible] e cinco brasileiros.

Amor, Crime e Castigo em "Ratos Humanos"

Uma película que une habilmente um romance mordaz, com humor, tragédia e suspenso, é "Ratos Humanos", filme que a Columbia está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria e casas do circuito, com Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Brian Keith desempenhando as mais variadas figuras em uma trama policial muito bem urdida e de notável vivacidade. "Ratos Humanos" é uma produção de Lewis J. Rachmil, dirigida por Phil Karlson, baseado num cinedrama que William Bowers preparou da peça taetral "Dead Pigeon", de Lenard Kantor.

Não percam, pois, "Ratos Humanos", um romance de beijos ardentes e balas mortíferas, um filme sem igual...

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 13 às 19 horas

"O Inimigo Público N.º 1"

Fernandel, Zsa-Zsa-Gabor, Nicole Maurey, Paolo Stoppa, Carlo Ninchi, Louis Seigner, Jean Marchat, Alfred Adam, Saturnin Fabre Tino Buazelli e Guglielmo Barnabó formam o elenco completo de "O Inimigo Público n. 1" (L'Ennemi public n. 1), realização de Henri Verneuil e que a Telefilmes apresentará num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé.

Doris canta como um anjo em "Com o Céu no Coração"!

Doris Day continua cantando como um anjo e essa é a sua melhor comédia: "COM O CÉU NO CORAÇÃO" (Lucky Me) que é a divertida história de uma garota que deseja passar dos palcos acanhados do interior para a iluminada Broadway e tudo tenta para tornar seu sonho uma realidade! Tenta até mesmo o impossível e daí... Bem, o melho é deixar a vocês a certeza de um filme divertidíssimo com lindas canções interpretadas por Doris Day! A Warner Bros. produziu e seu novo triunfo em CinemaScope, "COM O CÉU NO CORAÇÃO" (Lucky Me) em cartaz nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator e São Pedro.

Quatro grandes nomes em um grande filme — "Amor de Minha Vida"

Os cinemas do circuito Plaza segunda-feira entrarão com outro drama, "AMOR DE MINHA VIDA" êste, porém com quatro grandes nomes: Linda Darnell, Rick Jason, Dan Duryea e Faith Domergue, sob a bandeira da RKO.

Filmado em Pathecolor, o filme projeta-se sôbre o sentimento profundo de uma mulher que pagou caro demais o seu desvairo de amor!

Com "Mãos Sangrentas" a Maristela Cinematográfica apresenta-se como produtora de classe internacional — Inscrição do filme no Festival de Cannes — Um acontecimento que esteve nas manchetes dos jornais transformado num filme de poderosa fôrça dramática — Ação e violência

Com a produção do filme "Mãos Sangrentas" a Maristela Cinematográfica, produtora palista instalada com grandes estúdios excelentemente equipados em Jacanã, nas proximidades da capital paulista, atinge, sem dúvida alguma, um lugar proeminente na cinematografia internacional.

"Mãos Sangrentas", pela qualidade da sua história, baseada essencialmente em fatos reais que tiveram grande repercussão no Brasil e no estrangeiro pela qualidade de seus intérpretes principais, Arturo de Cordova e Tonia Carrero.

METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE HOJE
ALMAS EM CONFLITO
SYLVIO VIEIRA · ROSANGELA MALDONADO · PAULO MAURICIO
D'ANDREA NETTO MARGOT MOREL JACY DE OLIVEIRA
direção de RAFAEL MANCINI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UM ALEGRE ROMANCE MUSICAL
CinemaScope
DIREÇÃO JACK DONOHUE
DORIS DAY
ROBT. CUMMINGS
PHIL SILVERS
WarnerColor
COM O CEU NO CORAÇÃO
COMPLEMENTO RECOMENDADO
HOJE
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR
SÃO PEDRO
SEGUNDA FEIRA
COLISEU

Uma cena do filme "O Céu no Meu Coração" um Cinemascope colorido da Warner que estreou anteontem no São Pedro, Azteca, Imperator e Caruso Copacabana

"Cinema gratis a serviço do povo"
Hoje, às 20,30 horas
à Avenida Oswaldo Cruz, 106:
OS IRMÃOS CORSOS
com: Douglas Fairbanks
Akim Tamiroff
Domingo - matinê às 14 horas:
O MENINO E O ELEFANTE
Produção de Alexandre Korda
AVENTURA

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Restabelecimento da Divisão do Ensino Primário

O presidente Café Filho, no despacho de ontem com o ministro da Educação, aprovou exposição de motivos apresentada pelo titular da pasta sugerindo o restabelecimento da Divisão do Ensino Primário, tendo assinado na mesma ocasião a mensagem ao Congresso sôbre o assunto.

Integra do anteprojeto que será enviado à Câmara:

Art. 1.º — Fica restabelecida, no Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura, sob a denominação de Divisão do Ensino Primário e Normal, a Divisão de Ensino Primário, prevista no art. 10, letra a), da Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, e extinta pelo Decreto-lei n. 9.018, de 25 de fevereiro de 1946.

Art. 2.º — Fica criado, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, o cargo em comissão CC5 de diretor da Divisão de Ensino Primário e Normal.

Art. 3.º — A lotação do Quadro de Pessoal da Divisão de Ensino Primário e Normal do Departamento Nacional da Educação far-se-á pela redistribuição dos quadros de pessoal do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, um crédito especial de Cr$ 500.000,00 para atender às despesas de reinstalação da Divisão de Ensino Primário e Normal e de seu funcionamento no corrente exercício.

Art. 5.º — As dotações orçamentárias relativas ao ensino primário e normal consignadas a outros órgãos do Ministério da Educação e Cultura são transferidos ao Departamento Nacional de Educação.

Art. 6.º — O Poder Executivo baixará os atos necessários à execução desta Lei.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

U.D.F. — Filosofia

Requerimentos de 2a. chamada — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos relacionados a fim de tomar conhecimento do despacho exarado nos seus requerimentos de 2a. chamada: — Maria Isabel Huet de Baena, Luiz Ferreira Barreto, Lincu de Souza, Avelino Pereira de Souza, Marius Cardoso Bellucci Guimarães, Irene Nunes Vignoli, Mauro Walter Guedes, Adriano Nunes Ramos, Ari Sant'Anna Avila, Sylvio Joaquim Palxão, Nize Affonso Lima.

Diplomas registrados a disposição dos interessados: — Luiz Carlos Sarôldi, Rita Alves, Luiza Calabria, Renato Rocha, Rosinha Feuer, Cláudio Manoel Schaefer, José Almada de Souza, Ceel Peixoto da Rocha, Walter Mariani Siqueira, Cylene do Amaral Castelhoes, Rebeca Klein, Emma Lisboa Paim, Mary de Souza Nobre, Theobaldo Altademo, Geraldo de Araújo Nunes, Hilda da Rocha Pitta, Dymas Joseph Pellegrino, Oswaldo Lima, Maria Julia Morais Olival, Jurandyr Rodrigues da Silva, Myriam Freitas Ferreira, Ludgerdo de Souza, Joir Meira de Vasconcellos Câmara Leal, Antonio Joaquim de Figueiredo, Annibal Varges Conforto, Lya Pereira de Silva.

Início de incidente no Congresso de Estudantes

BELÉM, 30 (Asapress) - Mais um incidente que fa culminando em acidente, ocorreu por ocasião da sessão plenária do Congresso dos Estudantes, quando um grupo de estudantes tentou jogar um colega na última fila do teatro Paz. O ato não se concretizou devido a intervenção do delegado

King Bay "encheu as medidas"!

A nota sensacional da manhã de ontem foi o "apronto" de KING BAY, forte representante da criação nacional no Grande Prêmio "Brasil". O defensor do Stud Rocha Faria, pilotado pelo jóquei Emydio Castillo, largou da seta dos 1.200 metros e encontrou-se nos "oitocentos metros" com o veloz e duro KING SPORT, êste, sob o guante do "Nariguete" Orlando Serra. Na reta, estabeleceu-se a luta nos últimos duzentos, quando o KING BAY, atropelando como de hábito igualou a linha do companheiro. Orlando Serra instigou KING SPORT a fundo, mas KING BAY, valente como êle só, teimou até dominar o "sparring". O tempo de setenta e quatro e dois quintos diz melhor do estado do "Leãozinho de Normanton", que, francamente, encheu as medidas!

Informações sôbre a "vedette" argentina:

Mangangá: "mãos" delicadas!...

O treinador Júlio Grimault presta declarações ao D. C. — HÚNGARO, um zaino muito "parelho" e, segundo o profissional de Buenos Aires, com maiores possibilidades — Incerta, a data da chegada

A reportagem do DIARIO CARIOCA, em franca atividade no prado pela manhã, descobriu a presença do treinador Júlio GRIMAULT da Argentina. E, para satisfazer a curiosidade dos leitores, tratou de colher as impressões do citado profissional sôbre os falados forasteiros, BANGANGA' e HÚNGARO, que os portenhos mandarão ao Brasil para correr o nosso Grande Prêmio e que, desde já, apontam como prováveis vencedores, tais as credenciais que reunem.

Paletó marron, o rosto vermelho, queimado pelo frio de Buenos Aires, que, segundo nos disse, é dos mais fortes dos últimos tempos, pois está, inclusive nevando, em algumas regiões, o Júlio GRIMAULT atendeu-nos solicitamente:

— Estou as suas ordens... Pode perguntar...

UM POUCO DE MANGANA'

— Que tal o MANGANGA', Grimault?

— Cavalo muito bom. Está entre os quatro melhores do meu país, no momento.

— Acredita que possa correr com sucesso entre nós?

— Creio que sim. Basta que confirme suas carreiras de Buenos Aires.

— Corre bem na grama?

— Não faz diferença... Mas, estaria melhor na areia...

— Por que?

— E' um animal que tem as "mãos" delicadas e, portanto, a areia lhe seria mais propícia...

— Bonito?

— Uma pintura. Alazão, tipo médio. Muita "pinta" de "crack".

VEJAMOS O HUNGARO

HUNGARO é o cavalo da simpatia de Júlio:

— Gosto muito dêsse zaino. Reaparecem perdendo para Manganga por três quartos de córpo, e, agora, vencem o Clássico CHACABUCO em cento e oitenta e seis e fração na areia de PALERMO.

— O amigo, julga, então, que não perderá mais para o MANGANGA?

— Uma questão de simpatia... O HUNGARO, dos dois, é o que me parece mais credenciado.

E deixamos o GRIMAULT, com as suas bochêchas queimadas pelo frio da Argentina...

Marchant volta com o QUINTO satisfeito por ter quebrado os cronômetros dos "corajas"

800 EM 46"3/5 ! ! !

Quinto-"Disco Voador" na reta da Lagoa!

Das mais movimentadas, a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Além dos aprontos normais dos participantes da corrida de amanhã, estiveram em ação alguns dos animais em preparativos para o G. P. "Brsil".

QUINTO UM ASSOMBRO

A nota de sensação da manhã foi proporcionada por uma partida do cavalo QUINTO. Como sempre acontecen, o nacional foi para a reta da Lagoa montado pelo A.G. Silva. De lá largou para uma partida de 800 metros. Mais parecendo um "disco voador", QUINTO assinalou a extraordinária marca de 46"3/5 para aquela distância deixando os "corujas" empoigados.

EL ARAGONES AGRADA

Também El Aragones, mostrando boa forma, fêz uma partida de 700 metros, sob o govêrno de Paulo Tavares. Foram marcados 43" cravados, tendo o cavalo argentino terminado muito à vontade.

CADI "TININDO"

CADI, agora livre de contratempos, está sendo preparado com raro capricho pelo mestre Levy Ferreira. Com Artur Araujo, o filho de CADIR marcou ontem 76" para os 1.200 metros, brigando com o freio do 'Araujeta"..Está lindo o defensor do Stud Vargem Alegre.

MURUTI NA GRAMA

O gaúcho MURUTI, um cavalo meio feioso, estêve mais uma vez na pista de grama, para tomar contato com o terreno que deverá enfrentar nos sensacionais três quilômetros do dia 7 de agôsto. Deu um galope, montado pelo J. Carlinda, sem preocupação de tempos.

KING BAY ENTUSIASMA

Finalmente, foi registrada a presença de KING BAY na raia. Um dos trunfos da criação nacional ao "Brasil" dêste ano, esta uma "pintura". Montado pelo Castillo e sob as vistas da dupla Jorge Morgado João Vieira, KING BAY marcou para o quilômetro 62"1/5 com um final dos mais vistosos.

Selina: o melhor apronto

Em pista de areia leve, estiveram ontem pela manhã na Gávea, aprontando para domingo, alguns parelheiros inscritos naquela reunião. — Foram registradas bôas marcas, já que a pista se apresentava propícia.

SELLINA UMA "BALA"

Entre os melhores, será justo destacar o galope de SELLINA, anotada na carreira principal de amanhã. — Demonstrando muita velocidade, percorreu a reta em 35" 1/5 com ótima ação.

GOYATTA' EM FORMA

O pôtro GOYATTA', também, deixou impressão das melhores. Montado pelo jovem bridão A. G. Silva, percorreu os 700 metros no ótimo tempo de 43" 1/5.

DEMAIS APRONTOS

Eis a relação dos exercícios anotados pela reportagem na manhã de ontem, no Hipodromo da Gávea, em pista de areia leve.

JONZUL, L. Diaz, 600 em 36 3/5.
CANDONGAS, N. Pereira, 800 em 51 3/5.
SORNETTE, G. Almeida, 700 em 44.
GUAZUMA, R. Freitas Fo., 700 em 45.
BAGATELLE, M. Silva, 600 em 36 3/5.
INGARANA, M. Henrique, 600 em 41, suave.
REINETTE, W. Andrade, 600 em 37 3/5.
LUGANGA, Marchant, 600 em 38 3/5.
PIRUETA, Ulloa, 700 em 43.
ORMANDIE, Lins, 800 em 49 2/5.
BACKLASH, Ribas, 700 em 43.
TREMENDA, Cunha, 600 em 36 2/5.
SELLINA, Baffica, 600 em 35 1/5.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 7 de agôsto de 1955

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "Sweepstake" de 1955, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, no Tesouraria do clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 2 de agôsto.

3 — ALMôCO NO HIPODROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 300,00 por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos repectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo, que esteja quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselho Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DOS INGRESSOS NO DIA DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, Senhora ou menor ..... Cr$ 25,00

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor ..... Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 7 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário

Betting-Duplo e Concursos acumulados

Os Concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos, respectivamente, nas importâncias de Cr$ 44.542,00 e Cr$ 117.947,00, assim como o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 210.228,00, serão adicionados aos respectivos movimentos, da reunião de amanhã, domingo, dia 31.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
HILO-DEORO — DOURANDO — LAVOISIER	12
VENCIMENTO — JONAIG — PICKWICK	14
PAPO DE ANJO — CRUZADO — MERCURY	12
DESCUIDO — IBSEN — SILVESTRE	12
PASIPHAE' — ICY ROCK — GERALDY	12
IKE — CAFUTE — REFEM	34
DOMINGUEIRO — EL GIN — AL RIO	14
MANICORE' — UTILISSIMA — DARIÉGE	12

DEFESA DO APOSTADOR

No primeiro páreo da corrida de quinta-feira o jóquei do cavalo Don Roberto sofreu um acidente na fita de partida e por isso o animal foi retirado. No segundo páreo esse piloto acidentado estava compromissado para montar o cavalo Lakmé e devido ao fato citado acima foi substituido pelo aprendiz Josemar Baffica.

Sempre achamos que o apostador deve ser colocado em primeiro plano. Embora muitos proprietários pensem o contrário, o interêsse do apostador deve estar acima do interêsse do proprietário pois é mais do apostador que o turfe vive. Só mesmo quando não há solução é que o apostador pode ser sacrificado. Ora, acidentado o jóquei pode haver a substituição perfeitamente. Há um pilôto (aprendiz ou jóquei) de plantão todos os dias de coridas. Esse profissional, parece-nos, deverá permanecer todo o tempo devidamente vestido com a jaqueta do Jockey Club e quando tivesse que intervir o faria imediatamente com aquela indumentária. Não sabemos se é esse o critério adotado atualmente, só sabemos que existe o profissional de plantão. Ora, no caso do Don Roberto, de forma alguma se justifica a sua retirada pelo fato do jóquei se machucar antes de ter sido dado o larga. Como há intercomunicação entre os pontos essenciais, o "starter" notificaria a comissão do acidente e esta mandaria o plantão seguir de automóvel imediatamente. O carro levaria o substituto e traria o acidentado para curativos de urgência que possivelmente seriam necessários. Haveria uma demora de apenas uns 5 minutos, no máximo, e o público apostador não seria prejudicado. Achamos um absurdo a retirada do cavalo. Já temos visto seguir um ferrador para as cintas a fim de ferrar um cavalo e se passarem 15 minutos. Por que é que não retiraram o cavalo? Seria mais lógico, pois êste não se encontrava em estado de correr. Dom Roberto nada sofrera e era um dos favoritos da prova. Demora muito menor haveria na substituição pois era só chegar e montar. O público que apostou o seu dinheiro na dupla 12 o fêz jogando em D. Roberto e Cheque que eram no páreo os favoritos destacados. A dupla era considerada imperdível. E as acumuladas? Furadas antes de correr o páreo. Pode o público apostador ficar satisfeito com semelhante decisão? Cremos que não. Se fôsse o cavalo o acidentado, paciência, pois não haveria meio de solucionar. Era um caso de azar. Mas como o fato se deu, não. Se o Código de Corridas prevê tal solução que se modifique o Código, porque não é de se admitir absurdo semelhante escrito. Acreditamos, entretanto, que o Código de Corridas é omisso nesse caso e que a decisão é tomada intempestivamente sem uma análise da situação e das inconveniências que poderão surgir. Agir como o fizeram na quinta-feira é menosprezar o apostador, taxando-o de idiota e viciado. Atente bem a Comissão de Corridas sôbre o fato e verá que estamos com razão. A público deve ser defendido nas suas apostas sempre que possível.

O segundo fato mencionado nas primeiras linhas dêste nosso comentário também é importante. Se há um jóquei de plantão êle que deve substituir os ausentes ou doentes. O Baffiquinha não era o plantão na 5.ª feira e por isso não poderia ser o escolhido. Somos de parecer que o nome do plantão deva constar do programa oficial para que todo o público saiba que no caso de doença, o pilôto será aquêle, para que não tenha surprêsas desagradabilíssimas de ver Castillo, Marchant ou Irigoien substituindo no último momento os nossos conhecidíssimos "destôcos" que jamais ganharam uma carreira e nos quais não jogaria nunca. E' bom lembrar que por enquanto, até futuras conquistas, quem manda no cavalo depois das 9 da manhã do dia da corrida é a Comissão de Corridas e não o proprietário.

Até amanhã

JOTABE

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O 'Baiano' e o 'Leãozinho'...

Henrique de SOUSA

A cena repete-se todo ano. Nas proximidades do Grande Prêmio BRASIL, Henrique de SOUSA chama o repórter para conversar sôbre as possibilidades ano passado, indicou EL ARAGONO" não tira o ôlho dos craques. Vigia desde cedo a raia. E aponta com precisão matemática. No ano pasado, indicol EL ARAGONES como "barbada" e não deu outra coisa. E marcou PONTET CANET, também...

Este ano, o HENRIQUE já tem o seu palpite. E' KING BAY. Para o conceituado treinador, dificilmente será batido o "Leãozinho de Normanton", cuja forma é a melhor possível, como acontece sempre com êsses cavalos treinas pela parceria João Vieira-Jorge MORGADO.

— Então você é partidário do "Leãozinho", Henrique?
O "baiano" apertou o laço do cachecol:

— "Leãozinho", não: "Leão,' com letra maiúscula! O potro corre, mesmo. Estou convencido. E êles não fazem muita fé...

— Eles, quem, Henrique?

— Os adversários... Dizem que o potro não ganhou de ninguém, que fêz tempo ruim, mas é preciso que se veja como ganhou e em que raia...

Arregalou os olhos:

— Nunca vi um animal atropelar na grama pesada, como êsse King BAY !O bicho é um "bárbaro"!

O Sousa falou baixinho:
— E que apronto! Que apronto, o de hoje!
— Quanto, "baiano"?

— Marquei menos de 75"! O King Sport esperou ali pelos "oitocentos metros" e ainda foi perder... E você sabe perfeitamente que o King Sport não é "flor que se cheire" nessa distância. Larga correndo forte e chega "metendo pata"!

— Quer dizer que estamos firmes com o KING BAY?
Deu um espirro:

— Penso que é o cavalo do páreo. Espere até sexta-feira da semana que vem, que lhe vou garantir se o João correu ou não corre uma "barbada...". Deixe que cheguem êsses argentinos... Dêsses que andam aqui, creio que não perde...

E o "baiano" apertou o cronômetro, sempre de ôlho na raia...

VENENOS . . .

— As paredes da casa do Guilherme Santana, o "Guaraná", têm, agora, outra decoração: retratos de Ademar de Barros... A propósito, dizia-nos o profissional do movimento: — "Se êsse ganhar, voltarei a ser treinador... E a minha tábua de salvação... Do contrário, estou mesmo perdido..."

— Mas, a verdade, é que Juscelino está com "cartaz" entre os cavalariços. Outro dia, presenciamos uma discussão na Ponte das Tábuas e o "escore era cinco para o mineiro e dois para o paulista... Goleada... Goleada!

MÁQUINAS!

Não vamos falar dos defensôres do Stud Paula Machado. O assunto aqui é de jóqueis. Desses irmãos MARINHO... Como trabalham! Que disposição incrível. Desde que abre a raia, até nove horas, não descansam. E agem montarias numa atividade invejável.

São verdadeiras máquinas, os MARINHOS! Tanto o Benedito como o João!

Eis aí o motivo do sucesso da dupla. Quem trabalha, vence. E, mais uma vez repetimos: o segrêdo do sucesso é a assiduidade.

NA PONTA DOS CASCOS!

HILO DEORO, concorrente ao primeiro páreo de hoje, atravessa a melhor fase de sua campanha. O bonito alazão tratado pelo José Salustiano floreou maravilhosamente e é uma bôa indicação nesse primeiro páreo. Tem sessenta e dois e meio, o Hilo, que risca de verdade no quilômetros e anda correndo em qualquer raia.

Se querem apostar na certeza de que estão jogando num animal em estado, Hilo Deoro é uma excelente indicação.

PÁREO DURO

A primeira impressão é de que PASIPHAE' tem as "barbas de milho". Mas acontece que a ICY ROCK deve gostar da grama, pois é veloz e lá mostrou predileção pelo terreno mais sêco.

Será um páreo bonito, entre as defensoras do Stud Seabra e Sarah de Magalhães Boetteher.

A dupla é melhor indicação do que a ponta.

Amphis mancou novamente e não correrá o G. P. "Brasil"

Quando trabalhava na manhã de ontem voltou a "sentir" dos cascos o cavalo francês AMPHIS. — Como já noticiamos êste animal estava sendo preparado para atuar no próximo G. P. "Brasil". — Havia trabalhado a distância na última 2a.-feira em pista de grama e ontem voltava ao tapete para uma partida de 1.200 mts. — Montado pelo Ulôa e, já na reta final, o pupilo de Miguel Gil voltou a sentir os antigos males, terminando o exercício bem "manco". Está automàticamente afastada a possibilidade da confirmação de AMPHIS no campo da grande prova de agôsto próximo.

Quinze "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

PIRATINI e GRAN SONANTE, na 3a. provas; HILANIZA e FAIR LIGHT, na 4a.; DARIEGO, na 6a.; PATATO, NIGHTGADE, MARANHÃO, ALIVIADA, ESPECTACULO, PAMPEIRINHO, GAJO NEON, na 8a. prova.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1	*Dourando, M. Silva*	2	56	Atravessa ótima fase. Candidato	F. Schneider	1.º de Quimper-Maestrini — 63"1/5—1000—AP
2—2	*Hilo-Deoro, E. Castillo* ..	5	56	Aprecia a distância. Pode ganhar	J. S. Silva	2.º de Orloff-Salazar — 63"1/5—1000—AP
3—3	*Lavoisier, L. Diaz*	3	58	Estréi, com fumaças. Bom corredor	G. Feijó	Estreante
4—4	*Trêfego, U. Cunha*	1	56	E' azar tentador. Pode ser	E. Morgado	7.º de Sol-Oarbolito — 86" —1400—GL
	" Hope Boy, D. Silva	4	56	Vem de vitória e tem muita chance	L. Ferreira	1.º de Fabian-Quinau — 81" —1300—AL

....Nossa indicação — HILO-DEORO — Adversário — DOURANDO — Bom azar — LAVOISIER

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1	*Vencimento, J. Ramos*	5	58	Bom treinático. Contam ganhar	L. Ferreira	2.º de Pactolo-Picote — 93" —1500—AL
2—2	*Pickwick, O. Ulloa*	3	52	Rival de Vencimento. Está firme	E. Freitas	5.º de Gael-Evergreen — 102" —1500—AP
3—3	*Scollops, A. Portilho*	2	56	E' artigo de fé. Tem chance	L. Ferreira	1.º de Gardú-Milico — 87" —1400—AL
4	*Orson, G. Silva*	1	52	Não ganha de Vencimento.	A. Morales	4.º de Jangol-Scollops — 98"1/5—1500—GL
1—5	*Jonaig, F. Irigoyen*	6	52	Para derrotá-lo terão de correr muito	M. Sales	2.º de Go Drake-Glorir — 110" —1700—AL
	8 Chanchão, J. Marinho	4	60	Muito pêso e falta-lhe algo	C. Rosa	9.º de Gael-Evergreen — 102" —1500—AP

Nossa indicação — VENCIMENTO — Adversário — JONAIG — Bom azar — PICKWICK

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,55 horas — Record: Oxford 92" 1/5

1—1	*Papo de Anjo, O. Ulloa* ..	8	52	Volta em forma aceitável. Há fé	M. Sousa	2.º de My Sun-Vigorosa — 100"2/5—1500—AL
	2 Path Finder, J. Ramos	6	52	Tem corido pouco. Não gostamos	M. Sales	6.º de Convés-Piratini — 146"1/5—2200—AP
2—3	*Cruzado, J. Portilho*	9	54	Sério adversário de Papo de Anjo	C. Cabral	1.º de Lalibety-Corregio — 87"3/5—1400—AM
	4 Montanhês, B. Marinho ..	1	54	A turma é aborrecida	A. Cardoso	5.º de D. Roberto-C. Pachá — 126" —1900—AP
3—5	*Piratini, não corre*	5	52	Não corre	A. Morales	2.º de Mercury-Majestic — 102" —1600—AL
	6 Matipó, N. Pereira	3	54	Nada pretenderá. Há melhores	J. Burioni	3.º de Majestic-Don Roberto — 98"2/5—1400—AL
4—7	*Gran Sonante, não corre* ..	2	52	Não corre	C. Gomez	8.º de Piratini-Corregio — 113"3/5—1800—AL
	8 Mercury, A. Rosa	7	54	Mostrou que sabe correr. Perigosa	A. Rosa	1.º de Piratini-Majestic — 102" —1500—AL
	" Apricot, G. Silva	4	52	E' ótimo auxílio. Há fé	A. Rosa	1.º de Demolidor-Convés — 146" —2200—AP

Nossa indicação — PAPO DE ANJO — Adversário — CRUZADO — Bom azar — MERCURY

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1	*Descuido, E. Castillo*	7	54	E' o nome da carreira. Fôrça	E. Morgado	2.º de Johil-Sidney — 123"1/5—2200—GL
	2 Hilaniza, não corre	6	50	Não corre	M. Rafael	1.º de Lafogata-Miss White — 116"2/5—1800—AL
2—3	*Ibsen, U. Cunha*	4	54	Grande rival. Está tímido	A. Rosa	3.º de Okayama-Farouk — 80" —1300—AL
	4 Bofagna, J. Baffica	5	50	Não acreditamos. Páreo forte	M. Sousa	5.º de Divino-Curió — 99"1/5—1600—AL
3—5	*Silvestre, F. Irigoyen*	9	52	Parece que entrou em forma	C. Covarrubias	1.º de Cabanel-Grey Boy — 85" —1300—GM
	6 Zarik, A. G. Silva	3	54	Estão levando. Bem preparado	O. F. Reis	Estreante
4—7	*Fairlight, não corre*	1	54	Não corre	L. Tripodi	4.º de Descuido-Ibsen — 101" —1600—AP
	" Embalo, J. Marinho	8	60	Confirmando exercício é candidato	L. Tripodi	10.º de Gibatão-Disciplina — 85"3/5—1400—AL
	" Jamegão, G. Silva	2	52	Pista e pêso à sua feição. Rival	L. Tripodi	5.º de Silvestre-Cabanel — 85" —1300—GM

Nossa indicação — DESCUIDO — Adversário — IBSEN — Bom azar — SILVESTRE

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Okayama 77"

1—1	*Pasiphaé, F. Irigoyen*	4	56	Melhorou bastante. Competidor	Covarrubias	5.º de Gama-Giarola — 60"1/5—1000—GL
	2 Miss Brasil, J. Baffica	7	52	Forçando a turma. Nada fará	M. Mendonça	5.º de Aurora-Descaida — 63"3/5—1000—GM
2—3	*Icy Rock, O. Ulloa*	3	56	Adversária de Pasiphaé. Perigosa	M. Sousa	4.º de Quijunga-Issima — 97" —1300—AP
	4 Geraldy, F. G. Silva	5	50	Vem atuando mal. Não gostamos	J. Silva	7.º de Gama-Giarola — 60"1/5—1000—GL
3—5	*La Meli, L. Domingues* ..	8	56	Melhorou. Descansou muito	B. P. Carvalho	8.º de Ormandie-Gama — 63"3/5—1000—AP
	6 Siva, E. Castillo	6	56	Decaiu. Não acreditamos	V. Costa	4.º de Krachá-Princess — 81"2/5—1200—AL
4—7	*Dumba, N. Pereira*	1	56	Paga poule. E' bom azar	M. Araújo	6.º de Quijunga-Issima — 97" —1300—AP
	8 Suave, A. Portilho	2	56	Não cremos que surpreenda	V. Piotto	7.º de Josefina-Sanha — 87"2/5—1400—GM

Nossa indicação — PASIPHAE' — Adversária — ICY ROCK — Bom azar — GERALDY

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Divino 77"

1—1	*Retem, A. Nahid*	7	58	Bem montada é séria candidata	F. Schneider	4.º de Emerson-Gambito — 90"1/5—1400—AM
	2 Rajão, A. Reis	9	58	O páreo está forte. E' algo difícil	C. Rosa	7.º de Radamés-Ike — 83"3/5—1300—AP
	3 Marquez, J. Marinho	15	58	Volta sem muita chance. Não cremos	M. Galvão	8.º de Midair-Garranche — 103" —1600—AL
2—4	*Gambito, O. Castro*	8	58	Será dos primeiros no final	J. U. Freire	7.º de Darieno-Ike — 89" —1400—AL
	5 Capitolio, L. Domingues ..	1	58	Nada pretenderá. Sem estado	A. D. Monteiro	5.º de G. Sombra-Cafute — 96"2/5—1500—AL
	6 Simbolo, J. Marchant	11	58	Deve correr melhor. Há fé	A. Morales	10.º de Jonman-Refem — 88"3/5—1400—AL
	7 Acanthus, N. Pereira	10	54	Volta de um descanso. Placê	J. Burioni	6.º de Tie-Preto-Rajão — 89" —1400—AL
3—8	*Cafute, E. Castillo*	13	54	Vai correr bem. E' ligeiro	C. Ferreira	3.º de Capiberibe-Gomo — 104"4/5—1600—AP
	9 Clandestino, J. Portilho ..	6	54	Menos indócil. Poderá ganhar	H. Itrillo	7.º de Emerson-Gambito — 91"4/5—1400—AP
	10 Felow, U. Cunha	5	54	E' a fôrça do páreo. Está firme	N. Pires	5.º de Tarbux-Chiquito — 85"4/5—1400—GL
	11 Darlene (excluido)	2	58	Excluido	C. Tôrres	1.º de Ike-Rebelde — 89" —1400—AL
4-12	*Bomardo, F. G. Silva*	14	58	Não cremos que faça algo	A. Corrêa	6.º de G. Sombra-Cafute — 96"2/5—1500—AL
	13 Ike, R. Martins	12	58	A distância lhe agrada. Perigoso	J. V. Viana	2.º de Darieno-Rebelde — 89" —1400—AL
	14 Zezinho, A. Rosa	4	54	Estão levando êste. Cuidado	Alv. Rosa	Estreante
	" Don Miguel, J. Ramos	3	54	Cedo por enquanto	Alv. Rosa	Estreante

Nossa indicação — IKE — Adversário — CAFUTE — Bom azar — REFEM

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — Record: Gibatão 83" 1/5

1—1	*El Gin, A. Rosa*	13	60	Venderá caríssimo a derrota	Ar. Rosa	2.º de Domingueiro-V. Norte — 104"4/5—1600—AP
	" Esporte, J. Ramos	11	60	Não gostamos. E' duro ganhar	Ar. Rosa	7.º de Horatio-Pampeirinho — 81"4/5—1300—AM
	2 Ardena, I. Amaral	14	54	Poderá surpreender novamente	C. Sousa	3.º de Horatio-Pampeirinho — 81"4/5—1300—AM
	3 Patato, não corre	20	58	Não corre	Alv. Rosa	4.º de Gaio-Al Rio — 98" —1500—AL
	4 Lourcio, G. Calderano	7	58	Se correr tem alguma chance	M. Mendes	6.º de El Negrito-Reliquia — 85"4/5—1300—AP
	" Nightingale, não corre	1	52	Não corre	R. Carrapito	10.º de G. Sanders-Domingueiro — 97" —1500—AP
2	*5 Al Rio, M. Silva*	5	54	Continua em ótima forma. Rival	A. Feijó	2.º de Gaio-Viento Norte — 98" —1500—AL
	" Ultron, J. Silva	9	52	E' fraco para a turma. Não cremos	A. Feijó	8.º de Domingueiro-El Gin — 104"4/5—1600—AP
	6 Viento Norte, J. Marinho ..	21	58	Correndo bem. Sério candidato	P. Burroni	3.º de Gaio-Al Rio — 98" —1500—AL
	7 Cacique Mirim, C. Paranho	10	52	Não inspira confiança	A. Neves	9.º de Lalau-Horatio — 96" —1500—AM
	8 Borlantin, D. Azeredo	24	54	Ganhar é algo difícil	M. Aguiar	5.º de El Barboso-V. Norte — 83"1/5—1300—AL
	" Maranhão, não corre	2	56	Não corre	M. Canejo	2.º de Majuelo-Pilifino — 97" —1500—AP
3—9	*Aliviada, não corre*	12	58	Não corre	N. Figueiredo	5.º de Pampeirinho-Domingueiro — 97"2/5—1500—AL
	" Espetáculo, não corre	23	52	Não corre	N. Figueiredo	Estreante
	10 Pampeirinho (excluido)	12	60	Excluido	G. Feijó	1.º de Domingueiro-Sketch — 97"2/5—1500—AL
	11 Gajo (excluido)	15	60	Excluido	J. Attianesi	1.º de Al Rio-Viento Norte — 98" —1500—AL
	12 Heliopolis, W. Lima	22	52	Não inspira confiança. Difícil	A. Milano	8.º de Oslo-Celebre — 120"4/5—1800—AP
	" Sonhador, A. Reis	19	58	Correndo mal. Nada fará	C. Rosa	5.º de Gaio-Al Rio — 98" —1500—AL
4-13	*Socorro, F. G. Silva*	18	58	Sem estado algum. Eliminado	J. Silva F.	10.º de Domingueiro-El Gin — 104"4/5—1600—AP
	" Peseta, não corre	8	50	Não corre	L. Tripodi	8.º de Funny-Lunera — 83"3/5—1300—AM
	14 Domingueiro, G. Silva	6	54	Venderá caro a derrota	A. Morales	2.º de Pampeirinho Sketch — 97"2/5—1500—AL
	15 Ouronegro, A. G. Silva ..	4	52	Agora pode ganhar. Cuidado	J. Burioni	4.º de Aliviada-Pampeirinho — 97"2/5—1500—AL
	" Windsor, N. Mazala	3	60	Reforça bastante o número	J. Burioni	10.º de Certerito-Thank — 89"2/5—1300—AL
	" Cartaxo, J. Lopes	16	58	Sem possibilidade alguma	J. Burioni	6.º de Pampeirinho-Domingueiro — 97"2/5—1500—AL

Nossa indicação — DOMINGUEIRO — Adversário — EL GIN — Bom azar — AL RIO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Vencimento 98"

1—1	*Manicore, M. Silva*	10	56	Será dos primeiros no final	C. Gomez	11.º de Lalau-Fair Copy — 117"4/5—1800—AP
	" Marroquino, não corre	11	54	Não corre	C. Gomez	1.º de La Furia-Peteim — 84"3/5—1300—AL
	" Indiscreto, E. Castillo	13	58	Leva bom jóquei. Candidato	C. Gomez	8.º de Neon-Dariége — 95"3/5—1500—AL
2—2	*Utilissima, D. Silva*	4	50	Estará entre os primeiros no final	A. Moreira	4.º de Haloween-Elegal — 96" —1500—AL
	3 Horatio, U. Cunha	5	52	E' o melhor azar da carreira	N. Pires	1.º de Pampeirinho-Ardena — 81"4/5—1300—AM
	4 Dariége, J. Marinho	1	50	Levou castigo, mas há fé	C. Tôrres	2.º de Neon-Marmid — 95"3/5—1500—AL
3—5	*Riricchino, A. Nahid*	6	52	Tem chance de vencer. Perigoso	M. Canejo	8.º de Amorê-Guaramano — 103" —1600—AM
	6 Marmid, G. Silva	3	54	No placê é bem jogado	J. Tripodi	3.º de Neon-Dariége — 95"3/5—1500—AL
	7 Miss Judy, G. Donato	14	50	Não cremos que triunfe	R. Freitas	5.º de Neon-Dariége — 95"3/5—1500—AL
	8 Mabssai, A. Nery	9	58	Não gostamos. Correndo mal	A. Morales	12.º de Thank-Certerito — 81"4/5—1300—AP
	9 Neon (excluido)	7	58	Excluido	W. T. Sousa	1.º de Dariége-Marmid — 95"3/5—1500—AL
4—9	*Zamba, J. Baffica*	8	54	Atuou fracamente. E' difícil	A. Pereira	8.º de Eonio-Manicoré — 91"2/5—1400—AP
	10 Zamba, J. Baffica	2	58	Tem muita chance no páreo	F. Schneider	5.º de Fair Copy-Indiscreto — 119" —1800—AP
	11 Lalau, N. Pereira	12	52	Já andou melhor. Não cremos	F. Schneider	8

Homenageado Antônio Santasusagna pela Federação

Ao ensejo do 18.º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol foi inaugurado, ontem, na sala de imprensa daquela entidade o retrato do nosso antigo companheiro de redação, Antônio Santasusagna, que também pertenceu à equipe esportiva do "Diário de Notícias".

Realizada a solenidade logo após às festividades comemorativas do aniversário da Federação a ela compareceram, prestigiando-a, o Prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, e o Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, além de um grande número de jornalistas acreditados na FMF.

OS ORADORES

Após breves palavras do nosso confrade Aylton Flôres, o popular "Canarinho" da crônica esportiva, falou, também, o nosso companheiro Jota Efegê, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. E, por fim, agradecendo as palavras que relembravam a figura do saudoso jornalista, fez-se ouvir o colega Indalício Mendes (José Brígido), do "Diário de Notícias", encerrando a grata homenagem.

O saudoso cronista Antônio Santasusagna

Atividades DE HOJE

HOJE

Futebol

Torneio Início de Amadores — no campo do Bangu A. C., às 12 horas.

Atletismo

Campeonato Juvenil Feminino — na pista do Fluminense, às 15 horas.

Volei

Campeonato Carioca da 1a. e 2a. Divisões Femininas — Sirio x Flamengo — na quadra da Marquez de Olinda; Fluminense x Bangu — nas Laranjeiras; Vasco x Botafogo — em São Januário; Tijuca x América, — no ginásio da R. Conde de Bonfim.

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio do Alumínio — às 21 horas.

Basquete

Treino da Seleção Brasileira — no ginásio da Ilha das Enxadas.

AMANHÃ

Futebol

Torneio Início de Profissionais — no Maracanã — às 12 horas.

Atletismo

XX Volta do Morro do Pinto — no Morro do Pinto — às 8 horas.

Natação

Eliminatórias do 1.º Concurso Oficial da FMN — no Estádio Aquático de São Januário — às 15 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Fla x Flu — nas Laranjeiras; Vila x América — na Av. 28 de Setembro; Sirio x Vasco — na R. Marquez de Olinda; Tijuca x Bangu, no ginásio da Rua Conde de Bonfim — às 10 horas.

Remo

Regata Noturna — promovida pela FMR — na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 9 horas.

Garcia poderá jogar

Garcia participou do ensaio coletivo a que foi submetido na tarde de ontem, na Gávea, o plantel do Flamengo, dada a possibilidade de vir a ser lançado no torneio início, a realizar-se amanhã, no Maracanã. E acrescente-se que essa possibilidade aumenta quando se sabe que Aníbal foi poupado.

MUITOS DESFALQUES

Há assinalar que o Flamengo disputará o início, desfalcado de nada menos do que quatro titulares, ou sejam, Pavão, Rubens, Servílio, e Esquerdinha. Tais elementos se encontram contundidos, e sob observações médicas. O técnico Fleitas Solich, já decidiu lançar em substituição aos titulares, os suplentes, Leoni, Babá Jadir e Paulinho.

O COLETIVO DE ONTEM

O treino de conjunto de ontem, teve a duração de sessenta minutos divididos em dois tempos de trinta minutos, sendo que os titulares enfrentaram duas representações de suplentes com formações diferentes. Eis as equipes: Titulares: — Garcia (Chamorro); Tomires e Leoni; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Babá, Indio, Evaristo e Paulinho. Suplentes (A) — Chamorro; Jorge David e Dilson; Rubens Cortes (Valter), Luiz Roberto e Paulo; Eraldo, Duca, Nabor, Benitez e Zagalo. Suplentes (B) — Garcia; Jobel e Sevilio; Vicente, Milton e Osni; Chico, Henrique, Milton, Dequinha II e Esquerdinha.

A primeira fase, finalizou com o marcador de 0 x 0.

Na segunda etapa os efetivos abateram os reservas por 3 x 0, temos assinalados por Indio.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Aguas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

IPASE
Concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá — Prorrogação de prazo
Tendo em vista as solenidades do Congresso Eucarístico, durante as quais o expediente nas srepartições não obedeceu ao ritmo normal, o Departamento de Aplicação de Capital do IPASE resolveu prorrogar até 1º de agôsto, em caráter definitivo, o recebimento dos documentos relativos à concorrência para venda de casas e apartamentos de Marechal Hermes e Jacarepaguá.
C. L. A., 27 de julho de 1955.
CORIOLANO BASTOS MARTINS — Chefe

ALVINHO COMPLICA A AQUISIÇÃO DE VALTER

O meia do Vasco não aceitou proposta do Santos — Nova fórmula para transferência

SANTOS, 29 — (SP) — O atacante Alvinho, que seria parte da transferência de Valter, em favor do Vasco da Gama, não chegou, a um acôrdo para ingressar no Santos F. C. O jogador cruzmaltino, solicitou 200 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros de ordenado mensal para firmar contrato por dois anos.

Alvinho retornou hoje ao Rio de Janeiro, e está assim algo prejudicada a transferência de Valter.

VIAGEM DE VALTER

O sr. Jorge Shamass seguirá amanhã para a Capital da República, em companhia de Walter ou de seu pai, a fim de resolver a questão, em caráter definitivo.

OUTRA SOLUÇÃO

Em face da situação criada, segundo apuramos entre os dirigentes vascaínos, será oferecida no clube praiano uma nova proposta: uma quantia maior em dinheiro ou outro jogador para completar a transação com o meia Walter.

(Conclui na 7.ª pag.)

O Fla e o Flu, os favoritos

Reinicia-se hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei — 1a. e 2a. Divisões Femininas, com a realização da primeira rodada do returno. O líder invicto do certame — Flamengo enfrentará a representação do Sirio Libanês, surgindo o quinteto da Gávea com as honras de favorito. O Fluminense, ocupante do segundo lugar, apresenta-se igualmente como franco favorito no seu jogo com o Bangu. Os demais encontros da rodada — Vasco x Botafogo e Tijuca x América, oferecem maior interêsse, não só pelo equilíbrio de forças como pelo valor e eficiência das equipes lidadoras.

HORARIO

Segundo determinação da Federação Metropolitana de Volei, os jogos acima obedecerão o seguinte horário: 2a. Divisão — às 16,15 horas — 1a. Divisão — às 17,15 horas.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Houve alterações na atuação dos árbitros, que funcionarão amanhã, no "Initium" do Campeonato Carioca de Futebol, nos seguintes jogos:

No 1.º encontro, o árbitro será o sr. João Aguiar; no terceiro o sr. Antnio Viug; no quatro o sr. Mario Viana; no quinto o sr. Alberto da Gama Malcher; no sexto o sr. Eunápio de Queiróz; no sétimo o sr. Antonio Viug; no oitavo o sr. Mario Viana e no nono o sr. Alberto da Gama Malcher.

-:o:-

O Vasco da Gama que deveria ter ido ontem à festa de aniversário da FMF, para receber o diploma que tinha direito pela conquista do campeonato de amadores, não compareceu.

ALVINHO-VALTER

Com a decisão de Alvinho em não aceitar as bases propostas pelo Santos, as demarches para contratação de Valter, pelo Vasco, sofreram retardamento, embora o craque do clube de Vila Belmiro seja esperado, hoje, no Rio

Carlinhos vai para o Fla

O ponteiro esquerdo Carlinhos está na expectativa de se transferir do São Cristóvão para o Flamengo ou América, consequências das divergências que sempre surgem entre o grêmio de Figueira de Melo e o jogador, quando se aproxima a época da renovação de compromisso.

Ainda agora, cansado de sofrer acusações injustas, o jovem craque atendendo ao interêsse que sôbre êle vem mantendo rubros e rubronegros, está decidido a tratar dos seus interêsses futuros, naturalmente visando condições financeiras mais elevadas.

FORA DO TORNEIO INICIO

Sabe-se que o atacante entrou em entendimentos com os dirigentes do grêmio da Rua Figueira de Melo, para não participar dos jogos do torneio início, a fim de não prejudicar o prosseguimento das negociações, já que pelo regulamento, o jogador que participar do primeiro encontro do campeonato, somente obterá direito a integrar o plantel de outro clube da mesma federação, depois de terminado o certame.

E PARA VALER

Pelo que se depreende portanto, o caso assume aspecto muito sério, e não deve acontecer como das vzes anteriores, quando tudo caminha até o último momento, e aí volta a escaca zero, com a permanência do jogador. Acontece que desta feita, Carlinhos, se mostra irredutível, pois, iá observou que já não desfruta de ambiente em Figueira de Melo.

"Noite na Boite" (hoje) no Carioca da Gávea

Hoje, dia 30, com início às 22 horas, em seu salão-ginásio, da Rua Jardim Botânico, o simpático clube da Gávea levará a efeito mais um baile denominado "Noite na Boite", bailes êsses que têm obtido grandes sucessos em seu quadro social, o que obriga a diretoria a programá-lo duas vezes no mês.

Dado o grande interêsse que êsse baile vem despertando, é de prever-se que seus salões abrigarão grande número de dançarinos ávidos por poderem passar umas horas alegres e de convívio social. Traje: Passeio completo.

Humberto continua sem contrato

S. PAULO, 29 (Sport Press) — O Palmeiras continua envidando esforços para regularizar a situação de seu atacante Humberto. Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Palmeiras atingiu o máximo que lhe era lícito, na proposta apresentada ao atacante para renovar contrato.

Ontem à noite houve nova reunião dos dirigentes esmeraldinos com o jogador. Este mantem-se irredutível nas suas exigências de 300 mil de luvas e 25.000 de ordenado mensal. A palestra foi bastante demorada e parece não haver possibilidade de um acordo ante o ponto em que foi posta a questão pelo jogador e pelo clube.

BRAÇADAS e Remadas

Excelente fôi o tempo obtido pelo "dois com" de Santa Catarina, na manhã de ontem nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas, 8'25" para os 2.000 metros, com um forte vento contra na altura dos 1.000 para os 2.000 metros, pode ser considerado como tempo de vencedor. Portanto "pintou" o conjunto sulino nessa luta em que terá uma mais sérios adversários os rubronegros e vascaínos.

BARCO LEVE

Odilon e Kurt saíram num barco do Flamengo, todavia o barco é por demais leve, e com vento contra, não desliza, e isso aconteceu na manhã de ontem. Dessa forma, ontem mesmo os catarinenses procuraram mudar de barco, dirigindo-se ao Botafogo em cujo barco deverão correr.

1'45" COM SCHMITT

Já com "Schmitão" na sota-voga, já completamente recuperado, deu "tiro" o "quatro com" catarinense, o mais forte concorrente à prova, sendo mesmo apontado como favorito. Aliás é um barco que não pode perder. Na manhã de ontem largou do "pontão" (sempre com o técnico rubronegro Keller na lancha), num ritmo de 36 por minuto, caindo logo após para 32, ritmo que manteve até os 500 metros, cuja passagem fêz em 1'45", com vento contra. O barco continuou no mesmo ritmo até os 1.000. E' um grande conjunto. Bem remado, com remadas cravadas na proa. Mais tarde, o "oito" (com a guarnição do "quatro com") saiu para o exercício. Foi leve o ensaio. Apenas "passeou" visando poupar o "Schmitão" que estava na sota-voga.

Quanto ao "skiff" de Manoel Silveira (também catarinense) esteve nágua. Assistiu os treinos e partiu juntamente com o "dois com", mas somente para "marcar" o conjunto com timoneiro.

GRANDE O "2 COM"

Positivamente está muito bom o "dois com" do Flamengo para a noite de domingo. "Cabelo de Fogo" e Buck, apresentam-se dia a dia melhor. Na manhã de ontem fizeram 1'50" para os 500 metros com fraco vento contra. "Cabelo" bateu uma voga de 36 por minuto e depois decaiu para o percurso.

1'30" FEZ O "OITO"

O José Carvalho (voga do "oito gigante") vai bater uma voga de 36 por minuto. Ontem o "oito" completou os 500 metros em 1'30" numa "voga" de 34 para os 2.000 metros. Depois foi lento (ritmo de 22 por minuto) até os 1.500 metros, daí para terra o José Carvalho foi "soltando" o barco até o final. E', sem dúvida um bom resultado, embora já tenha 1'29".

VASCAÍNOS

Olha, que o "dois com" do Vasco (João Grande e M. Armando) é um perigo para a noite de amanhã, na Lagoa. Que se acautelem rubronegros e catarinenses. Ontem os vascaínos fizeram (com "Pneu" na ré) 8'11" para os 2.000 metros da raia olímpica. As 8 horas o "dois com" partiu levando 15" de handicap do "skiff" do Medina, que chegou na frente cêrca de duas remadas, fazendo 7'55". O também "sculler" vascaíno Cesar Setembo ganhou o Medina na passagem dos 500 metros e largou tomando bem os primeiros 1.000 e decaindo nos últimos 500 metros, chegando com 6'23" nesses 1.500 metros.

Interessante foi o treino dos cruzmaltinos ontem. O "quatro com" (de seniors), e "quatro com" (de novíssimos) e a iole a "8" (de principiantes) largaram para 500 metros. Os senhores fizeram 1'33"; os novíssimos, 1'41" e o "oito" 1'38". Depois estes mesmos conjuntos voltaram ao "pontão" de saída para novos "tiros" e os tempos obtidos foram: 1'43" para os seniors; 1'45" para os novíssimos e 1'41" para os principiantes.

Está muito bom o "oito" (de principiantes) do "General".

ICARAI

E' a grande fôrça do páreo de principiantes. O "oito" treinado pelo Ramirez está em condições superiores do que foi dado a observar na última regata, em Botafogo. Têm tudo para a vitória. Tem se mantido oculto pelas águas do Saco de São Francisco, em Niterói. Só vai para a Lagoa amanhã.

GRAGOATÁ

O Gragoatá vai competir na noite de amanhã. Esta tarde os "macaíticos" chegarão à Lagoa, ficando na Sede náutica.

(Conclui na 7.ª página)

O meu 'oito' vai 'brigar' muito: diz Agenor Corrêa

"Não tenha dúvida. O meu "oito" vai chegar brigando, lá nos 2.000 metros, juntamente com os catarinenses e rubronegros. Pode estar certo de que o "outrigger a 8" do Espírito Santo, vai chegar na noite de domingo APERTANDO os favoritos".

Disse Agenor Corrêa, campeão sul-americano, agora técnico de remo do Saldanha da Gama, de Vitória.

REPRESENTAÇAO

"Viemos ao Rio representando o meu Estado, o Espírito Santo, para disputar a "Regata Noturna", de domingo, com gente moça, gente que vem sendo trabalhada por mim, e se não entramos nos cálculos dos catedráticos, não tenho dúvida em dizer que vamos com rumo na vitória (sem qualquer intuito de trocadilho). Vamos perseguir o primeiro lugar. Reconheço que os catarinenses são os mais favoritos nos dois páreos em que o Espírito Santo vai intervir ("dois com" e no "oito") e que justamente o Flamengo tem nestes páreos sua grande chance, mas não nos descuidaremos".

TERCEIRO

"Uma coisa posso antecipar. Nestas duas provas vai ser difícil distinguir o vencedor, tal a chegada apertada que teremos entre os três primeiros. E, o mínimo que pode acontecer para nós, e exatamente o terceiro lugar. Portanto..." Continua o técnico que como remador tantas vitórias deu ao Brasil.

NOVOS

"Os meus meninos são novos. E são mesmo poucos os ensaios que temos para uma competição de tal envergadura, mas não faremos feio, isso não. Por exemplo, o "dois com" que vai disputar a prova de "seniors", é composto de remadores da categoria de novíssimos. Assim temos também no "oito" remadores também novíssimos que vão enfrentar os "cobras" do remo nacional, e qualquer que seja o resultado será digno para nós outros, porém, queremos é a vitória, isso sim".

APELO

"Todos sabem que uma das maiores colônias no Distrito Federal, é a constituída pelos capixabas. Pois bem, os remadores do Espírito Santo, que vão disputar na noite de domingo essa regata em comemoração ao 58.º aniversário da Federação Metropolitana de Remo, gostariam de dedicar seus esforços aos conterrâneos, e por isso fazem um apelo para que os capixabas residentes no Rio, irem à Lagoa Rodrigo de Freitas, na noite de domingo, assistir a "Regata Noturna", mormente quando temos possibilidades". Concluiu o famoso campeão Agenor Corrêa.

Mário Viana: outra temporada em S. Paulo

S. PAULO, 29 (Sport Press) — Está confirmada a contratação do conhecido árbitro Mário Viana, pela Federação Paulista, para a temporada oficial. Mário Viana receberá 22.000 cruzeiros de ordenado mensal, além de despesas com viagens e estadas.

O "COBRA" FALA

Agenor Corrêa, ("Cobra dágua") famoso campeão sul-americano agora técnico dos capixabas diz das possibilidades

Torneio Início de Amadores (hoje) no Campo do Bangu

O primeiro Torneio Início de Juvenis foi efetuado em 1949, sagrando-se campeão o São Cristovão. No ano de 1950, dois foram os vencedores, Vasco e Fluminense. Em 1951, laureou-se novamente o Vasco da Gama. Em 1952, triunfou o Bangu. Em 1953, o vencedor foi o América e em 1954, o título foi conquistado pelo Bangu.

Mas o campeão da temporada passada, foi o Vasco da Gama, com sua equipe orientada pelo preparador Eduardo Pelegrini, sendo vice-campeão e Botafogo e ficando em terceiro lugar o Fluminense.

NO ESTÁDIO DO BANGU

O Torneio Início de Juvenis de 1955, será disputado hoje, no estádio Proletário, com início às 11 horas. A "Sport Press" num esforço de bem informar ao público esportivo, apresenta as onze equipes que estarão em ação, com os respectivos treinadores Assinale-se que o Canto do Rio, não disputa a categoria de amadores.

OS TIMES

Eis os quadros e técnicos:

AMÉRICA: — Técnico: Maneco; Time: Felix; Zezé e Alexandre; Arlon, Tinoco e Romualdo; Correia, Joarí, Hamilton, Sergio e Ivo.

BANGU: — Técnico: Arquimedes, Time: Ubirajara; Elcio e Rui; Edison ou Miltinho, Santana e Darci; Alcides, Vico, Gildo, Seto e Nilton.

BONSUCESSO: — Técnico: Danilo Lima; Time: Carlinhos; Jacaré e Jair; Oswaldo, Milton e Valter; Jair Rosa, Bira, Dionizio, Ivan e Gilson ou Waldoil.

BOTAFOGO: — Técnico, Gentinho; Time: Acir; Pedro Paulo e Cezário; Ronaldo, Ademar e Pedro; Paulinho, Edison, Delson, Moroso e Assed.

FLAMENGO: — Técnico, Nilton

(Conclui na 7.ª página)

São Paulo e Lassale (hoje) pelo Torneio de Caracas

CARACAS, 29 — (Serviço especial da SP) — Será disputado na noite de amanhã (hoje), no Estádio Olímpico de Caracas, o terceiro jôgo do returno da "Pequena Copa do Mundo", reunindo as representações do São Paulo F. C. e do La Salle.

O clube brasileiro estará defendendo a liderança do certame que ocupa ao lado do Valencia, e apresenta-se credenciado pela estupenda vitória conseguida sôbre o Benfica. Por sua vez, o La Salle lutará pela reabilitação, uma vez que caiu fragorosamente diante do Valencia, da Espanha.

AS EQUIPES

S. PAULO: — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Teixeirinha.

LA SALLE: — Sanábria; Fernandez e Nieto; Otero, Tovar e Noya; Padron, Toja, Miloc, Padin e Muniz.

Mr. Benito Jackson, deverá funcionar na arbitragem.

Na noite de domingo, jogarão Valência x Benfica.

Tenis em Revista

O América deverá alinhar amanhã, a equipe, que o representará no Torneio Início com a seguinte formação (essa escalação deverá ser confirmada, oficialmente hoje), que é a seguinte: Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

—:—

O Bonsucesso escalou ontem, por intermédio de seu técnico, Silvio Pirilo, a equipe que atuará amanhã, no Torneio Início, que deverá ser a seguinte: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Helio Naval, Jair e Nilo.

—:—

O Bangu deverá dar a conhecer hoje o seu quadro, que atuará amanhã, no "Initium", ao que tudo indica porém, a equipe atuará com a seguinte formação: Jorge; Joel e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Calazans, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

—:—

O Botafogo já tem escalada a sua equipe que disputará o Torneio Início, já que os titulares estão em viagem. O quadro será o seguinte: Lugano; Noe' e Carlos Alberto; Rubens, Brandãozinho e Camoti; Ari J. Carlos, Mario, Vavá e Dodô.

—:—

O Canto do Rio já tem a sua equipe escalada para o "Initium" de amanhã. O técnico Zarcy, escalou o seguinte quadro: Pedro; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Célio, Dodóca, Zequinha, Benê e Zairo.

O Flamengo treinou ontem. Os titulares enfrentaram duas equipes de suplentes, tendo empatado no primeiro encontro, sem abertura de escore e no segundo venceram por 3x0, os tentos foram marcados por Indio.

—:—

O Fluminense realizou ontem o seu treino coletivo, pela manhã. Os titulares não foram além de um empate de 2 tentos. Goais marcados por Valdo e Valdeman, para os titulares e Hugo e Paulinho, para os suplentes.

Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Oswaldo.

ASPIRANTES: — Castilho; Benê e Duque; Vitor, Batatais e Bussú; Paulinho, Romeu, Hugo, Clóvis II e Gilson.

—:—

O Madureira terminou ontem os seus preparativos para o "initium" de amanhã, após o exercício, Plácido Monsores escalou o onze, que intervirá no Torneio, que terá a seguinte formação: Danton; Jorge e Bitun; Nilo, Barroso e Mario; Noventa e Um, Machado, Tião, Edilio e Oswaldo.

(Conclui na 7.ª página)

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 15 às 19 horas

Ao correr da ARDEM

Zé Araújo (O Jornal) me encontra absolutamente assombrado: "Super, você nem imagine". Claro que eu nunca imagino nada. Sou um imbecil completo. Zé nem me deixou perguntar o que: "Imagine, Super, imagine você que se dá o bicho, os banqueiros tavam arrazados...". Fiquei meio tonto, sem saber o que êle queria dizer. Mas Zé me explica: "Imagine, seu Super, que durante êstes três dias do caso Didi, o povo carregou no bicho que foi uma beleza...". Ora, eu sei que Zé faz sua fezinha diária. Por isso perguntei: "Mas você acha que iam arrazar os banqueiros?". Êle: "Claro, se dá o bicho nos dias do caso Didi é o diabo...". Então deixo passar uns segundos bem calmo, seguro Zé pelo ombro e pergunto: "Sei, sei, mas que bicho foi que o povo carregou?". Zé nem respirou. Gritou bem alto: "MACACO...". E foi embora!

O TROCADILHO

Acho que o Lucinho José (meia coluna) está ficando meio deido. Não compreendo como o Lucinho ("Tribuna da Imprensa" e meia coluna, conhecido) me pode fazer parar na rua para me dizer um trocadilho. Digo isso porque ontem o encontrei e êle, meio provocador me gritou na cara: "Já sei, já sei de tudo... O Flamengo já vai querer trocar de tática..." Não entendi. Mas Lucinho é muito provocador. Por isso perguntei: "O Flamengo vai mudar de tática? Como?". E êle: "Vai, sim, estou informado de que o Flamengo vai, agora, baixar o pau...". Me espantei. Não era possível. Como é que pode? E perguntei angustiado pro Lucinho: "Como é que você soube?". E êle, descaradamente trocadilheseo: "Uai, o Flamengo não vai contratar o MACHADO?..." (Estória melancólica cuja não deverá ser relida porque eu tenho vergonha).

A VISITA

Zé da Gama vem me visita na redação. Está mais vermelho, mais calvo. Da porta da rua abre os braços: "Super, querido... Você nem imagina...". E sem me dar tempo para falar me diz: "Formidável, a temporada do Botafogo. Espetacular, a temporada do Botafogo. Uma coisa notável, essa temporada do Botafogo". Respira com dificuldade e prossegue: "O clube ganhou nome, os jogadores ganharam nome, o Brasil lucrou... Es-pe-tacular!...". Torna a respirar: "Sucesso técnico e financeiro...". Respira ainda: "Imagine que o Botafogo, só de jogos, só mesmo de jogos, ganhou dois, digo, DOIS MILHÕES...". E torna a frisar: "DOIS MILHÕES, estão todos satisfeitos...". Então eu, como perfeito "gaffeur" falo sem querer, completamente no astral: "...e você, quanto ganhou?...". (Não é horrível a gente andar com a cabeça na lua?...).

O QUE SE DIZ...

...QUE, o Fluminense, para mostrar ser gente bem, arranjou um vice-presidente (profissionais) de nome estrangeiro: Hargreaves (pronuncia-se segundo Araújo Neto: Rergreives)... ...QUE todos os clubes têm vice de nomes simples: Antônio, Fadel, Cintra, mas o Fluminense, não... ...QUE gostoso será escutar Didi, Robson e Escurinho chamarem pelo nome do moço... com pronúncia e tudo... ...QUE o remador vascaíno "Cospe Fogo" foi, à pé, de Mangueira à sede náutica da Lagôa... ...QUE o dito "Cospe Fogo" fêz isso porque esperou meia hora um lotação e se queimou...

EXTRACÕES SEM DOR

O nosso querido Mário Júlio Rodrigues, ontem, estava muito engraçado. Leiam: "...nós, pobres, míseros e infelizes tricolores...". Modéstia, Mário Júlio, modéstia... O sr. Tomaz Mazzoni é à favor da exportação de jogadores brasileiros. Ontem êle assumiu um ar paternal e escreveu: "Deixem os rapazer ir...". Tomaz Mazzoni só vai se queimar quando quiserem tirar jogadores do Palmeiras. — Mas a melhor de tôdas as extrações de hoje é a de Didi. O nosso Didi disse, ontem, em "Jornal dos Sports": Sou tricolor, e por isso mesmo, sinto-me bem defendendo o clube em que me encontro". Não é uma belezoca? Quá, quá, quá, quáaaaa...

NOTÍCIA

Nestor de Holanda veio me visitar, ontem, com a pergunta na ponta da língua: "Me dê o endereço da moça de lábios do chocolate copenhagen". Respondi: "A que atribuir êsse seu espírito caprino?". (FIM).

SUPER XX

EDITAL

(Conclusão da 9ª pag.)

gados nessa categoria. Basta dizer que, em 1622 votos, inclusive os de produção, na categoria de autores e compositores, 886 votos repudiaram as deliberações tomadas na assembléia de 9 de Abril corrente, e não legitimaram, portanto, a eleição dos individuos, cujos nomes constam da respectiva ata como tendo sido sufragados para os cargos de diretoria, no próximo triênio. A fraude, consistente em excluir, na eleição, os votos de produção, tinha de fazer-se necessária, para assegurar aqueles cargos aos que sofregamente visaram manipular indiscriminadamente o patrimônio alheio. 13º) — Já se acentuou que a sociedade foi fundada em resultado do congraçamento de autores, compositores e editores de música. Ajustaram que se associariam em categorias ou grupos de interesses. E' que, no passado, muitas vezes esses interesses haviam se afigurado divergentes, suscetiveis, porém, de conciliação, desde que fossem reconhecidos certos princípios e admitidas certas normas que evitassem o predomínio de um grupo de interesses, em detrimento de outro. Proclamaram no pacto social (art. 3, letra «d») que «a defesa efetiva e eficaz do direito autoral só é possível mediante a colaboração de todos os interessados, artisticos, morais e economicos, num plano elevado, objetivo e harmonico, de atividades que vise assegurar aos autores justa remuneração dos seus esforços e o pleno reconhecimento de seus direitos e aos editores o equo rendimento dos capitais aplicados em suas industrias». Proclamaram que, como finalidade social, a defesa do direito autoral seria apenas meio para alcançar esses objetivos economicos. Mas, embora as finalidades fossem diversas e dependessem de harmonização, ou, na expressão dos estatutos, dependessem da ecolaboração de todos os interessados, artisticos, morais e economicos, num plano elevado, objetivo e harmonica de atividades», os contratantes reconheceram, assim, no próprio pacto social, que essa diversidade de interesses só podia ser harmonizada e atingida através da associação dos aludidos grupos economicos com fins diferentes. 14º) — A harmonização de interesses diversos, ou a associação de grupos econômicos distintos, não constitui fenômeno novo, nem raridade jurídica. A comunhão de interesses não implica necessariamente em identidade de objetivos, assim como uma finalidade comum não importa necessáriamente em identidade de interesse. A evidência disto reside, entre outras, na circunstância de que, na defesa do direito autoral, há, entre autores e editores, comunhão de interesses, mas os objetivos de cada um deles e os próprios interesses envoltos naquela defesa são diferentes: os autores visam com aquela defesa, comum ao editor, obter a «justa remuneração de seus esforços» ao passo que os editores procuram o «equo rendimento dos capitais aplicados em suas industrias». Segue-se, daí, que, se na harmonização dos dois grupos ou categorias economicas, foi estatuido como condição básica, para admitir a formação do vinculo associativo, o reconhecimento de finalidades diversas que cada um deles tinha em vista, é obvio que a distinção entre os fins visados por cada uma das categorias econômicas, constituiu **condição básica desse mesmo pacto social.** E se essa distinção entre as categorias foi erigida como condição de validade das deliberações sociais, necessárias a consecução dos fins sociais, então a consecução dos fins sociais ficará sempre subordinada a essa distinção, uma vez que constitui condição a que se terá subordinado o consentimento dos sócios para aceitar o pacto social. 15º) — Acontece que essa distinção nos Estatutos não ficou apenas subentendida, nem apenas emergiu implicitamente por força de interpretação. Os Estatutos estabeleceram expressamente que a associação dos dois grupos economicos se faria em categorias distintas e separadas: (a) autores e compositores, equiparados e constituindo uma só categoria, por força da identidade de interesses; (b) editores. Estatuiram mais que as deliberações, tomadas em assembléia por sócios pertencentes a um das categorias, seriam submetidas às da outra. Mas, como a sociedade se constituira tendo em vista o proposito de conciliar interesses das duas categorias, geralmente essa conciliação era obtida: a, na previsão da coincidência de deliberações, ficou estabelecido que para não perder-se inutilmente tempo com o demorado processo de votação por categorias, este só seria obrigatoriamente adotado nos casos do parágrafo único do art. 38 e art. 55 dos Estatutos (reformado sem 1950), e **«quando solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria»**, pois os Estatutos reformados em 1948 não permitiam, em hipótese alguma, outra espécie de votação que não fosse por categoria. Mas, na reforma realizada em 1950 ,os Estatutos passaram a sancionar deliberações, em assembléia,

a) — **por maioria de presentes, mediante (1) votação individual publica, (2) ou voto secreto individual,** b) — ou por votação separada das duas categorias: autores-compositores e editores, obrigatoriamente nos casos do parágrafo único do art. 38 e art. 55 dos Estatutos, e **quando solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria.**

16º) — Evidentemente, essas disposições, sancionadas pelo art. 13, devem ser entendidas em consonância com os demais dispositivos estatutários. Compreende-se assim que «deliberação por maioria de presentes» significa deliberação aferida «mediante» (a) votação individual pública e (b) voto secreto individual. Mas, a votação depende da aquisição de votos, regulada no art. 12 dos Estatutos, **que assegura aos sócios fundadores quatro votos e aos efetivos dois votos, além dos votos de produção.** E' obvio portanto que a expressão «maioria dos presentes» só póde ser entendida em função dos votos que os presentes dispusessem na forma dos Estatutos, pois «maioria dos presentes» só pode ser aferida, conforme consta literalmente no art. 13 dos Estatutos, «mediantes» votação. E', por outro lado, irrecusavel que o vocábulo «individual», que no art. 13 qualifica votação, não tem por seu significado a virtude de excluir os votos de produção. Estes são também votos individuais, posto que são atribuiveis a «cada sócio». A denominação de votos individuais foi usada nos Estatutos apenas para distinguir os de exetos de categoria, tambem previstos no pacto social. Mas a minoria audaciosa e usurpadora que, na assembléia geral realizada em 9 de Abril último, resolveu apoderar-se da direção social para assegurar-se acesso aos cofres sociais, em detrimento da maioria e do pacto social, **impediu que as deliberações fossem tomadas por votação separada das duas categorias, apesar de reclamada pela maioria dos sócios presentes de ambas as categorias,** conforme se afere pelo protesto consignado na própria áta. Não consta na áta desmentido sôbre a veracidade do fáto em que se estribou o protesto. E' assim irrecusável que procede, tanto mais que os documentos inclusos também o demonstram. Consta na áta o

«protesto de fazer valer a nulidade por ter sido recusada a votação primeiramente pelo vôto de produção de que se acham possuidos, bem como por recusa da mesa em não admitir a votação em separado, pedida por maioria de uma das categorias, em desrespeito aos Estatutos da SBACEM.

17º) — E' assim incontestável que, verificando-se a condição estatutária, que impunha obrigatoriamente a votação separada das duas categorias, prevista no art. 13 dos Estatutos, são nulas todas as deliberações tomadas naquela assembléia, por inobservância da disposição estatutária que condicionou a validade de deliberação, tomada por assembléia, à votação em separado de categoria. 18º) — Acentuou-se anteriormente que, como condição básica da aceitação do vinculo associativo, erigiu-se no pacto social a distinção entre os dois grupos econômicos, pois, tendo finalidades diversas, só tinham em comum o interesse de realizar a defesa eficiente do direito autoral para assegurar a uns a «justa remuneração» de seus «esforços artisticos», e a outros o equo rendimento dos capitais empregados em suas industrias». Entretanto, essa diversidade de interesses ou finalidades fez com que se erigisse no pacto social, como condição da aceitação dos respectivos estatutos, que as deliberações convenientes a uma das categorias não prevalecessem sem o consentimento da outra categoria, sempre que a votação separada das categorias fosse solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria. Previu-se, nos Estatutos, que, quando as votações de categoria fossem divergentes, os trabalhos fossem suspensos pelo prazo de uma hora, após o qual se procederia o segundo escrutinio. Visou-se com esse intervalo propiciar oportunidade às categorias para conciliar suas divergências, conciliação que, se não fosse obtida, seria tentada novamente, em outra assembléia, convocada dentro do prazo não superior a 15 dias, ou então, obtida por decisão arbitral (art. 13). Não se disse expressamente nos Estatutos, mas decorre implicitamente da natureza jurídica de suas disposições, que, na hipótese de ocorrer deliberações divergentes de categorias, que não fossem dirimidas em assembléia posterior, como foi previsto nos Estatutos, nem resolvidas por Juizo Arbitral, instituido regularmente pelas categorias, **a consequência seria a dissolução da sociedade.** Realmente, se a razão pela qual foi concedido consentimento, para formação do vinculo associativo, e aceitação do pacto social, residiu em proclamar-se, como condição para constituir-se a sociedade, que as deliberações, em assembléia, seriam tomadas por «votação separada das duas categorias», nos casos previstos do parágrafo único do art. 38 e do art. 55 dos Estatutos, e «quando solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria», é óbvio que a divergência inconciliável, entre as duas categorias, conduz à dissolução social, de vez que a consecução dos fins sociais depende da deliberação da assembléia, e, sendo esta impossível, a consecução daqueles fins também será impossivel (Código Civil, art. 1399, n. III). 19º) — E' todavia irrecusável que ainda não se caracterizou divergência irreconciliável entre as duas categorias, pois a maioria dos votos, na categoria de autores e compositores, coincidiu com a maioria dos votos na categoria de editores, no sentido de repudiar a usurpação premeditada e cometida por desprezivel minoria na essembléia de 9 de Abril corrente. E' o que se constata, tendo-se em vista que, em 1622 votos, na categoria de autores e compositores, 886 votos coincidiram, na assembléia, com a deliberação tomada por 534 votos na categoria de editores, no sentido de repelir a usurpação que foi cometida por associados representando 736 votos na categoria de autores compositores e 28 votos na de editores. 20º) — Entretanto, na forma do pacto social, é essencial, para validade das deliberações em assembléia que estas sejam tomadas por votação separada das duas categorias. A validade da condição contratual, que consagrou a votação por categorias, está consubstanciada na declaração de tinalidades, consignada nos estatutos, e que explica o congraçamento, em categorias diversas, de interesses econômicos distintos. A formação da sociedade, por grupos econômicos diversos, ficou, portanto, na dependência da condição que subordinou a consecução dos fins sociais à conciliação e deliberação das duas categorias. A validade dessas condições está consagrada pelo art. 115 do Código Civil. E qualquer contestação sobre a mesma, que veiculasse a idéia de nulidade, suscitada embora «ad argumentandum», teria o efeito de apenas conduzir à dissolução social. Realmente, a nulidade de condição essencial, a que corresponde a restituição das partes ao estado anterior, acarretaria a dissolução social, por ser impossivel a sociedade subsistir por falhar uma das condições a que ficara subordinado o pacto social. Entretanto, nenhuma nulidade invalida a aludida condição, de modo a produzir a dissolução da sociedade. E, ainda que assim não fosse, seria todavia indubitável que à minoria usurpadora não cabia sobrepôr-se ao Judiciário para considerar inoperante a clausula estatutária que consagrou a condição para validade das deliberações em assembléia, à votação separada das categorias. 21º) — Na luta desencadeada para haver ainda que ilegitimamente o domínio da sociedade, a minoria que, na assembléia aludida, dela se apossou, tinha necessáriamente de agredir mais diretamente os editores, encomendando, a preço pago ilicitamente pelos cofres sociais, conceitos da seguinte natureza:

«Mal comparando, a posição dos editores aqui é a do proxeneta, no sentido exato da expressão, que explora, como intermediário, a inspiração artistica daqueles que, ser recursos para divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico, quase sempre procurando travestir-se com as roupagens de protetor desinteressado do artistas.»

22º) — A par dessas expressões do mais puro estilo demagógico, escolhidas cuidadosamente para encobrir os verdadeiros motivos da agressão, não se denunciou, todavia que muitos desses mesmos que se apresentam como artistas» espoliados pelos editores», e que comandam o ataque, são **também editores,** uns ostensivos, como Haroldo Lobo, eleito tesoureiro, Mario Rossi, eleito secretário, e outros ainda ocultos, como Benedito Lacerda, eleito presidente, na assembléia de 9 do corrente mês. Querem repetir, na SBACEM, o que sucedeu, há anos passados, na União Brasileira de Compositores, em crise análoga, quando os editores de então foram alijados de participação e influência nas assembléias gerais, para, em lugar deles, aparecer os que haviam, em nome dos autores e compositores, suscitado a luta, e que por fim se assenhoraram do mercado editorial servido por aquela entidade. 23º) — Combatem agora os editores para espoliá-los dos direitos que adquiriram em atividade legitima e exercida honestamente através de longos anos. Omitem a circunstância assinalada em carta por Ary Barroso, insuspeito por suas qualificações para falár em nome da classe, que

«Nunca, porém, devemos nos esquecer de que vivemos, mal ou bem, não importa, durante muito tempo, a custa de editores. Eu, Benedito Lacerda, Mario Rosai, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e muitos outros fomos levados para a SBACEM por editores. E cada um de nós teve o nosso preço.»

24º) — Apresentam agora os editores como «intermediários que exploram a inspiração artistica daqueles que, sem recursos para divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico». Não querem porém que se lhes lembre, em cada caso, as inumeras ocasiões em que esses mesmos editores cuidaram a subsistência e até mesmo a malandragem deles, dispondo-se a aguardar a «inspiração artistica» que se consubstanciasse em trabalho artistico acolhido pelo favôr público, e que lhes permitisse reembolsar os editores, apezar desses trabalhos nem sempre terem sido produzidos. Querem que no litigio sejam vistos como miseraveis espoliadores dos frutos de «sua inspiração artistica». Entretanto, os recursos patrimoniais que, em imoveis, hoje, Benedito Lacerda, Haroldo Lobo e Mario Rossi possuem, foram-lhes proporcionados exclusivamente pelos editores, a menos que tenham subrepticiamente avançado nos cofres da SBACEM, pois não possuem atividade conhecida que lhes tenha permitido adquirir aqueles patrimônios, e, ao mesmo tempo, manter o alto padrão da vida que usufruem. E, em situação idêntica a desses três mentores da minoria usurpadores, estão inúmeros outros associados da SBACEM, que de um modo ou de outro, têm sido beneficiados diretamente pelos editores. Desfraldaram a bandeira de combate, a atitude que Ary Barroso classificou de ceuspir no prato que comeram», apenas para, em consonância com o espírito do tempo, apresentarem-se como campeões na luta do «trabalho contra o capital», e desse modo explorar a bôa fé de quem tenha de pronunciar-se no litigio, notadamente dos juizes sensiveis a essa espécie de luta. 25º) — Entretanto, é fácil compreender o verdadeiro objetivo da agressão aos editores, quando se constata que os próprios agressores reconhecem a necessidade e a imprescindibilidade de «divulgação das composições artisticas produzidas». Ora, essa divulgação é trabalho e risco do editor. Sempre que se impuzer a necessidade de divulgação, haverá um editor. E' evidente que autores e compositores jamais poderão prescindir de editores. Podem os atuais ser afastados e espoliados, e, em lugar deles, passar a ser editores Benedito Lacerda, Haroldo Lobo, etc. Não importa quem seja editor, mas este terá sempre de existir. Nesse caso, é evidente que agredir o editor por ser editor é estupido e não faz senso. O verdadeiro motivo para o agressão deve então ser outro, dissimulado naquela frase. Em outras épocas e em outros paises, lutas foram desfraldadas em idêntica bandeira, para encobrir grupos que queriam desalojar das posições os editores de então. Os mais ingenuos chegaram, nesses lutas, a tomar terceira posição e até mesmo a criar cooperativas de compositores para ecorrer os riscos econômicos da divulgação de obras musicais» que em alguns casos até mesmo foram subsidiadas pelas proprias sociedades arrecadadoras. Entretanto, não será preciso falar sobre o fracasso delas, pois não havia nelas quem fizesse a seleção das obras musicais e sofresse direta e pessoalmente, o impacto econômico da má seleção ou usufruisse os proventos econômicos da boa escolha. Sòmente depois do fracasso é que os criadores delas compreenderam que as cooperativas haviam exercido, ainda assim, a função de editores, e que a atividade editorial independente era imprescindivel ao êxito dos próprios autores e compositores. E' **precisamente o reconhecimento da imprescindibilidade dessa função independente está na base do pacto social de que resultou a constituição da SBACEM.** 26º) — Os argumentos jurídicos, que substituem os que servem de justificativa à agressão, são os que importam no litigio. Ainda que se abstraia a condição de «intermediários que exploram a inspiração artistica dos que produzem obras musicais», os editores adquiriram, por títulos legitimos, direitos que confiaram a SBACEM, com a condição de que as suas relações com autores e compositores, para defesa do interesse comum, fossem regidas pelo **pacto contratual,** consubstanciado pelos Estatutos. Naquela ocasião, não viram os editores os «intermediários que exploram a inspiração artistica daqueles que, sem recursos para a divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico.» Ao contrário. Nos estatutos proclamaram expressamente que

«a defesa efetiva e eficaz do direito autoral só é possível, mediante a colaboração de todos os interessados, artisticos, morais e econômicos, num plano elevado, objetivo e harmônico, de atividades que vise assegurar aos autores a justa remuneração dos seus esforços e o pleno reconhecimento de seus direitos e aos editores o equo rendimento dos capitais aplicados em suas industrias». (art. 3, letra «d» estatutos).

Essa declaração nos Estatutos tem um significado jurídico iniludível. 27º) — Por essa disposição estatutária, a par do reconhecimento de categorias distintas de interesses econômicos, cujas deliberações dependiam de harmonização ou colaboração, como condição de constituição da sociedade, os pactuantes reconheceram naquele instrumento que, se lhes movia o interesse consistente em haver a «justa remuneração dos seus esforços artisticos, também era legitimo o interêsse dos editores consubstanciado no propósito de haver «o equo rendimento dos capitais aplicados em suas industrias». 28º) — E' assim evidente que, se a sociedade se formou pela congregação desses dois interesses legitimos, não há que falar, na sociedade, de «domínio do capital sôbre o trabalho», pois se de um lado, a sociedade se afigurou necessária à obtenção de «justa remuneração de esforços artisticos, também se constituiu para assegurar o «equo rendimento de capitais aplicados em industrias», o que também é objeto legitimo. Nem tão pouco essa associação de categorias econômicas distintas se revela conducente ao domínio de uma categoria, ou a submissão de uma à outra, uma vez que, instituindo reciprocidade, foi pactuado nos Estatutos que ambas ficariam em plano de igualdade, quanto ao direito de votar deliberações em assembléias. Essa igualdade de posições constituiu condição legitima para a constituição da sociedade e não pode ser assim postergada. Realmente, não se pode lìzitamente assegurar a continuidade da SBACEM, fazendo-se abstração de condição essencial ao pacote social. Entretanto, foi o que pretendeu fazer a minoria usurpadora na assembléia realizada em 9 de abril corrente. Ignorou as normas estatutárias. 29º) — Acresce, porém, que não foi sem violência que essa minoria impediu que a maioria fizesse prevalecer o pacto social. Consta da respectiva ata que, com o protesto dos sócios que, em ambas as categorias, constituiam a maioria, e haviam solicitado (nesse caso estatutàriamente obrigatória) «votação separada das duas categorias».

«o sócio Gomes Cardim, nas funções de Presidente da Assembléia, falando em nome da Mesa, propôs, baseado na letra «c» do artigo 35 dos Estatutos que, em face da omissão dos Estatutos, fosse a votação feita pelo voto unitário, por maioria dos presentes, sendo esta proposta aprovada por aclamação da Assembléia.

30º) — Ora, como os estatutos não são omissos, e consequentemente foi impertinente a invocação do art. 35 dos estatutos, e como a própria ata declara que ici pela maioria requerida a votação separada das duas categorias, é claro que se consumou a, mais imoral violação estatutária com o propósito de usurpar a administração social e ter acesso aos cofres da sociedade. 31º) — Note-se que tais acontecimentos só poderiam ocorrer em clima de violência. O próprio presidente da assembléia, Gomes Cardim, que na ata figura como tendo sido o proponente do voto unitário, descreve na inclusa carta o clima de coação que prevaleceu naquela ocasião.

... tenho a certeza de nunca ter participado de assembléias onde, sem o menor princípio de respeito à dignidade humana, em ambiente hostil e de violência, sem contar a irresponsabilidade de não admitirem sob pretextos tumultuosos ser levado em conta os Estatutos da sociedade, qualquer manifestação equilibrada e que pudesse refletir o pensamento de uma maioria, através de maneira democrática e licita do voto da produção, da qual nós e nossos companheiros, que perfazem uma maioria absoluta, mas impedida de falar ,agir, porque, porque não se dizer a verdade, sujeita a ser agredida ou ferida por aqueles que jamais souberam elevar os altos interêsses éticos da nossa tão querida Sbacem».

32.º) — A coação ao presidente da assembléia foi de tal ordem que, como consta da própria ata,

«Antes de ser iniciada a votação, o presidente da Assembléia, sócio Gomes Cardim, pediu demissão de suas funções, sem declarar o motivo, o que não foi aceito pelo Plenário. Sua Senhoria, atendendo ao apêlo que lhe foi formulado pelos presentes continuou à frente dos trabalhos, a vista de voto de confiança pedido pelo sócio Benedito Lacerda.

O voto de confiança, pedido pelo sócio Benedito Lacerda (o chefe da malta que quer assenhorear-se ilicitamente do patrimônio social), foi «voto de coação», evidente a qualquer inteligência. Pedir demissão da presidência na assembléia, «sem declarar o motivo», já seria anormal. E se subsequentemente, a vista de voto de confiança, consta que êle reconsiderou a decisão, que fôra tomada sem declarar o motivo, é evidente que se procurou ocultar na ata o «motivo», e assim dissimular a coação. 33º) — E' evidente que, se o presidente da aludida assembléia não ficou imune a temor produzido por ameaças e efetivas violências, é claro que os demais sócios teriam forçosamente de sentir-se na mesma situação. A prova maior dessa coação reside na carta inclusa, em que o presidente da Assembléia, Gomes Cardim, declara que os votos de produção estão consagrados pelos Estatutos, ao passo que na ata figura êle como sendo o proponente do sistema de deliberação por voto unitário, «em face da omissão dos Estatutos». Não podia ser mais evidente a coação sofrida, naquela emergência, pelo próprio presidente da Assembléia. E tão fortemente se acentuara o clima de violência, prevalente naquela emergência, que os próprios usurpadores tiveram a preocupação de consignar em ata que os signitários do protesto contra as arbitrariedades cometidas não haviam sofrido a «mínima coação», por parte de quem quer que seja». E' questão de percepção psicológica. E' inescapável o significado dessa declaração na ata. A negativa de coação, incomum em documentos dêsse gênero, reflete uma preocupação, que não escapa à sagacidade de quem se detiver na analise daqueles atos. Facilmente, através da preocupação de dissimular que aquela declaração traz, pode-se visualizar a algazarra, a ameaça e a violência física que prevaleceram naquela assembléia. 34.º) — As deliberações naquela assembléia foram assim tomadas com a mais absoluta violação de normas jurídicas e com a mais integral postergação de regras estatutárias. A nulidade resulta assim não só da inobservância dos Estatutos, como da coação exercida sôbre a maioria, impedida assim de fazer prevalecer a sua vontade pela forma prevista no pacto social. Essa coação, para assegurar-se de seus objetivos, e não correr riscos de frustração, impediu até mesmo que as deliberações fôssem tomadas por voto secreto, apesar da aludida minoria usurpadora ter resolvido fazer «votação por maioria de presentes», e vários sócios, conforme consta da ata, terem pedido voto secreto, o que implicaria obrigatoriamente na adoção dêste, consoante dispõe o art. 13 § 1.º dos Estatutos. Essa circunstância que ainda concorreria para nulidade das deliberações, se realmente fôsse caso de «votação por maioria dos presentes», ou não tivesse sido solicitada a votação separada das duas categorias, demonstra todavia que tal foi o propósito da minoria usurpadora que, com a coação exercida, nem mesmo o risco de ser frustada pelo voto secreto quis correr, apesar de incidir em violação estatutária. O que valeu ainda à maioria é que, apesar de desonestos e violentos, os componentes daquela minoria ainda foram ineptos, ao documentar as ilegalidades cometidas. 35.º) — E' assim evidente que a inacreditável e escandalosa postergação das normas legais e estatutárias, cometida na assembléia de sócios, realizada em 9 de abril corrente, viciou a pretensa eleição de diretoria. Esta consequentemente detem ilicitamente a posse dos bens sociais e ilegitimamente está administrando o acêrvo social. Ao arguir a nulidade, os suplicantes requerem que, declarando a nulidade das deliberações tomadas na aludida assembléia, e consequentemente a nulidade da eleição dos que constam, na aludida ata terem sido eleitos para cargos de diretoria, e conselho, fiscal, a senteça também declare, por falta de qualidade legítima, a nulidade dos atos praticados pelos pretensos diretores eleitos e que ilicitamente estão na posse dos bens sociais. Requerem também que, ao decretar a restituição dos bens sociais e interêsses ao estado anterior, à aludida assembléia, condene cerolàriamente os que foram eleitos e estão ilicitamente administrando a sociedade a responder com os seus bens pessoais e a indenizar a sociedade ou a terceiros com o equivalente aos valores que não puderem ser restituídos ao estado anterior ao ato anulado (art. 158, Código Civil), bem como a ressarcir os prejuízos que causaram à sociedade e aos sócios dela, tanto em relação aos danos efetivamente causados, quanto aos direitos autorais ou lucros que deixarem de auferir. Requerem também que decrete a convocação de assembléia de sócios para, com observância das normas estatutárias, eleger diretoria e conselho fiscal; e, em consequência dessa eleição, condene os atuais possuidores dos bens sociais, ou sejam os pretensos diretores eleitos na assembléia de 9 de abril corrente, a restituir os bens da sociedade aos diretores que forem legitimamente eleitos em assembléia convocada por fôrça da sentença, prestando-lhes contas em forma regular. 36.º) — Finalmente, requerem a citação de Benedito Lacerda, Armando Cavalcanti, que também se assina Armando Cavalcanti de Albuquerque, Haroldo Lobo, Felisberto Martins, que também se assina Felisberto Augusto Martins Filho, Mario Rossi e Marino Pinto, que também se assina Marino dos Espírito Santo Pinto, todos brasileiros, casados, compositores, encontrados à Rua Buenos Aires n. 58-A, para, na qualidade de réus na ação, apresentarem, no prazo legal, contestação sob pena de revelia. Requerem, também, a citação dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que constam ter sido eleitos na assembléia de 9 de abril corente, para, querendo, contestar a ação, a saber Vitor Simon, que também se assina Afonso Simão, brasileiro, solteiro, residente na capital do Estado de São Paulo à Rua Pagé n. 198 apartamento, 71, Elisio de Oliveira, casado, brasileiro, encontrado à Rua Buenos Aires n. 58-A, Osvaldo França, que também assina Osvaldo Nestor de França, brasileiro, casado, residente na capital do Estado de São Paulo, à Rua Albuquerque Lins n. 542, Humberto de Carvalho, que também se assina Humberto Meirelles de Carvalho, brasileiro, casado, residente à Rua Felisberto Menezes n. 31, apartamento 402, Orlando Monello, brasileiro, casado, residente na capital do Estado de São Paulo, à Rua Conselheiro Nebias n. 1.477, casa 17, Newton Teixeira, que também se assina Newton Carlos Teixeira, brasileiro, solteiro, residente à Rua Jorge Rudge n. 147 casa 17. Protestam por depoimentos pessoais, sob pena de confissão, testemunhas, exames periciais e documentos; e dão ao pedido, para efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ ..... 1.000 000,00. Rio, 25 de abril de 1955. João Castro Menezes, Amarelo Barbosa Pereira. Despacho: A Citem-se. 25-4-55. Pereira Pinto. Do que para constar passa-se êste edital e outros de igual teores que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Benedito de Carvalho, escrivão, subscrevi. (as.) Mario Brasil de Araújo (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão.

BENEDITO DE CARVALHO

APESAR DE AMEAÇADA À FACA A MENOR IMPEDIU O ASSALTO

Coragem e presença de espírito da menor evitou que a casa do patrão fôsse assaltada — Ferida, espancada brutalmente e amordaçada pelos assaltantes — Preferia morrer a entregar a chave — Dias antes tentaram furtar a enceradeira e o rádio

"Podem me matar, mas não conto onde está a chave", foi como a doméstica Jandira Cardoso Teixeira (15 anos, solteira) respondeu aos dois indivíduos (de côr prêta) que a ameaçavam com uma faca enorme, exigindo que dissesse onde estava a chave da casa de seus patrões.

Continuando firme na negativa, a menor foi agredida à faca na bôca, espancada a socos e pontapés e, depois de amordaçada, lançada num canto do quintal. Dias antes, os seus dois agressores tinham tentado apoderar-se da enceradeira e do rádio da casa, o que só não conseguiram graças à dedicação e à presença de espírito da jovem.

SURPREENDIDA

Jandira é empregada na Rua Costa Bastos, 729, em Santa Teresa e reside num quarto nos fundos do quintal. Como faz diàriamente, arrumou ontem a casa, fechando-a com a chave. Em seguida dirigiu-se para o seu quarto.

Ao chegar no quintal, porém, foi agarrada por dois homens, que a inquiriram: "Onde está a chave da casa?".

— Não sei, respondeu.

— Ou diz onde está ou te enfio esta faca. — Disse um dos ladrões, mostrando-lhe uma faca enorme.

Mas Jandira não se amedrontou e negou-se a falar afirmando que preferia morrer a contar.

"TOMA, NEGRINHA"

Então, um dos ladrões agrediu-a na bôca, ferindo-lhe a língua. Depois, ambos a esbofetearam, e deram-lhe vários pontapés. Em seguida, amarraram-na. Não satisfeitos apanharam uma toalha que estava estendida na cerca, amordaçando-a.

O CACHORRO TAMBÉM

Como o cachorrinho da casa, um "basset", latisse insistentemente, um dos assaltantes agarrou-o e atirou-o pela janela para dentro do quarto de Jandira.

TELEFONEMA

O patrão de Jandira, sr. Alvaro Vianna precisando falar para casa, ligou o telefone. Ninguém atendia ao chamado. Insistiu várias vêzes, inutilmente. Intrigando, ligou para a vizinha, dona Aziza e pediu-lhe para verificar se a jovem havia saído.

D. Aziza chamou a menor mas como ninguém respondia, resolveu pular o muro que é baixo, e foi encontrar Jandira amarrada num canto. Socorreu-a, solicitando uma ambulância do Pôsto Central.

RECONHECEM OS LARAPIOS

Após ser medicada, Jandira contou que, na véspera, os dois homens haviam estado em sua casa, pedindo que lhes entregasse o rádio e a enceradeira para consertar, alegando que era ordem do seu patrão.

Sabendo que o aparelhos estavam em perfeitas condições, a mesma pediu-lhes que esperassem, porque iria telefonar para o patrão.

Quando voltou à janela, já não estavam mais ali.

DILIGÊNCIAS

O fato foi comunicado à Polícia do 9º Distrito, que entrou em diligências para identificar os ladrões e capturá-los.

Jandira depois de receber os socorros de que necessitava, compareceu à Delegacia onde prestou declarações.

Alice Borges, que matou o amante abrindo-lhe o crânio com uma barra de ferro

Abriu o crânio do amante com uma barra

NOVA IGUAÇÚ, 29 (OFNR-DC) — Com violência pancada à barra de ferro, Elza Assis de Oliveira, assassinou seu amásio Raimundo Alves Viana (30 anos), com quem vivia há vários anos.

A criminosa, depois da agressão, fugiu em companhia de sua filha Ivete, de 15 anos, deixando a barra de ferro ao lado do cadáver e a casa completamente fechada.

O ENCONTRO

Ontem pela manhã, Alice Borges Araújo, residente na Rua Albertino Ferreira, 15, foi bater à porta da casa n. 13 da mesma rua, onde residam Elza e Raimundo. Sabendo que Elza iria à cidade, lhe pediu que fizesse uma compra para ela.

Bateu insistentemente, mas não foi atendida. Quando resolvia retirar-se, ocasionalmente, olhou para o chão e viu filete de sangue saindo pela porta da cozinha.

Correu a chamar a Polícia, que, arrombando a porta, encontrou Raimundo morto, com o crânio arrebentado.

OUVIU A DISCUSSÃO

Outra vizinha, d. Irani Deodoro, contou que, à noite, ouvira acaloradas discussão entre Elza e Raimundo e, mais tarde, ouviu gemidos, mas não imaginou a tragédia que ocorria.

A Polícia acredita que Raimundo tenha sido atingido pelas costas, depois de terminada a discussão. Sòmente, porém após a prisão da acusada, poderá ser esclarecido o crime e as razões que o motivaram.

Raimundo Alves Viana, o amante assassinado

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Defesa da . . .

de melhoria nos padrões de vencimentos do funcionalismo.

As razões do Grêmio

E' o seguinte o texto da nota do Grêmio, assinada pelo seu presidente, sr. Joaquim Reis:

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais vem a público para esclarecer ao funcionalismo:

a) — que a emenda ao Plano de Classificação de Cargos, de autoria do deputado Estelita Campos, a pedido do Grêmios constitui a única solução capaz de dar aos servidores federais melhoria de vencimentos e salários ainda êste ano;

b) — que a aprovação de 50% das emendas apresentadas ao Plano elevará as despesas, com pessoal, em mais de seis bilhões de cruzeiros, o que forçará qualquer Presidente da República a vetá-lo;

c) — que o nosso atual Estatuto levou seis anos sendo votado no Congresso, em consequência do tumulto criado com emendas, apesar de êle ser a reprodução do antigo com algumas inovações;

d) — que o projeto de Classificação é uma verdadeira revolução em matéria de Administração de Pessoal, é uma completa transformação de princípios, razão por que, se prevalecer o regime de emendas parciais, tudo indica que levará alguns anos para ser aprovada, e

e) — que a emenda Estelita Campos não é contrária às emendas que tenham por objetivo beneficiar todos os servidores, sem distinção de classes ou categorias funcionais."

Veterinários . . .

dados pelos decretos dos que ainda não o foram. Por exemplo: a carreira de biologista é integrada por agrônomos, médicos e veterinários. Pelos dois decretos, o pagamento dos 40% seria feito aos médicos e agrônomos e não aos veterinários, embora as três profissões integradas na carreira tenham, pelo regulamento atribuições semelhantes. O mesmo ocorre com as carreiras de zootecnistas (integrada por agrônomos e veterinários) e química agrícola (formada por agrônomos e químicos). Isto no que se refere a carreiras comuns, porque existem no Ministério carreiras como tecnologistas químico e sico-químico (do DNPM), que têm atribuições semelhantes ou perfeitamente idênticas aos engenheiros em geral e que, além do mais estão sujeitas aos mesmos riscos de vida, assim como só realizam trabalho de natureza científica, como aquêles outros".

A solução virá

Concluindo afirmou o sr. Honorato de Freitas:

— "Tôda a argumentação será destruída por inteiramente desnecessária pela compreensão que tem o Presidente para dar a solução sugerida pelo ministro Munhoz da Rocha. Portanto, é só esperar um pouco mais e a medida buscada virá a seu tempo".

CAMPANHA . . .

popular do nome de Cristo Rei, dado para perpetuar a lembrança de que naquele local um milhão de pessôas aclamou Cristo como Rei de todas as nações.

Orgãos de divulgação

Deram apoio à denominação sugerida por frei Paulo os seguintes órgãos de divulgação: jornais — «Diário Carioca», Jornal do Brasil, Jornal do Comércio, Correio da Manhã, Tribuna da Imprensa, O Jornal, Diario da Noite, A Noite, A Noticia e Ultima Hora; Emissoras — Rádio Vera Cruz, Rádio Nacional, Rádio Mayrink Veiga, Rádio Tupi, Rádio Tamoio, Rádio Continental e Rádio Metropolitana.

Entregue ao . . .

lugar ontem, às 15 horas, no gabinete do Ministro da Agricultura, que também firmou o documento, sendo representante de D. Jaime de Barros Câmara o arcebispo do Maranhão, d. José Delgado.

Discursos

Falaram, na oportunidade, o Diretor do Serviço de Informação Agrícola, o representante do clero e o ministro Munhoz da Rocha, que saudou o acôrdo como exemplo de cooperação democrática, em que o Estado e a Igreja atuam conjuntamente para a solução da crise atual.

"SHOW" no COMITÉ J-J DE IPANEMA

O Comitê Feminino Juscelino-Jango, em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 242, fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede, um "show" com famosos artistas de rádio para propaganda dos dois candidatos. Referido "show", cuja entrada é franca, contará com a presença da sra. Sara Kubitschek e personalidades destacadas do PSD e PTB.

A sra. Gabriel Lucena, Presidente do Comitê, convida os moradores de Ipanema em geral.

Morreu um dos trigêmeos

Na tarde de ontem, Estela da Silva de Oliveira (25 anos, casada com Edevaldo de Oliveira, Estrada Velha da Pavuna, 1.515) deu à luz, no Pôsto de Assistência de Meier — três crianças que seriam batizadas com os nomes de Emilia Maria, Miriam e José Aquilino. À noite, quando a mãe era conduzida para a Maternidade de São Cristóvão, uma das crianças faleceu. Apesar de sua pouca idade,

RIO CASCA - INAUGURA FESTIVAMENTE NOVA USINA HIDRELÉTRICA GOV. JUSCELINO KUBITSCHEK

UM GRANDE ACONTECIMENTO, MARCO DE UMA NOVA ERA DE PROGRESSO PARA A BELA CIDADE MINEIRA — Reportagem e fotos de GENARO MANSUR

Rio Casca viveu no dia 24 último, um de seus maiores dias, ao inaugurar uma nova usina Hidrelétrica. Aspiração de um povo laborioso que não mediu esforços, para tornar realidade, pondo fim a era estacionária que impedia o desenvolvimento de sua cidade.

O PROGRAMA

Através de nossas colunas publicamos antecipadamente a programação que constava de um convite ao povo para participar ativamente dos festejos. A acolhida foi magnífica, pois, uma dezena de milhares de pessoas residentes no município e de outros vizinhos compareceram às solenidades, abrilhantando às diversas partes do festivo dia. 5 horas da manhã a alvorada pela banda de música "Santa Cecília" despertou a todos, seguindo-se uma salva de 21 tiros no Monumento e um pipocar constante de fogos em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, seguindo-se a clássica missa em ação de graças.

Uma das mais belas partes da solenidade foi a doação de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição pelo dr. Henrique Duque de Miranda Chaves, que foi transportada para a nova usina, sendo, à seguir a Benção, posta em nicho próprio como guardiã máxima da obra que lhe foi confiada pelo povo católico de Rio Casca. A seguir o padre José Vasente procedeu à Benção da nova Usina, sendo descoberta a placa de bronze que homenageia os que

O dr. Henrique Duque de Miranda Chaves, idealizador da grande obra

direta ou indiretamente concorreram para a construção de tão grande obra. Ainda a seguir nova placa fôra abençoada pelo padre José Valente, na Subestação Deputado Adolfo Portela, contando com a presença do grande colaborador a quem lhe foi dado o nome da Subestação como prova de gratidão do povo de Rio Casca. Contou ainda as inaugurações com a participação de diversas autoridades do Município, representantes do Governador do Estado, prof. Clóvis Salgado, do dr Juscelino Kubitschek, deputados estaduais e federais, magistrados e prefeitos de diversos municípios vizinhos e outras pessoas gradas. Após as solenidades, a comitiva se dirigiu ao palanque oficial, tendo sido apresentados ao povo, ouvindo-se a cada apresentação uma salva de palmas. Foi dada a palavra ao dr. Adolfo Portela, Ministro do Tribunal de Contas, que também representava o dr. Juscelino Kubitschek, tendo S. Exa. em expressiva oração de improviso, agradecido às manifestações recebidas do povo de Rio Casca, em seu nome e no do dr. Juscelino Kubitschek, sendo muito aplaudido pela massa que se comprimia na praça em frente à Igreja.

A seguir foi dada a palavra ao orador oficial dr. José Miranda Chaves que em magnífica e vibrante exposição sôbre o govêrno Juscelino Kubitschek, provocou delírios e salvas seguidas, de todos que se achavam presentes a grande concentração cívica. Conclamou à todos, para votar em Juscelino e Jango, pois nestes estava a salvação dos problemas do país e da continuidade do regime Democrático. Falando ainda o dr. José Miranda Chaves, exaltou a grande obra do dr. Henrique Duque de Miranda Chaves (seu irmão), pela realização da nova Usina e o que a mesma representa para Rio Casca, sendo acaloradamente aplaudido e impressionando aos presentes, havendo muitos que afirmaram nunca tivera uma orador naquelas paragens, comovido com palavras tão vibrantes e emotivas.

O dr. José Miranda Chaves, quando discursava aos presentes as solenidades

Representando o Governador do Estado, prof. Clovis Salgado, falou o prof. Colombo Etienz Arreguy, notável conhecedor dos problemas do Estado, que em significantes palavras, à todos cativou pela sua simplicidade. Falando sôbre os serviços realizados no govêrno de Juscelino, salientou as grandes obras em que fora testemunha ocular, operadas por um homem destemido e dinâmico, que Minas oferece ao Brasil para o progresso do Brasil e seu povo. Continuando o digno homem público saudou ao dr. Henrique Duque de Miranda Chaves, pelo feito magnífico realizado na administração daquele senhor, quando sentindo as necessidades de proporcionar um pouco de conforto para o povo de sua terra, não poupou esforços para a construção da Usina. Finalizando, solicitou aos presentes não deixar de dar seu voto aos candidatos, Juscelino - Jango, em 3 de outubro e se não pedia para Bias Fortes é porque sabia que o candidato ao Govêrno do Estado, já estava eleito.

Em nome da associação comercial falou o dr. Custódio Pinto Coelho, que inseriu em sua saudação à homenagem às autoridades presentes destacando-se as seguintes referências: ao Governador do Estado representado pelo ilustre e provecto prof. Colombo Etiene Arreguy, ao dr. Juiz de Direito, dr. José Oliveira Juncal, ao Prefeito Municipal, sr. Joaquim Sebastião de Miranda e seu secretário, a cuja operosidade se deve o ato inaugural de tão notável empreendimento, outras autoridades presentes e finalmente ao ministro Adolfo Portela a quem dirigiu estas palavras: Meu caro ministro e distinto amigo Adolfo Portela. O Sanatório Imaculada Conceição em Belo Horizonte, foi o bêrço de nossa amizade através de uma apresentação do nosso querido e distinto amigo dr. Mário Pires. Foi lá o início de seus primeiros passos na clínica de sua especialidade e daquela data em sequência foi sempre uma ascencional, até a Assembléia Legislativa do Estado, onde, sua ação se fêz sentir em benefício da coletividade. Em seu pleno exercício de seu mandato eleitoral, foi escolhido para Ministro do Tribunal de Contas em cujo exercício, esquecido de seu teor partidário vem nobremente sua função de grande juiz.

Saudou o sr. ministro, com tôda efusão ao ensejo desta inauguração, para cujo objetivo tanto contribuiu V. Exa como deputado junto ao senhor Juscelino Kubitschek e deputado José Maria Alkimim. Saudou ao ensejo desta inauguração, feita sôbre a égide da Imaculada Conceição, tal como o nosso querido sanatório. À V. Exa., todo o meu voto de bem-estar.

Continuando o belo espetáculo cívico falou o dr. Belo Lisboa, que de improviso saudou aos homenageados com palavras breves e significativas, exaltando a grande obra realizada pelo dr. Henrique Duque de Miranda Chaves. O conhecido industrial muito tem contribuido para o progresso do Estado e do Distrito Federal, já tendo exercido as funções de Secretário da Agricultura em ambos e também, foi o fundador da Escola de Viçosa e da Associação Comercial de Rio Casca.

Falaram também o jornalista Alacir Ribeiro Antônio, orador oficial do PSD local, o dr. João de Carvalho, Prefeito de Ponte Nova, e outros, saudando ao homenageado.

Além das autoridades já citadas, compareceram o Secretário do Interior e deputado federal pelo PR, dr. João Nogueira de Resende, dr. José Dayer de Lima, dr. José Ribeiro Juncal, juiz de direito da Comarca, dr. Ulisses Bayão, promotor, sr. Walterio Mendes Cardoso, representando o Secretário da Viação e Obras Públicas, deputado José Augusto, sr. Osvaldo de Abreu Rios, Prefeito de São Pedro dos Ferros, cel. Manoel Soares Tôrres, dr. José Martins Pinheiro, representante do PR, sr. Abel Pinto Coelho, diretor da Associação Comercial, sr. Bernardino Cândido Pereira, sr. Francisco Pena, vereador Líder de Ponte Nova, sr. Everardo Braz, Ernani Ocadema, José Nunes, Rinaldo Costa Filho, sr. José Flaviano Bayão, Prefeito de Santo Antônio do Grama, dr. Galba Miranda Chaves, Presidente da Câmara Municipal e muitas outras.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

Fundada em 1935 pelo dr. J. C. Belo Lisboa, e farmacêutico José Pedro Pinto Coelho, com a colaboração eficiente dos comerciantes Ildefonso Brandão, Jackson Lopes de Faria e Francisco Antônio Furtado, continua êste órgão das peças vivas do Município a prestar sua valiosa cooperação às classes conservadoras de Rio Casca com a seguinte diretoria: Presidente, Abel Pinto Coelho; Vice-Presidente: José Raimundo Gomes; 1.º Secretário: José Joaquim Santana; 2.º Secretário: Helio Salgado Bayão; 1.º Tesoureiro: João Fonseca; 2.º Tesoureiro: Felipe Mansur Kfuri; Procurador: José Mayrink. Unitarmes nos ideais em defesa de seus associados no que diz respeito às diversas operações das classes, muito tem contribuido a novel associação para o progresso de Rio Casca. A apreseniação de seus dirigentes se faz sentir sempre que necessário, contribuindo grandemente mantendo assim a destacada posição para o Município, que é o de grande produtor da região. Cuida atualmente a diretoria, com a colaboração da Prefeitura Municipal, das instalações da Companhia Telefônica Riocasquense instalando inicialmente os aparelhos para a zona urbana e agrícola, com perfeitas adaptações para comunicações intermunicipais e dentro em pouco com os grandes centros do país.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

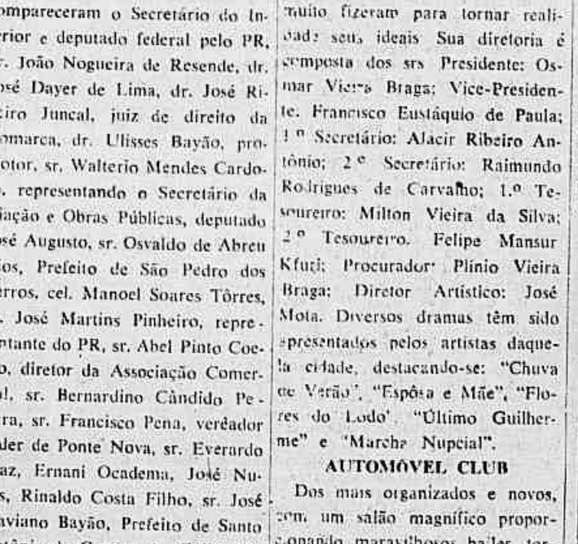
O Grêmio Dramático Cônego Scott é uma agremiação que tem a finalidade de aprimorar o povo de Rio Casca no setor Cultural e Artístico contribuindo e elevando o nome daquele povo bom e hospitaleiro. Fundado em 1948 por aficionados da nobre arte que muito fizeram para tornar realidade seus ideais Sua diretoria é composta dos srs Presidente: Osmar Vieira Braga; Vice-Presidente: Francisco Eustáquio de Paula; 1.º Secretário: Alacir Ribeiro Antônio; 2.º Secretário: Raimundo Rodrigues de Carvalho; 1.º Tesoureiro: Milton Vieira da Silva; 2.º Tesoureiro. Felipe Mansur Kfuri; Procurador: Plínio Vieira Braga; Diretor Artístico: José Mota. Diversos dramas têm sido apresentados pelos artistas daquela cidade, destacando-se: "Chuva de Verão", "Espôsa e Mãe", "Flores do Lodo", "Último Guilherme" e "Marcha Nupcial".

AUTOMÓVEL CLUB

Dos mais organizados e novos, com um salão magnífico proporcionando maravilhosos bailes, tornando a mocidade alegre, o Automóvel Club é uma agremiação que muito honra os Riocasquenses.

CLUBES ESPORTIVOS

Destacam-se nesta cidade os clubes Bela Vista e o Rio Casca, sendo êste último possuidor de um dos melhores campos de esportes do interior mineiro. Na programação dos festejos de inauguração da Usina, o Bela Vista F. C. venceu o forte conjunto de Caratinga pela contagem de dois tentos a um, em uma partida animada pelo grande número de presentes Os "goals" foram consignados pelo atacante Dedé, que teve uma brilharte atuação.



O Hospital Nossa Senhora da Conceição, que vem prestando relevantes serviços ao povo da região

Inscrição contida na placa de bronze inaugurada pelas autoridades presentes às solenidades:

"A grande mãe de Deus, rainha soberana inconteste do céu e da terra. Rosa mística de nossas aspirações, tôrre de marfim de nossos sonhos, estrêle da manhã de nossas esperanças, refugio certo e seguro dos nossos tormentos, a humilde homenagem e reconhecimento sincero do povo de Rio Casca, pela realização desta grande obra concebida e concretizada sôbre os auspícios maternais de vossa sublime e inigualável proteção.

USINA GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

Construida pelo sr. prefeito sr. Henrique Duque de Miranda Chaves.

Sendo secretário — Edgard de Miranda Chaves
Tesoureiro — Joaquim Sebastião de Miranda
Contador — Luiz Gonzaga Raposo
Fiscal geral — José Pinto Alvarenga
Eng. Serviço de Fôrça e Luz — José Martins de Oliveira
VEREADORES QUE DECIDAMENTE COOPERARAM
Adolfo de Souza e Silva
Angelo Antonio Eugenio
Dr. Galba Miranda Chaves
Manoel Gonçalves Leal
Orador oficial — Dr. José Miranda Chaves
Empreiteiros — Bento Paixão S/A.
1955"

OBRAS ASSISTENCIAIS

Dentre outras existentes no Município, destaca-se a Sociedade São Vicente de Paula, que vem dando assistência permanente aos que não dispõem de recursos para se tratar proporcionando um pouco de felicidade para a classe pobre do Município.

O PREFEITO

Eleito em três de outubro de 1954, o sr Joaquim Sebastião de Miranda, não foi novidade para os que ali residem Exercendo as funções de chefe do Serviço de Fazenda durante 32 anos na Prefeitura local apresenta as qualidades exigidas já tendo dado mostra de sua boa administração, aliadas à sua honestidade e operosidade. Conhecendo profundamente os problemas do Município, S. Sa. vem solucionando gradativamente alguns casos mais urgentes como o da água que será inaugurada brevemente.

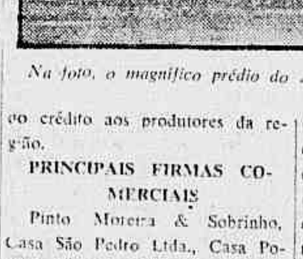
HISTÓRICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atribue-se a existência de Rio Casca aos senhores Francisco Fernandes Maciel Laya e Furriel, Ângelo Vieira de Sousa Rabelo, que inflamados pelo espírito desbravador e colonizador apossaram-se de extensas e fertilíssimas terras, cogitando da exploração e povoamento das mesmas, no decorrer do ano de 1832. A povoação foi fundada em 1833 com o nome de "Bicudos" em alusão ao nariz de Furriel. Em 1898 o Distrito passou a denominar-se Conceição do Rio Casca até 1911 quando foi desmembrado do Município de Ponte Nova pela Lei 556 do Congresso Mineiro passando a denominar-se Rio Casca, devido a corrente fluvial que banha sua sede. Foi elevado a têrmo Judiciário em 15 de maio de 1917 e a Comarca em 1925. Rio Casca caminha passo a passo na trilha do progresso pelo valor e desprendimento de seus filhos.

Sua população é estimada em 19.884 habitantes e a área em 578 km. As principais produções são as seguintes: madeira a ser., 150.000 arrôbas; milho, 120.000 sacas de 60 kg.; feijão, 60.000 sacas; arroz, 40.800 sacas; cebôla, 64.000 arrôbas; alho, 12.000 arrôbas; batata inglêsa, 570 sacas; batata doce, 120 toneladas; abobora, 60.000 frutos; amendoim, 6.000 quilos; fumo, 20.000 arrôbas; bananas, 20.000 cachos laranjas, 100.000 frutos; abacaxi 40.000 frutos. Açucar, manteiga aguardente, banha, gado e outros em menor escala. Salientamos a produção do Município para dar ao leitor uma idéia da fertilidade da terra e a afeição de um povo que a trata com o carinho de um filho dedicado.

ASPECTO GERAL DA CIDADE

A cidade em geral, limpa e bem pavimentada, com um comércio variado e forte, que é uma consequência do amanho da terra. Nas ruas o borborinho é constante, onde grandes negócios são realizados sem perda de tempo, pelos viventes que levam aos negociantes os produtos de firmas de outras cidades, notando-se o grande número de bem montadas casas comerciais. Daí se explica a existência de renomados médicos e cirúrgicos e diversos estabelecimentos bancários, fomentando o crédito aos produtores da região.



Dr Kari Kurt Litzmann, engenheiro-chefe da Siemens do Brasil, encarregado da montagem da usina

PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS

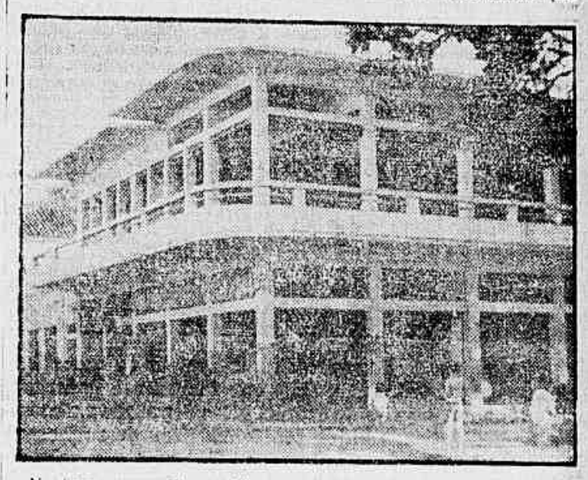
Pinto Moreira & Sobrinho, Casa São Pedro Ltda., Casa Popular, Casa do Lili, Miquelão Filho & Irmão, Casa Sampaio Ltda., Mota & Davino, Nicolau Elias, José Batista Vieira, J. Mota & Irmãos, Farmácia Pinto Coelho, Farmácia Rio Casca, Gomes & Filhos, José Lauri, J. Pereira Araujo Ltda., Indústria de Madeira Santa Edwiges Ltda., Junco Silva, Teófilo Antônio, Nestor Barros Sousa, Costa & Cia. Ltda., José Moreira Pinto, Fábio Pinto Moreira, Antônio Mucida, José Muniz e outros.

TRANSPORTES

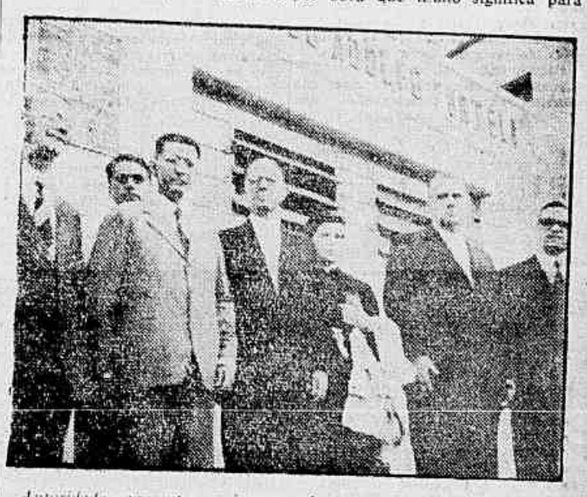
Servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, diversas emprêsas de ônibus, podendo para breve ser iniciada uma linha área, que já pode contar com o campo de pouso récem-oficializado e que foi doado pelo fazendeiro cel. Antônio de Lana e Silva ao Estado, num magnífico gesto de brasilidade.

FALA O DR. HENRIQUE DUQUE DE MIRANDA CHAVES

Entrevistado pela repórter sôbre a tremenda oposição por parte de alguns vereadores com referência à aprovação de contas, para a conclusão da Usina, assim se expressou S. Sa.: "Realmente houve uma batalha entre o Executivo e o Legislativo, ficando o primeiro em minoria, negando o segundo, a aprovação de contas no Exercício de 1953, baseando-se em irregularidades do empréstimo da Caixa Econômica, irregularidades estas que até o momento não apresentaram provas, desmoralizando-se, pois, hoje é sabido por todos que a negação da aprovação de contas foi puramente acidental, e o que êles queriam era continuar com o bastão que vinham conservando por 67 anos. Felizmente, conseguimos com o apoio do govêrno Juscelino Kubitschek concluir esta grande obra que muito significa para a nossa querida cidade de Rio Casca.



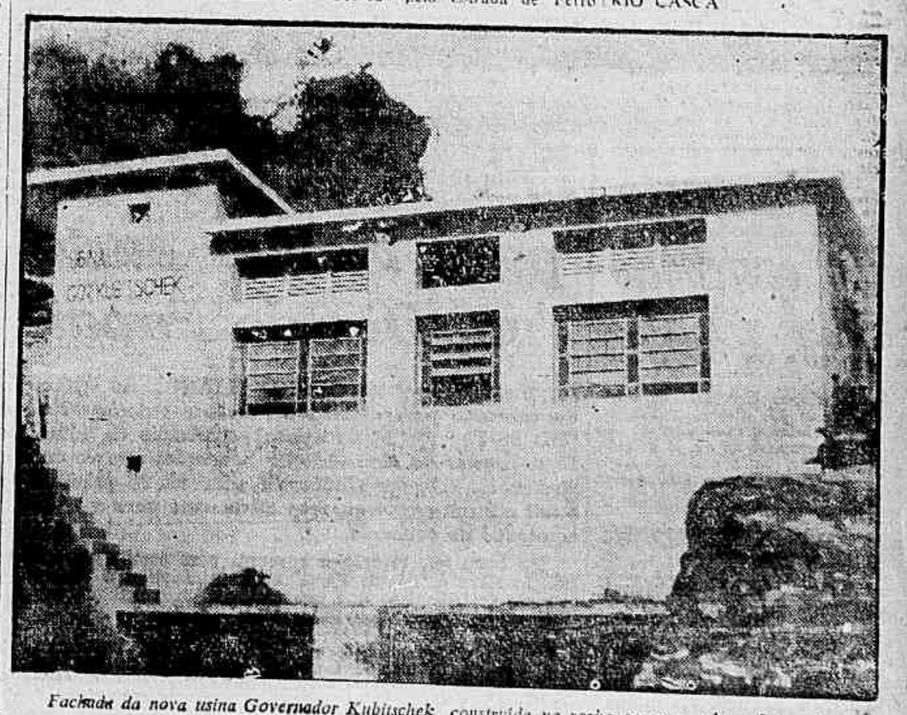
Na foto, o magnífico prédio do Automóvel Clube de Rio Casca



Autoridades presentes a inauguração da sub-estação "Deputado Adolfo Portela"

Finalizando esta reportagem o DIÁRIO CARIOCA se associa às congratulações a êste grande mineiro que é o dr. Henrique Duque de Miranda Chaves, desejando para sua cidade e seu povo, os maiores votos de prosperidade para o engrandecimento de nossa pátria e de nosso povo AVANTE RIO CASCA

Os dois possantes grupos geradores da nova usina montados pela Cia. Siemens do Brasil



Fachada da nova usina Governador Kubitschek construida na rocha como se vê na foto acima

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1955 — N. 8.297

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

790 ANOS DE SERVIÇO

Quarenta funcionários da Esso Standard do Brasil foram homenageados ontem, pela diretoria da emprêsa, com uma festa no Clube Ginástico Português, à qual estiveram presentes o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Antônio Ribeiro Duarte, e o Presidente da Federação dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, sr. Alberto Betâmio. A soma das idades dos homenageados atinge a 790 anos de trabalho considerados os que completaram 10, 20, 30 e 40 anos de exercício na companhia. — Na foto, o sr. Antônio Fausto de Queiroz, quarentão único da emprêsa, quando recebia o seu distintivo

Assistentes sociais manifestam-se contra emenda única

"A supressão das emendas ao projeto de classificação de cargos trará prejuizos que facilmente poderiam ser avaliados, em rápido exame, pelos deputados, afetando classes inteiras cujos problemas êles desconhecem nos seus detalhes" — declarou ao DC. uma comissão de assistentes sociais, chefiada pela sra. Zelina Couto, da Associação dos Assistentes Sociais.

— Queremos formular, principalmente, um apêlo ao deputado Wagner Estelita Campos, para que retire a sua emenda única, segundo a qual tôdas as emendas propostas seriam retiradas, dando lugar a uma protelação fatalmente prejudicial a muitas categorias de servidores — disse a sra. Zelinda Couto.

ASSUNTO ENCAMINHADO

Acrescentou a comissão de assistentes sociais, assistida pelo presidente da Associação, sr. Valter Lima da Cruz, que a emenda única é, além de tudo, extemporânea, porque as emendas já foram apreciadas pela Comissão de Justiça e pela Comissão do Serviço Público da Câmara Federal, sendo tardia qualquer tentativa de impedir que continuem seu curso normal no Congresso.

As outras categorias

Entendem os assistentes sociais que, assim como os interêsses de sua classe correm grave risco de prejuízos caso aceita a emenda do sr. Estélita Campos, outras questões há, nas demais categorias de funcionários, que exigem estudo preliminar do Legislativo, para solução do Legislativo.

Também manifestam a opinião de que o Legislativo procederia precipitadamente se adotasse uma solução que, no final das contas, implica em abrir mão de suas atribuições, contentando a uma comissão executiva funções de apreciação que só a êle competem.

Interêsse direto

O interesse direto dos assistentes sociais no caso reside no que consideram a reparação de uma injustiça constante do projeto, ou seja a sua classificação em níveis inferiores aos dos demais profissionais de nível universitário superior, com cursos de três anos.

Metrô no Rio dentro de 3 anos

Dentro de três anos estará funcionando o Metrô carioca na primeira etapa prevista no projeto, da Lapa à Tijuca, de acôrdo com os cálculos dos técnicos e transmitidos à reportagem pelo vereador Luis Pais Leme.

Seguir-se-á a inauguração dos trechos que beneficiarão Copacabana, o centro e a Zona Norte da cidade, tudo conjugado, proporcionando viagens de 10 minutos entre o coração do Distrito Federal e os pontos terminais dessas linhas.

A "mística do Metrô"

Para o sr. Pais Leme, o povo carioca precisa se imbuir da "mística do Metrô", exigindo dos seus governantes a instituição desse meio de transporte como única solução para o problema da condução em sua cidade. E se até aqui se fala e se pensa no Metrô com certa displicência é, certamente, porque poucos já viram o seu funcionamento. Não sabe que, com êle, o carioca poderá ir, em poucos minutos, da Cinelândia, por exemplo, a qualquer ponto do centro da cidade, sem atropelos, sem perigos de vida, confortavelmente instalado num vagão sob rodas de borracha, silencioso, a preço baratíssimo.

Economia de divisas

Que poderá — continua o vereador — fazer a travessia Norte-Sul da cidade em 20 minutos; que o Metrô resolverá o problema de estacionamento de automóveis porque afastará das ruas êsses perigosos "ônibus", ao mesmo tempo que fará com que numerosos proprietários de carros, hoje, prefiram o transporte subterrâneo, por ser mais rápido, mais confortável e mais barato, deixando seus automóveis estacionados nos bairros onde residem. Além disso, o Metrô, usando fôrça produzida por energia hidráulica, livrará o país de uma enorme e permanente sangria de divisas, com a importação de combustível e motores. Quando o carioca se capacitar de tudo isso, passará a exigir do Govêrno o Metrô, como hoje exige água.

O modelo francês

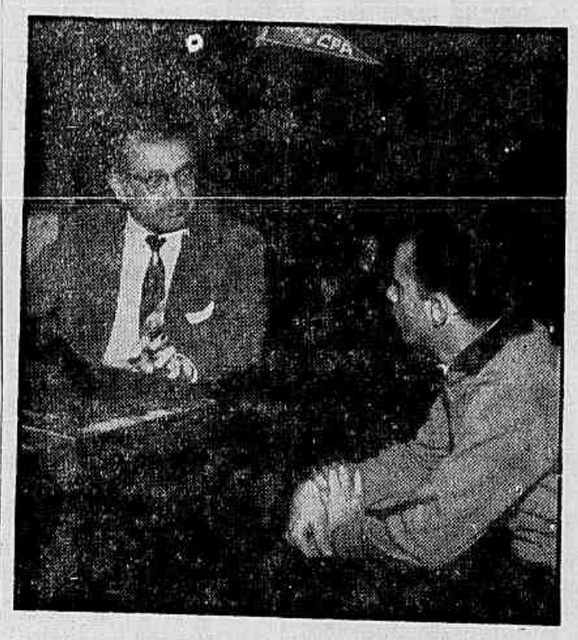
O Rio adotará — como já está resolvido — o modêlo parisiense para seu transporte subterrâneo, como acaba de declarar o Secretário de Viação, já que o modêlo francês é o melhor do mundo. Brevemente, engenheiros brasileiros seguirão para Paris, a fim de se familiarizar com o funcionamento dêsse sistema de transporte e voltar ao Brasil para dirigir os serviços.

Greve de fome em S. Paulo

S. PAULO, 29 (Asaptess — DC) — Estão há quatro dias em completa greve de fome, seis membros da seita terrorista nipônica "...Skuraguminei-shinkai", que se encontram presos na Casa de Detenção, desta cidade, por tentativa de agressão ao cônsul japonês, na sede do consulado, em São Paulo.

Uma junta médica foi designada para cuidar dos fanáticos.

DIRETOR GARANTE 40%



O sr. Honorota Freitas, Diretor do Departamento Pessoal do Ministério da Agricultura, afirmando ao D. C., que os 40% serão concedidos aos veterinários e aos químicos

Veterinários e químicos terão os 40%

— "O Presidente da República dará, nestes próximos dias, a solução final à questão do aumento de 40% aos veterinários e químicos, que outra não será senão a de dar um tratamento igual a todos quantos exercem carreiras semelhantes às já beneficiadas por idênticos 40% — declarou ontem, ao DC, o sr. Honorato de Freitas, diretor do Departamento Pessoal do Ministério da Agricultura.

— "No próximo despacho do ministro Munhoz da Rocha com o Presidente da República — acrescentou o sr. Honorato de Freitas — S. Exa. possivelmente, poderá transmitir a notícia que os químicos e veterinários esperam".

IDENTIDADE DE CONDIÇÕES

Despachando, anteontem, com o Ministro da Agricultura, o sr. Café Filho designou o diretor do Departamento Pessoal daquele Ministério para estudar uma fórmula capaz de igualar as condições atuais dos químicos e veterinários às dos engenheiros, médicos e agrônomos — êstes beneficiados com o recente aumento de 40%, negado aos primeiros pelo Presidente da República sob a alegação de que aquêles não exercem profissão técnico-científica e não correm risco de vida em seu trabalho.

Os riscos

No sentido de esclarecer a afirmação do sr. Café Filho quanto à insalubridade e risco da química e da veterinária, vários manifestos dos profissionais daquela classe foram publicados. E o próprio sr Honorato de Freitas declarou-nos ontem:

— "Não há a menor dúvida de que, realmente, os profissionais de ambas as classes correm os riscos de insalubridade e de vida. Os químicos, no manejo contínuo com substâncias de laboratório e os veterinários no lidar com os animais. Posso citar vários exemplos de veterinários que conheço, que hoje estão mutilizados por coices e diversos males que lhes advieram de sua atividade profissional".

Conclusão em harmonia

A respeito da civindicada igualdade de aumento aos químicos e veterinários, disse o sr. Honorato de Freitas:

— "Ainda ontem durante o despacho, o Ministro da Agricultura voltou a tocar no assunto, retornando ao Ministério com a informação de que o Presidente da República está disposto a chegar a uma conclusão em perfeita harmonia com a entrevista que concedeu no último dia 12".

Carreiras semelhantes

— "A primeira dificuldade, logo que concedido o aumento desejado — continuou o Diretor do Departamento de Pessoal — está em separar nas carreiras comuns, com mais de uma das profissões, aquêles que foram benefi-

(Conclui na 10ª página)

Dirigentes sindicais protestam contra a fusão das Caixas

Protestando contra a fusão das Caixas de Previdência e pedindo esclarecimentos sôbre a matéria, dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do grupo Light e dos aeroviários do Rio e de São Paulo, enviaram ao Presidente da República uma mensagem.

Os sindicatos de trabalhadores associados às CAPS já deliberaram em assembléias realizadas nesta capital e em São Paulo, empreender intensa campanha contra a instituição da Caixa Única.

A MENSAGEM

A mensagem enviada pelos dirigentes sindicais ao Presidente da República é a seguinte:

"As entidades classistas abaixo representadas, devidamente reconhecidas pelas autoridades competentes, no uso de suas elevadas prerrogativas e no cumprimento de seus elementares deveres de assistência aos seus humildes integrantes, após várias reuniões realizadas unânimemente, deliberaram a presente iniciativa, a fim de solicitar a valiosa e elevada consideração de V. Exa., quanto à grave situação decorrente da fusão das CAPs em um único órgão previdenciário.

As preocupações das entidades classistas sôbre o assunto, de há muito, vêm sendo externadas aos Poderes Públicos, remontando os primeiros movimentos às datas em que foram suspensas prescritas no aludido decreto referente à fusão. Todavia, até o presente, as entidades em questão não encontraram esclarecimentos suficientes à justificação daquele ato do Poder Executivo, razões determinantes de incisivos e constantes apelos, inclusive ao Poder Judiciário, conforme comprova os documentos anexos, que bem sintetizam aquelas ponderações".

"Indispensável se torna, outrossim, ponderar que as razões condensadas no memorial incluso, salvo inexpressivas restrições resultantes de peculiaridades atinentes ao setor de assistência prestadas pelas diversas CAPS então existentes, de um modo geral são aplicáveis à totalidade daquelas instituições previdenciais e, consequentemente, de fôrma plena justificam o endôsso que no momento as Entidades subscrevem, generalizando aquelas razões que consubstanciaram inquestionáveis problemas e repetcutirem situações futuras motivadoras das incontidas apreensões e fundamentados descontentamentos dos nossos representantes".

"Sejanos lícito frizar que, admitindo-se não-argumentandas", sejam totalmente inválida nossos anseios quanto à revogação do Ato que determina a fusão, possamos conseguir a separação definitiva, em apenas duas Instituições Previdenciais, dos Ferroviários e dos demais contribuintes das CAPS empregados em emprêsas concessionárias de Serviços Públicos, inùmeras atendendo-se aos crescentes "deficits" resultantes do não recolhimento oportuno e devido por parte das ferrovias aquêles organismos, circunstância que repercutirá prejudicialmente à concessão e manutenção dos benefícios assegurados a esta última categoria de empregados".

Campanha popular pró-denominação Praça Cristo Rei

Um memorial solicitando a denominação de "Praça Cristo Rei" para a praça em que se realizou o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, será elaborado pelo iniciador do movimento nesse sentido, frei Paulo Avelino de Assis e oportunamente entregue ao prefeito Alim Pedro.

Preliminarmente frei Paulo está empenhado em duas tarefas: desenvolver a popularização do seu movimento pró-Praça Cristo Rei, através de todos os meios de divulgação e, simultaneamente, a colheita de assinaturas de vultos de destaque na política, na administração pública, no clero e nas entidades leigas de inspiração católica.

ADESÕES DE AUTORIDADES

O êxito alcançado até agora pelo franciscano tem sido altamente animador, tendo êle reunido pronunciamentos favoráveis de seis arcebispos e 13 bispos; dos ministros da Viação e da Agricultura; do vice-presidente da Câmara Federal; do vice-presidente do Senado; de diversos deputados, senadores, altas patentes militares e intelectuais católicos.

Por outro lado, a Câmara Municipal aprovou requerimento ao prefeito, solicitação seja dado o nome de Cristo Rei à Praça que serviu ao Congresso.

Segunda fase: popular

Espera frei Paulo de Assis, em seguida apelar para os vigários de todas as paróquias no sentido de que coloquem à disposição de seus paroquianos listas de adesões que serão entregues ao prefeito juntamente com o memorial, se nestes próximos dias não for atendida a indicação da Câmara Municipal.

Importará isso na consagração

(Conclui na 10ª página)

Defesa da emenda única para a classificação

A defesa da emenda única, para apressar o curso do projeto de classificação dos servidores públicos, foi ontem objeto de uma nota do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, que enumerou cinco razões pelas quais defende a aprovação imediata do Plano original, deixando as correções necessárias para depois de um período de prova experimental.

Como pontos principais, assinala o Grêmio que o projeto de classificação implica numa verdadeira revolução no sistema administrativo nacional, tornando perigosas as alterações parciais e, mais ainda, que a sua aprovação imediata produzirá o fruto — igualmente imediato —

(Conclui na 10ª página)

MINISTRO CONDECORA

Diplomados 200 sargentos que concluíram o curso de especialidade nas diversas atividades da Aeronáutica, em cerimônia presidida pelo ministro Eduardo Gomes, em Guaratinguetá. Ao ato compareceram os titulares Teixeira Lott, da Guerra e Amorim do Valle, da Marinha. — Na foto, o momento em que o general Teixeira Lott colocava a medalha no tenente José Vieira da Costa Valente

Caiu um avião em Magé

MAGÉ, 29 (D. C.) — Um avião incendiou-se no ar e caiu logo depois, perto desta cidade. Ouviu-se, antes, uma explosão. Foi visto um helicóptero da FAB sobrevoando o local onde poderia ter caído o aparelho, que poderia ter-se atolado num mangue, ou mergulhado no mar.

Observadores locais concordam em que se tratava de um aparelho pequeno, podendo tratar-se de um pequeno avião de passageiros, ou de treinamento da FAB.

Pronta a Lagoa para a Regata

A iluminação da Lagoa Rodrigo de Freitas para a disputa, amanhã à noite, da "Regata Noturna", foi ontem submetida ao segundo teste experimental, que durou uma hora (de 19 às 20 hs.), sendo considerada inteiramente aprovada pelos técnicos, remadores e dirigentes da Federação Metropolitana de Remo.

Holofotes colocados na "Casa da Pequena Cruzada" (ponto de partida dos barcos) iluminaram todo o percurso da raia olímpica com perfeita nitidez, possibilitando até a fácil distinção das côres de camisas dos remadores.

Visão completa

Os holofotes colocados próximo no Estádio do Flamengo permitiam, por sua vez, a completa visão dos 1.000 aos 2.000 metros da raia.

Todos os conjuntos que participarão da "Regata Noturna" aproveitaram a oportunidade da experiência para sua adaptação à luz, cujo foco, em contrário ao temôr de alguns, não prejudica os remadores e timoneiros, permitindo o livre desembaraço dentro da raia.

O representante do D. C., quando no Ministério da Educação recebia a imediata concordância (e colaboração) do órgão oficial pelo concurso por nós instituído

Comemoração do centenário de J. J. Seabra

O primeiro centenário de nascimento de J.J. Seabra, ex-Governador da Bahia, e ex-Ministro da Justiça, transcorrerá no dia 21 de agôsto próximo, para o qual estão sendo programadas diversas manifestações.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Prêmio de Cr$ 3mil para melhor carta no 'Dia do Papai'

Associando-se ao DIARIO CARIOCA na realização do concurso para escolha da melhor redação sôbre o "Dia do Papai" (14 de agôsto), a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério de Educação, através de seu diretor, sr. Salvador Giulianelli, ofereceu os prêmios de 3 mil e 2 mil cruzeiros, respectivamente para o 1.º e 2.º colocados no concurso.

As bases que regerão o concurso para escolha da melhor redação sôbre o "Dia do Papai" serão proximamente publicadas, podendo ser adiantado que tem êste concurso, âmbito nacional.

QUASE UMA TRADIÇÃO

A respeito da colaboração que presta a Divisão de Educação Extra-Escolar ao concurso, disse-nos o sr. Salvador Giulianelli:

— "A colaboração entre esta divisão e o DIARIO CARIOCA já se vai tornando uma tradição. A exemplo do que foi feito no ano passado, volta agora a minha Divisão

(Conclui na 10ª página)

Trocaram impressões (à mesa) banqueiros, seguradores e Café

O presidente Café Filho participou ontem, de um almôço de caráter íntimo no Clube dos Seguradores e Banqueiros, ao qual compareceram as mais proeminentes figuras das classes financeiras.

No decorrer da reunião o Presidente da República teve oportunidade de trocar impressões com aqueles homens de negócios inteirando-se de seus pontos de vista em face a diversos problemas ligados à economia do país. Agradecendo a homenagem, falou em nome do presidente Café Filho, o sr. Monteiro de Castro.

DO PRESIDENTE AO PRESIDENTE

"A sobremesa, o Presidente da República foi saudado pelo sr. Vicente Galliez, presidente do Clube, que, em seu discurso, disse que "os seguradores e banqueiros bem conhecem as responsabilidades que pesam sôbre os seus ombros e o papel que lhes cabe no desenvolvimento da economia nacional", acrescentando:

"Entregamo-nos a essa tarefa com entusiasmo, cheios de fé e esperança nas imensas possibilidades do nosso país e na enorme capacidade realizadora de nossos compatriotas".

O agradecimento

Agradecendo a homenagem, falou em nome do Presidente da República, o sr. José Monteiro e Castro, chefe do Gabinete Civil, que disse "ser sempre uma grande satisfação para o sr. Café Filho poder atender a convites iguais ao que lhe fôra feito pelo Clube dos Seguradores e Banqueiros".

Para o 7 de setembro quer capacetes emprestados

MANAUS, 29 — (Asap.) — O governador Plínio Ramos Coelho dirigiu-se ao Ministro da Guerra, solicitando a remessa de capacetes de fibra tipo FEB e polainas verde oliva, em desuso no Exército, para completar a uniformização da Polícia Militar do Estado para a grande parada de Sete de Setembro.

Entregue ao clero parte do programa de atividade rural

O Ministério da Agricultura e o Episcopado Brasileiro assinaram ontem um acôrdo de cooperação, segundo o qual tôdas as campanhas agrícolas terão a assistência do clero, que se incumbirá de vários setores, no ensino e na assistência social aos lavradores.

Extender-se-á o acôrdo de cooperação à discussão de pesquisas agronômicas e zootécnicas, ao fomento e defesa da produção animal e vegetal, ao associativismo rural e ao cooperativismo, ao problema indígena, à imigração e às imigrações internas, à colonização e até à informação agrícola.

SIGILO, POR ENQUANTO

O acôrdo, embora assinado pelo Diretor do Serviço de Informação Agrícola, sr. José Vieira, não teve os seus têrmos divulgados ontem, mas, foi prometido que tudo será publicado em detalhes.

A cerimônia de assinatura teve

(Conclui na 10.ª página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio